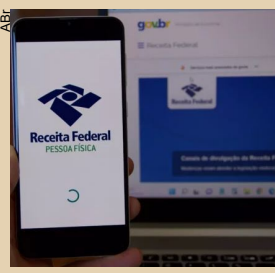


IMPOSTO DE RENDA: NESTA TERÇA-FEIRA SAI A DECLARAÇÃO PRÉ-PREENCHIDA.



A declaração pré-preenchida do Imposto de Renda 2025 será liberada nesta terça-feira (1°). O prazo de entrega já começou há duas semanas, mas a modalidade, que agiliza a realização do documento e dá prioridade na fila de restituição, só estará com todas as informações disponíveis pela Receita Federal a partir desta terça. Página 31

O SUU

ANISTIA A BOLSONARO APÓS EVENTUAL CONDENAÇÃO JUDICIAL PODERÁ SER DERRUBADA PELO SUPREMO.

Reprodução

Página 17



TEMPORAL COM VENTO FORTE CAUSA DANOS E TRANSTORNOS EM PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA.

Um temporal acompanhado de ventos intensos atingiu Porto Alegre e demais cidades da Região Metropolitana no final da tarde dessa segunda-feira (31). Em diversos locais ocorreram alagamentos, falta de luz, quedas de galhos e outros transtornos – na Capital, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) registrou um bloqueio total e dois parciais devido a obstruções, além de semáforos apagados em pelo menos 14 cruzamentos. Página 46

FARMACÊUTICOS NÃO PODERÃO MAIS PRESCREVER MEDICAMENTOS.

Página 35

Lula e ministros relembram os 61 anos do golpe de 1964 e citam "defesa da democracia".

Ministros do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usaram as redes sociais nessa segunda-feira (31) para repudiar o golpe militar que ocorreu há 61 anos no País, em 1964, e culminou em 21 anos de ditadura militar.

A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, escreveu que é importante recordar a data principalmente “nos dias de hoje, em que estão sendo levados a julgamento os comandantes de uma nova tentativa de golpe, incluindo um ex-presidente da República tornado réu”.

“É importante recordar esse período nos dias de hoje, em que estão sendo levados a julgamento os comandantes de uma nova tentativa de golpe, incluindo um ex-presidente da República tornado réu. A responsabilização penal dos golpistas, na vigência plena do estado de direito e das garantias constitucionais que tentaram abolir, é um dever histórico em defesa da democracia, hoje e para sempre”, destacou Gleisi.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que era preciso “relembrar para não repetir” e declarou ser contra anis-

tiar os presos dos pelos atos do 8 de Janeiro, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas.

“O Golpe Militar aconteceu há 61 anos, mas hoje ainda precisamos lutar firmemente em defesa da democracia, contra o extremismo e pela justiça. Ditadura nunca mais. Democracia sempre”, disse Rui Costa.

Luiz Marinho, ministro do Trabalho, declarou que “hoje é um dia para lembrarmos de quão nocivas são as ditaduras” e também afirmou ser contra a anistia.

“Por isso, neste 31 de março, a palavra de ordem é ANISTIA, NÃO!”, afirmou.

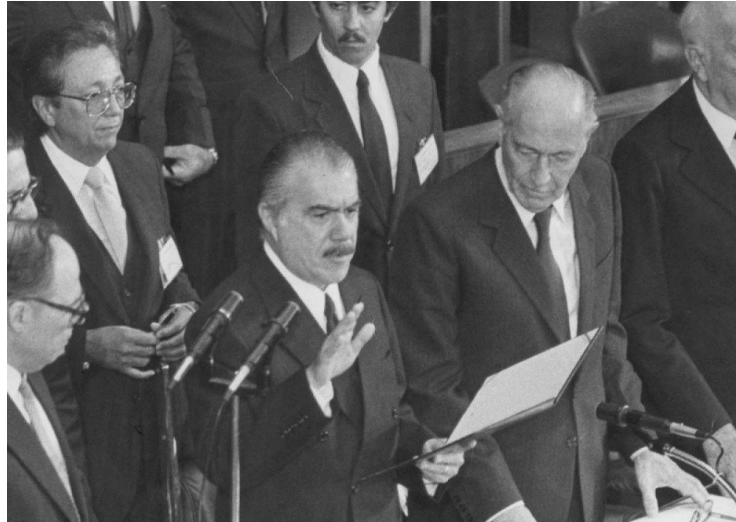
O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa e Filho, publicou que a democracia brasileira “segue em constante construção”.

“Que a memória do passado nos fortaleça no presente e nos inspire a seguir firmes na defesa do diálogo, da liberdade e do Estado Democrático de Direito”, disse.

Ditadura militar

Em 1964, o então presidente João Goulart era criticado por apresentar propostas como nacionalização de refinarias

Reprodução



Ditadura militar terminou com a posse de José Sarney, que assumiu interinamente a Presidência em 15 de março de 1985.

de petróleo e desapropriação de terras.

Nesse contexto, uma onda conspiracionista levou a um golpe militar que se efetivou entre os dias 31 de março e 1º de abril. Ao saber do deslocamento dos militares e da movimentação por sua renúncia, Goulart voou para Brasília em 1º de abril. Sem apoio na capital federal, o presidente civil partiu para Porto Alegre. O movimento seria usado pela oposição como justificativa para que a Presidência da República fosse declarada vaga.

Em sessão extraordinária — durante o dia 1º e 2 de abril —, o presidente do Congresso Nacional, Auro Moura Andrade, anunciou a vacância do cargo.

“Comunico ao Congresso Nacional que o

senhor João Goulart deixou, por força dos notórios acontecimentos de que a Nação é conhecedora, o governo da República”, disse o senador na época.

Com o anúncio, Pascoal Ranieri Mazzilli, então presidente da Câmara, tomou posse. Alguns dias depois, o primeiro presidente militar do período que se seguiria, Castello Branco, foi eleito de forma indireta.

Após 21 anos de ditadura militar e em uma conjuntura de protestos contra o regime, em 15 de março de 1985, José Sarney tomou posse como vice-presidente civil para assumir interinamente a Presidência da República — marcando oficialmente o processo de redemocratização. (Com informações da CNN Brasil)

"Ameaças autoritárias insistem em sobreviver", diz Lula nos 61 anos do golpe militar.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comentou, nas redes sociais, sobre o golpe militar que completa 61 anos nessa segunda-feira (31), após passar dois anos chefiando o País sem relembrar publicamente a data. A manifestação do petista ocorre cinco dias depois do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) virar réu no processo que apura uma tentativa de golpe de Estado durante e depois da eleição de 2022.

"Hoje é dia de lembrarmos da importância da democracia, dos direitos humanos e da soberania do povo para escolher, nas urnas, seus líderes e traçar o seu futuro. E de seguirmos fortes e unidos em sua defesa, contra as ameaças autoritárias que, infelizmente, ainda insistem em sobreviver", afirmou Lula no X (antigo Twitter).

O chefe do Executivo ressaltou que "não existe, fora da democracia, caminhos para que o Brasil seja um país mais justo e menos desigual". Lula

Antonio Cruz/Agência Brasil



Presidente se manifesta sobre a data pela primeira vez no terceiro mandato; publicação também ocorre cinco dias após o ex-presidente Jair Bolsonaro virar réu.

ainda lembrou os 40 anos da redemocratização, comemorados no último dia 15 de março.

"Há 40 anos, vivemos em um regime democrático e de liberdades, que se tornou ainda mais forte e vivo com a Constituição Federal de 1988. Esta é uma trajetória que, tenho certeza, continuaremos seguindo. Sem nunca retroceder", finalizou o petista.

O Brasil viveu 21 anos de ditadura militar e, após uma onda de protestos contra o regime, em 15 de março de 1985, José Sarney tomou posse como vice-presidente civil para assumir interinamente a Presidência da República — marcando oficial-

mente o processo de redemocratização.

Golpe militar e a anistia

Nesta segunda-feira, os ministros de Lula também lembraram a data nas redes sociais e mencionaram os atos de 8 de janeiro de 2023, além de ressaltar serem contra a anistia.

A ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, escreveu que é importante recordar a data, principalmente "nos dias de hoje, em que estão sendo levados a julgamento os comandantes de uma nova tentativa de golpe, incluindo um ex-presidente da República tornado réu".

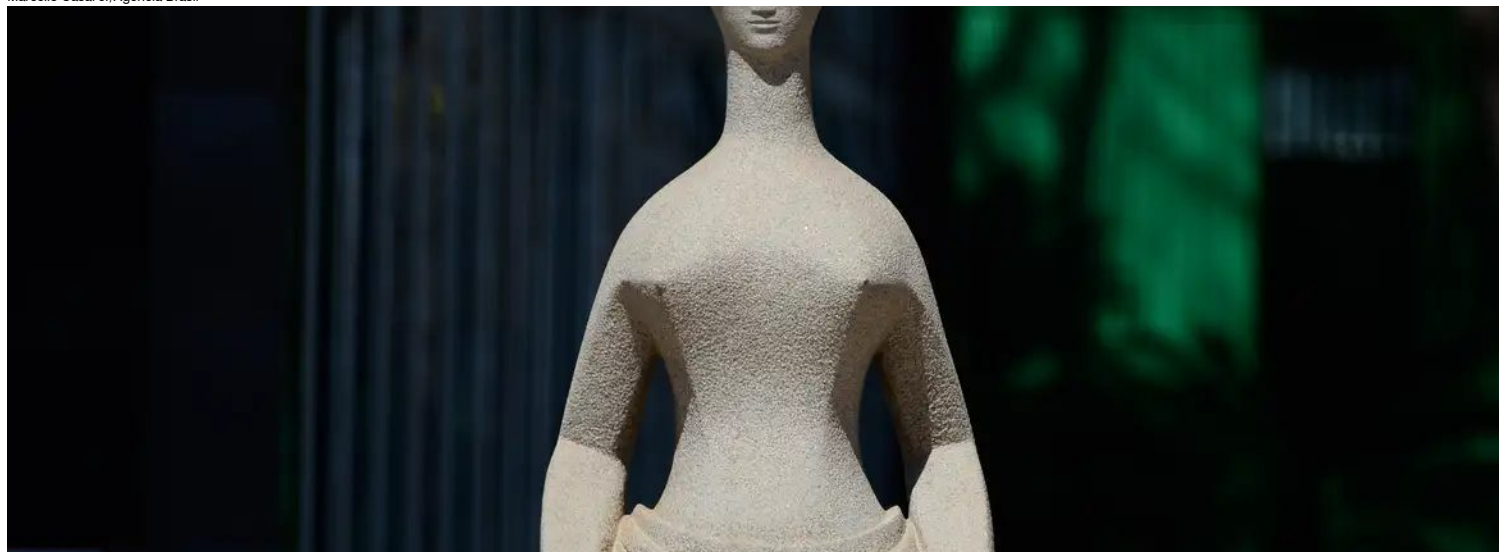
O ministro da Casa Civil, Rui Costa, pon-

tuou que era preciso "relembrar para não repetir" e declarou ser contra anistiar os presos dos atos de 8 de Janeiro, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas.

Luiz Marinho, ministro do Trabalho, argumentou que, "hoje, é um dia para lembrarmos de quão nocivas são as ditaduras" e também destacou ser contra a anistia. "Por isso, neste 31 de março, a palavra de ordem é ANISTIA, NÃO!", publicou. No dia 17 de março, Lula comparou a suposta tentativa de golpe de Estado após a eleição de 2022 com a ditadura militar.

Supremo publica mensagem sobre o golpe de 1964: “Lembrar para não repetir”.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Texto convida a população a celebrar a democracia e a Constituição.

O STF (Supremo Tribunal Federal) publicou nesta segunda-feira (31) em seus perfis oficiais nas redes sociais uma mensagem alusiva ao golpe militar de 1964, que deve ser lembrado “para que nunca se repita”, diz o texto.

O golpe civil-militar de 1964, que completa 61 anos nesta segunda-feira, marcou o início de uma ditadura comandada por generais no Brasil que durou 21 anos, período no qual eleições diretas foram suspensas e a liberdade de expressão e oposição política restringidas.

“Há 61 anos, direitos fundamentais foram comprometidos no Brasil: era o início da ditadura militar, que perdurou por 21 anos. A redemocratização

veio com participação popular e uma Assembleia Constituinte, que elaborou a Constituição Federal de 1988 - a Lei Maior, que restabeleceu garantias, o direito ao voto, a separação dos Poderes, princípios e diretrizes para regir o Estado Democrático de Direito”, lembra a publicação do Supremo.

O post, publicado nas redes Instagram, X e Facebook, concluiu afirmando a importância de falar sobre a data: “lembrar para que nunca mais se repita. Hoje e sempre, celebre a democracia e a Constituição Cidadã”. A publicação também celebra a democracia como “sempre o melhor caminho”.

No ano passado, o próprio Supremo julgou ser inconstitu-

cional empregar dinheiro público para comemorar o golpe militar de 1964. O entendimento que prevaleceu foi o de que o sistema democrático estabelecido com a Constituição de 1988 não comporta a busca por “legitimar o regime militar”, conforme escreveu o ministro Gilmar Mendes à época.

A mensagem publicada pelo Supremo coincide com a abertura da primeira ação penal desde a redemocratização a colocar no banco dos réus um ex-presidente - Jair Bolsonaro - e mais sete aliados denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) por tentarem, sem sucesso, um golpe de Estado. O plano teria sido colocado em prática entre os anos de 2021 e

2023.

No mês passado, o Supremo também decidiu, por unanimidade, que irá rever seu entendimento sobre a Lei da Anistia, sancionada em 1979 pelo general João Baptista Figueiredo, último ditador do regime militar.

Os ministros da Corte deverão discutir se a anistia ampla e irrestrita, conforme determinada pela lei, se aplica a casos de crimes continuados como o de sequestro e ocultação de cadáver.

A reabertura da discussão sobre a Lei da Anistia foi feita nos recursos que tratam da Guerrilha do Araguaia, maior movimento armado de resistência rural ao regime militar, e do deputado Rubens Paiva, que foi sequestrado e morto por agentes da ditadura.

Parada gay x Marcha para Jesus: o diálogo dos ministros Barroso e André Mendonça.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que estavam na antessala do plenário, na última quinta-feira (27), presenciaram uma cena inusitada sobre costumes e religiosidade.

O presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, entrou sério e pediu a atenção dos colegas. Disse que gostaria de designar o ministro André Mendonça para uma representação institucional. Mendonça se dirigiu ao presidente com atenção e ouviu de Barroso: “Gostaria de te designar para me representar na Parada Gay de São Paulo”.

Os ministros não imaginavam a perspicácia com que Mendonça, evangélico, entraria na brincadeira: “Eu vou, presidente, mas o senhor terá que ir na Marcha para Jesus no meu lugar”. A cena terminou com uma gargalhada de Barroso, que havia acabado de receber das mãos de representantes da parada um convite para abertura do evento, que acontecerá em junho.

Histórico

A Parada do Orgulho

Reprodução



Diálogo aconteceu na última quinta (27), na antessala do plenário do Supremo.

LGBT+ de São Paulo começou a ser realizada em 1997, no entanto, não levou milhões de pessoas às ruas naquele ano e precisou que uma drag queen se deitasse no asfalto da avenida da Paulista, impedindo o trânsito de carros, para que o desfile ocorresse.

Essa artista foi Kaká Di Polly (1960-2023), uma figura pioneira e icônica nas décadas de 1980 e 1990, considerada lendária para diversas pessoas da comunidade LGBT+ brasileira. Após sua morte, Kaká continua sendo reverenciada pela importância que teve.

Com a ação dela no

dia 28 de junho de 1997, 2.000 pessoas se reuniram na avenida-cartão postal de São Paulo e marcharam sob chuva até a praça Roosevelt, na região central, em protesto contra discriminações à comunidade LGBT+.

A primeira Parada do Orgulho de São Paulo foi chamada de “Parada do Orgulho Gay” (ou só “Parada Gay”) e mudou de nome dois anos depois para “Parada do Orgulho GLBT”. Em 2008, o evento mudou de nome novamente para dar mais visibilidade às mulheres lésbicas, colocando a letra L na frente.

A primeira nomencla-

tura foi dada porque, no Brasil, o movimento LGBT+ começou a tomar forma sob a denominação de “movimento gay” ou “movimento homossexual” no final da década de 1970, conforme registros do Memorial da Democracia.

Já a Marcha para Jesus, teve sua primeira edição no Brasil em 1993, em São Paulo. Na ocasião, um grupo de 350 mil pessoas partiu da avenida Paulista, passando pela avenida Brigadeiro Luís Antônio e chegando ao Vale do Anhangabaú para adoração de Jesus Cristo e comunhão por meio de músicas.

Tá na
Mesa
FEDERASUL

02/ABR
das 12h às 14h

// ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA -
CONVERGÊNCIAS
PARA O RIO
GRANDE CRESCER

PEPE
VARGAS

Presidente da
Assembleia
Legislativa

ALOÍSIO
GLASSMANN
Deputado Estadual
UNIÃO

LUCIANO
SILVEIRA
Deputado Estadual
MDB

PROF.
CLAUDIO
BRANCHIERI
Deputado Estadual
PODE

MARCUS
VINÍCIUS
Deputado Estadual
PP

EDUARDO
LOUREIRO
Deputado Estadual
PDT

MIGUEL
ROSSETTO
Deputado Estadual
PT

ELTON
WEBER
Deputado Estadual
PSB

PAPARICO
BACCHI
Deputado Estadual
PL

GUSTAVO
VICTORINO
Deputado Estadual
REPUBLICANOS

PROFESSOR
BONATTO
Deputado Estadual
PSDB

CORSAN

taxgroup
INTELIGÊNCIA
TRIBUTÁRIA

STIHL

ICATU

rio grande
seguros e previdência

sulgás

Braskem

BRDE

CDL POA

Wilton, Sora

Unimed

"Não nasceu para ser dona de casa": fala de Lula para defender Janja irrita seu filho caçula.

A frase de Lula de que a mulher dele "não nasceu para ser dona de casa" mirou no agrado de Janja, mas acertou na irritação do filho caçula, Luís Cláudio Lula da Silva.

Segundo apurou o UOL, Luís Cláudio considerou a frase ofensiva à memória da mãe, Marisa Letícia, que foi dona de casa no período em que o marido exerceu os dois primeiros mandatos como presidente da República — ela deixou o mercado de trabalho quando engravidou do segundo filho, o primeiro com Lula.

Lula disse a frase no Vietnã, em resposta às críticas da oposição à viagem de Janja a Paris, onde ela representou o Brasil na abertura da Cúpula Nutrição para o Crescimento.

Um integrante do PT disse à reportagem que Lula elogiou o comportamento profissional de Janja porque ela sofre com as comparações com Marisa Letícia — reverenciada por alguns por ter sido uma primeira-dama discreta e pouco interessada em compromissos internacionais.

O comum, disse outra liderança petista ao UOL, era que Marisa perguntasse se "precisava mesmo" viajar, quando convocada a acompanhar o marido no exterior.

Um ex-parlamentar petista que conviveu com Marisa Letícia afirmou, também reservadamente, que ela era uma dona de casa "discreta, digna

e ótima mãe", "não se envolvia com o governo" e que a frase de Lula, "contraditória com o passado dele", foi para "amainar a barra da atual esposa".

"A frase do presidente soa desrespeitosa, porque Marisa Letícia foi mulher dele durante muito tempo e foi dona de casa", afirma o jornalista Camilo Vannuchi, autor de "Marisa Letícia Lula da Silva", uma biografia sobre a antiga primeira-dama.

Vannuchi afirma que Marisa era conselheira do marido e apontava os erros dele. "Nunca foi subserviente ou submissa, mesmo sendo dona de casa. Hoje o presidente está cercado de bajuladores", diz.

Para Marco Aurélio de Carvalho, advogado de Janja e líder do grupo Prerrogativas, "há uma má vontade" em relação a tudo que Lula fala. "Ele não quis diminuir o papel da dona de casa. Todo o arcabouço jurídico de proteção às donas de casa foi criado por ele", afirmou.

Disse também ser natural que Lula, "por amar Janja", se sinta afetado pelas críticas a ela. "Estranho seria se isso não acontecesse."

Esses ataques, na avaliação da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, são "motivados por misoginia".

A cientista política Larissa Peixoto, pesquisadora da Universidade de Edimburgo, afirma que "não há nada que Janja

Ricardo Stuckert/PR



Lula disse a frase no Vietnã, em resposta às críticas da oposição à viagem de Janja a Paris.

possa fazer que não seja criticada".

Essa não é a primeira vez que Luís Cláudio se aborrece com menções, ainda que indiretas, à memória da mãe.

Em 10 de fevereiro de 2024, o perfil de Lula no X (antigo Twitter) postou um texto que havia sido publicado pela Fundação Perseu Abramo no aniversário de 44 anos do PT.

O texto original, que estava no portal da Fundação, dizia assim: "No começo era só um retalho de pano vermelho que a Marisa pegou e costurou uma estrela branca por cima".

Na publicação de Lula, no entanto, a referência a Marisa foi retirada. O novo texto dizia: "No começo, era só um retalho de pano vermelho com uma estrela branca por cima".

Luís Cláudio foi à rede social criticar a ausência da mãe. Ele escreveu: "Infelizmente, têm acontecido umas coisas estranhas! A história da mi-

nha mãe ninguém apaga, não".

A repercussão da publicação do caçula foi tamanha que o perfil de Lula apagou o texto modificado e repostou a homenagem original, que incluía o nome de Marisa.

A sindicalista Junéia Batista, ex-secretária de mulheres da CUT (Central Única dos Trabalhadores) — crítica frequente ao que chama de "apagamento" da memória de Marisa Letícia pelo atual governo — diz que a antiga primeira-dama, que conheceu em 1980, "sempre foi da luta".

"Fora isso ela cuidava dos afazeres domésticos, como tantas outras mulheres da classe trabalhadora. Tenho certeza de que Lula a via como uma dona de casa, mas ela não estava nem aí", disse. (As informações são do portal UOL)

O PROGRAMA DE TV QUE FAZ O RIO GRANDE DO SUL PARAR TODAS AS NOITES.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA, NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.



DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.

ATUALIDADES

PAMPA



tv pampa

Deputada federal Carla Zambelli se diz abandonada por Bolsonaro: outros também perderam a amizade dele quando precisaram dela.

Declarada inelegível pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo e prestes a ser condenada à prisão pelo Supremo Tribunal Federal, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) afirmou sentir-se abandonada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A declaração foi feita após uma série de acontecimentos que marcaram o fim de sua proximidade com o ex-capitão.

Na última segunda-feira (24), em entrevista a um podcast, Bolsonaro afirmou que Zambelli “tirou” seu mandato devido ao caso da perseguição armada que ela protagonizou em São Paulo, na véspera do segundo turno das eleições presidenciais de 2022. A situação gerou um grande desgaste para o ex-presidente e para a deputada, mas a repercussão foi ainda mais negativa com a reação do próprio Bolsonaro.

Em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, publicada no domingo (30), Zambelli revelou sua decepção. “Esperava ter algum tipo de retribuição em relação a isso. Ou seja,

Billy Boss/Câmara dos Deputados



Deputada foi declarada inelegível pelo TRE de São Paulo e está prestes a ser condenada à prisão pelo STF.

contar com a amizade dele nesse momento difícil”, lamentou a deputada. “Mas acho que não só eu, como outras pessoas também perderam a amizade do presidente no momento que precisaram”, completou. Zambelli destacou que seu apoio a Bolsonaro começou em 2013, ainda como “ativista”, e seguiu durante sua atuação no Congresso Nacional, o que tornou a situação ainda mais dolorosa para ela.

O incidente ocorrido no dia 29 de outubro de 2022, a véspera do segundo turno das eleições presidenciais, quando Zambelli sacou uma arma e perseguiu um opositor pelas ruas de um bairro nobre de São Paulo, foi um dos pontos mais críticos da

campanha eleitoral de Bolsonaro.

O episódio gerou grande repercussão negativa, e o STF formou maioria para condenar a bolsonarista a 5 anos e 3 meses de prisão por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal. O ministro Kassio Nunes Marques, no entanto, pediu vista, adiando a conclusão do julgamento para analisar melhor os autos.

Zambelli reconheceu que o episódio prejudicou a reeleição de Bolsonaro, embora tenha ponderado que não foi decisivo para o resultado final das urnas. “É um peso bastante grande ter ouvido aquilo. Pesou bastante nas minhas costas”, afirmou a deputada, revelando que desde

2022 vem enfrentando episódios de depressão devido à situação. “Na verdade, desde 2022 enfrente depressão por causa desse episódio e tive vários momentos bem ruins. Ter ouvido isso dele me deixou bastante chateada”, disse.

Em outro desdobramento jurídico, na última terça (25), o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo confirmou a decisão que cassou o mandato de Zambelli por uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder político nas eleições de 2022. No entanto, a deputada ainda mantém o cargo enquanto recorre ao Tribunal Superior Eleitoral. (Com informações da revista Carta Capital)

A reação de Bolsonaro ao ver pesquisa em que Tarcísio de Freitas desponta competitivo contra Lula.

Os gestos de Tarcísio de Freitas em direção a Jair Bolsonaro e sua defesa pela anistia acabaram afastando o governador de diversos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), com destaque para Alexandre de Moraes. No entanto, apesar da proximidade entre eles durante o governo, o ex-presidente Bolsonaro ainda demonstra falta de apoio para que Tarcísio seja o candidato à Presidência em 2026.

Recentemente, ao tomar conhecimento de uma pesquisa que mostrava Tarcísio competitivo contra Luiz Inácio Lula da Silva na disputa pelo Palácio do Planalto, Bolsonaro fez uma observação a aliados sobre o governador: “Com esse a gente ganha, mas não leva”. Essa declaração reflete o ceticismo do ex-presidente em relação à capacidade de Tarcísio de manter sua aliança com ele e de conduzir o país da maneira que Bolsonaro imagina. O ex-presidente já confidenciou a diver-

Alan Santos/PR



Inelegível, o capitão reformado segue insistindo que será o candidato em 2026.

sos interlocutores, em conversas a portas fechadas, que, caso o governador vença a eleição e chegue ao poder, não abriria espaço para que Bolsonaro fizesse as nomeações que desejasse, nem daria ouvidos ao capitão reformado da forma como ele gostaria.

Bolsonaro também destacou que, em um eventual governo de Tarcísio, ele não teria a liberdade de criticar a gestão como costuma fazer com seus adversários. Para o ex-presidente, essa possibilidade de não exercer o papel de crítico das ações do novo governo, caso Tarcísio suba ao Planalto, representa uma restrição à sua liber-

dade política. Em declarações mais recentes, Bolsonaro tem enfatizado sua falta de entusiasmo com a candidatura de Tarcísio, pelo menos neste momento. Na sexta-feira (28), em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, o ex-presidente afirmou que o governador de São Paulo é um bom político, mas não um excepcional. “Tarcísio é uma excelente pessoa, fenomenal gestor e um muito bom, bom, não vou falar excepcional, um bom político, assim como tem outros nomes pelo Brasil”, disse Bolsonaro.

Enquanto isso, Tarcísio segue com sua trajetória política. Inelegível neste mo-

mento, Bolsonaro insiste na ideia de ser o candidato à Presidência em 2026.

Por outro lado, Tarcísio de Freitas, que é engenheiro, militar e político, tem se firmado como uma figura de destaque na política paulista e brasileira. Governador do Estado de São Paulo desde 2023, pelo Partido Republicanos, Tarcísio também exerceu o cargo de ministro da Infraestrutura no governo de Jair Bolsonaro e foi diretor-executivo e diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes durante o governo de Dilma Rousseff. (Com informações do jornal O Globo)

Manifestações esvaziadas da esquerda e de bolsonaristas reforçam que anistia a golpistas não é “desejo das ruas”.

Repetir o termo “anistia” à exaustão e manter o assunto na boca dos aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem sido um método, até agora bem-sucedido, do reduto extremista que apoia o presidente Jair Bolsonaro. Nesse tema da tentativa de golpe de Estado, a derrota de Bolsonaro na Justiça é dada como certa. Portanto, só resta a arena da barulho e da política.

É uma especialidade da extrema-direita: repetir um assunto diariamente até que ele saia do campo das ideias e vire uma proposta concreta. É o modo campanha diária, que eles usam para temas que ainda não são prioritários. É uma forma de “controlar” o debate público.

Mas, tirando as camadas de estridência e repetição, fica claro que essa

Reprodução de vídeo



Assunto só interessa a extremistas e levanta bola que ninguém quer chutar.

pauta só mobiliza um nicho bolsonarista. Não mobiliza nem a direita como um todo, e nem o Centrão.

Isso, claro, a preço de hoje, ou seja, no contexto atual. Tudo isso é quantificável: a manifestação bolsonarista pela anistia reuniu cerca de 18 mil pessoas; o ato da esquerda contra a anistia, cerca de 6 mil.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), sabe que a anistia ainda não vale o preço que custa: pouca adesão de políticos e muito

desgaste com o o Supremo se o tema for pautado com celeridade.

Até o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que chegou a pautar temas da ala mais radical, percebeu esse custo e devolveu a proposta à estaca zero.

Manter o assunto vivo, ainda que criticando e convocando protestos, acaba ajudando a alimentar o “monstro”.

Políticos e juristas dizem que, se a intenção é matar algum debate, a melhor estratégia é “matar de fome”, ou seja, deixar o as-

sumto de lado.

Neste caso, é impossível ignorar o assunto anistia. É preciso mostrar que há um movimento inconstitucional para salvar golpistas que atacaram as instituições nos últimos anos.

Apesar disso, os atos organizados pela esquerda no fim de semana acabaram por reforçar a presença da pauta no debate público – tudo o que os bolsonaristas radicais mais querem. Há outros movimentos, mais efetivos, que podem ser usados para marcar posição e tentar impedir o avanço do tema.

A favor ou contra Bolsonaro? Veja qual ato mobilizou mais pessoas.

Com duas semanas de diferença, duas manifestações ocorreram a favor e contra o projeto de lei que anistia os condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023, em Brasília. De um lado, defendendo o perdão coletivo, quem convocou o ato de 16 de março, em Copacabana, no Rio, foi o réu por tentativa de golpe de Estado, Jair Bolsonaro (PL). Do outro, a organização foi de entidades ligadas ao PT e ao PSOL, que reuniu manifestantes no domingo (30), na Avenida Paulista, em São Paulo, com menções também à memória ao golpe militar de 1964.

De acordo com o Monitor do Debate Político no Meio Digital, da Universidade de São Paulo (USP), e a ONG More in Common, 6,6 mil pessoas estiveram presentes no ato na capital paulista. A contagem foi feita no momento de pico da manifestação, às 15h15, a partir de fotos aéreas feitas com drone e analisadas com software de inteligência artificial.

O Monitor da USP também realizou a estimativa de público do ato convocado por Bolsonaro na orla de Co-

Reprodução



A manifestação em Copacabana reuniu 18,3 mil pessoas.

pacabana no dia 16. Com o mesmo método de contagem, segundo eles, a manifestação reuniu 18,3 mil pessoas. Mas há divergência sobre o número. A Polícia Militar do Rio informou que a manifestação teria reunido mais de 400 mil pessoas, valor contestado por deputados da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), que acionaram o Ministério Público para apurar se houve interferência do governador do Rio, Cláudio Castro (PL), na divulgação do número.

Antes do ato, na sexta-feira (28), o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) minimizou uma possível diferença de público entre as manifestações em Copacabana e na Praça Oswaldo Cruz. Para ele, importa mais que a esquerda marque

presença em atos de rua. “A questão não é o tamanho do público. Nós não podemos deixar as ruas para o bolsonarismo e ficar na defensiva nesta pauta da anistia”, disse o ex-candidato a prefeito de São Paulo.

Além da capital paulista, outras sete registraram manifestações da esquerda neste domingo: Belo Horizonte (MG), Recife (PE), Curitiba (PR), Belém (PA), São Luís (MA), Brasília (DF) e Fortaleza (CE).

Aliados de Bolsonaro também comentaram sobre a baixa adesão ao próprio ato, no Rio. O pastor evangélico Silas Malafaia, um dos organizadores, listou em entrevista ao UOL no dia seguinte à manifestação quais motivos considera que influenciaram no público muito abaixo do que era a

estimativa de Bolsonaro, de 1 milhão de pessoas.

“Eu disse para o Bolsonaro que domingo de manhã, no Rio de Janeiro, não é o melhor lugar para se fazer manifestação. Eu avisei ao Bolsonaro: ‘carioca, no domingo, acorda mais tarde, se der praia, piora, tem jogo de Fla-Flu’. Mas ele: ‘não, vamos fazer, vamos fazer. Depois fazemos um em São Paulo’”, disse Malafaia.

O próximo ato a favor de Bolsonaro, inelegível até 2030, como candidato à Presidência no próximo ano, e da anistia aos vândalos de 8 de Janeiro, está marcado para o próximo domingo, 6 de abril, em São Paulo. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Bolsonaro e Nikolas Ferreira ironizam protestos em São Paulo; para Guilherme Boulos, o "recado foi dado".

A adesão do público à manifestação contra o PL da anistia que aconteceu na Avenida Paulista no último domingo (30) foi zombada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e por seus aliados nas redes sociais. Organizado por centrais sindicais e movimentos sociais da esquerda, o ato reuniu cerca de 6,6 mil pessoas, segundo o grupo de pesquisa Monitor do Debate Político, da Universidade de São Paulo (USP), e a ONG More in Common. Lideranças bolsonaristas, no entanto, ironizaram os números e disseram que o evento "flopou".

Entre os que comentaram sobre o episódio, Bolsonaro compartilhou um vídeo em que poucas pessoas estavam reunidas na praça Oswaldo Cruz, local de concentração do ato, e disse que "a manifestação do PT contra a anistia aos presos políticos do 8 de janeiro tinha 5 bilhões de pessoas".

Na mesma linha do pai, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) repostou um post feito por um apoiador que zombava do ato ao compartilhar uma foto de outro momento e dizia que o público calculado havia sido de 1 milhão de pes-

soas". "Vamos ajudar o Lula no ato contra o Bolsonaro #flopou", escreveu o parlamentar.

Em outro post, o senador agradeceu ao ex-deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), que participou da convocação do público para a manifestação e previu, durante o ato, que 25 mil pessoas estariam presentes. "Obrigado, Boulos! #flopou A rua é nossa, a internet é nossa, o Congresso é nosso! #AnistiaJá", disse Flávio.

Outro a comentar sobre o momento foi o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), que ironizou uma imagem de manifestantes compartilhada nas redes sociais. "A esquerda conseguiu fazer uma manifestação tão grande, mas tão grande, que dá para contar quantas pessoas foram na foto", brincou Nikolas em uma publicação ao dizer que teria contabilizado 44 manifestantes.

Boulos reagiu, respondendo a publicação do parlamentar mineiro com uma imagem que mostrava mais pessoas reunidas em frente ao carro de som. "Acho que o Chat GPT te entregou a foto errada, Nikole!".

Boulos concluiu a sé-

Paulo Pinto/Agência Brasil



Manifestação reuniu 6,6 mil pessoas na avenida Paulista, segundo cálculo feito por grupo de pesquisa da USP.

rie de postagens sobre a manifestação no X, antigo Twitter, dizendo que o "recado foi dado": "Em memória das vítimas da ditadura, em respeito a luta dessa geração pela democracia, é sem anistia para golpista", escreveu.

Em resposta, o líder do PL na Câmara, Sôstenes Cavalcante, escreveu que "um ônibus tem 44 lugares certinho" e questionou quem teria pagado pelo deslocamento deles até o local.

Em um vídeo publicado em suas redes sociais, o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) também afirmou que o ato teria "flopado bonito" e disse que ele teria sido um "fiasco" em comparação ao de apoio a Bolsonaro em Copacabana há duas semanas. Na ocasião, o Monitor do Debate Po-

lítico calculou a participação de 18 mil pessoas, mas o cálculo gerou divergências entre lideranças bolsonaristas. Isso porque uma estimativa feita pela Polícia Militar do Rio, subordinada ao governador Cláudio Castro (PL-RJ), aliado ao ex-mandatário, afirmou que a manifestação teve adesão de 400 mil pessoas.

Mesmo afastada de Bolsonaro no momento, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) também se referiu ao evento neste domingo como uma "vergonha atrás de vergonha". "Esquerda faz manifestação contra a anistia, mas pelo visto não deu muito certo! Daqui a pouco estarão dizendo que milhões de pessoas foram", escreveu em um post no X.

Julgamento de tentativa de golpe pode ir ao plenário do Supremo em caso de discordância na 1ª Turma do Supremo.

Uma eventual condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados na Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) por tentativa de golpe pode acabar sendo rediscutida pelo plenário se houver discordância entre os integrantes da Turma.

Bolsonaro e ex-aliados viraram réus, mas podem questionar eventuais condenações. Se ao final da ação penal algum deles for condenado, é possível que a pena seja rediscutida no plenário do STF, formado pelos 11 ministros, se houver a divergência de ao menos dois integrantes da Turma sobre a condenação.

Esse recurso é chamado embargo infringente. "Se porventura os embargos forem admitidos, haverá nova distribuição para o julgamento entre ministros da outra Turma", diz o advogado Renato Vieira, sócio do Kehdi Vieira Advogados. Ou seja, quem vai ficar responsável pelo caso será um ministro da Segunda Turma, que não faz parte do colegiado que analisa a denúncia contra Bolsonaro.

Até o momento, apenas Luiz Fux sinalizou

que pode discordar de alguns pontos ao longo do julgamento. Ele foi o único dos membros da Primeira Turma que entendeu que o caso deveria ser julgado no plenário ou na primeira instância. Além disso, viu questões sobre a delação de Mauro Cid e sobre como se enquadram os crimes de tentativa de golpe e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito.

Debates devem ocorrer ao final do processo. Ainda precisam ser ouvidas as testemunhas, analisados os pedidos das defesas dos denunciados e também falarem os réus. Somente ao final de todas as etapas é que a Primeira Turma vai se debruçar sobre tudo o que foi trazido e decidir se condena ou não os réus.

O STF tem o entendimento de que casos podem ser levados ao plenário se dois ministros da Turma defenderem absolvição. Ministros definiram essa possibilidade ao analisar um recurso de Paulo Maluf, condenado por lavagem de dinheiro pela Segunda Turma do tribunal. Na ocasião, como havia sido condenado por unanimidade,

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Bolsonaro e ex-aliados viraram réus, mas podem questionar eventuais condenações.

os ministros rejeitaram o pedido para levar o caso ao plenário.

Recursos das defesas foram levados à Primeira Turma. Ao votar pelo recebimento da denúncia, Alexandre de Moraes disse que as defesas dos acusados entraram com recursos no colegiado, não no plenário. "Em nenhum momento, corretamente, houve impugnação da competência da Turma."

Moraes

O próprio relator do caso, em tese, pode optar por enviar o caso para o plenário. Moraes, porém, preferiu manter o julgamento na Turma. Não há nenhum indicativo de que ele possa mudar de ideia. O regimento do STF também prevê que ministros das Turmas podem decidir enviar o

caso para o plenário se forem provocados e entenderem, por maioria, que o processo deve ir ao plenário.

Em março de 2021, Edson Fachin decidiu levar para o plenário do STF sua decisão de anular as condenações de Lula na Lava Jato. A princípio, a decisão deveria ser analisada na Turma, mas, como relator do caso, ele optou por submeter sua decisão ao plenário. Ela foi chancelada pelos demais ministros.

Possibilidade de envio do caso ao plenário é pequena. Ministros da Primeira Turma demonstraram união ao rejeitar todos os recursos das defesas e abrir a ação penal contra Bolsonaro e outras sete pessoas. (Com informações do portal UOL)

542 acusados da invasão de Brasília tiveram penas substituídas por medidas alternativas, diz o Supremo.

Dados do Supremo Tribunal Federal (STF) apontam que 542 condenados por envolvimento nos atos golpistas de 8 de Janeiro tiveram penas substituídas por medidas alternativas, como prestação de serviços à comunidade, multa e restrições de direitos.

Os beneficiados pelas punições alternativas representam mais da metade do total de pessoas que foi condenado por participação nos ataques às sedes dos Três Poderes, em Brasília.

Até o momento, segundo o Supremo, 1.039 pessoas foram condenadas — 48% delas não firmaram acordos ou não tiveram direito às medidas alternativas (veja mais detalhes aqui). A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou, ao todo, 1.682 pessoas por envolvimento no 8 de janeiro.

Os 542 beneficiados pelas punições alternativas à prisão são pessoas que foram acusadas de crimes leves — por exemplo, incitação ao crime e associação criminosa.

Elas, segundo as denúncias, não participaram diretamente dos ataques aos prédios

públicos, mas estavam acampadas em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília.

Acordo

Os 542 denunciados firmaram acordos previstos na legislação penal junto à Procuradoria-Geral da República.

Chamado acordo de não persecução penal (ANPP), é aplicado em situações nas quais são cometidos delitos sem violência ou grave ameaça, com pena mínima inferior a quatro anos.

O benefício é oferecido pelo Ministério Público ao investigado que, em contrapartida, deve confessar o crime.

Ao selar o entendimento, o investigado se compromete a reparar o dano cometido para evitar a prisão.

Se isso não é feito, a pessoa pode voltar a ser alvo de uma ação penal e, posteriormente, cumprir pena em caso de condenação.

Rejeição

Segundo o Supremo, há um universo de pessoas que tiveram direito ao ANPP, mas recusaram o acordo.

Esse grupo, que soma 246 pessoas, cometeu crimes leves e tem penas que variam de um ano a 2 anos e 5 meses de prisão.

Os dados divulgados

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Grupo responde por crimes leves e não teria participado diretamente de ataques aos prédios públicos.

pelo STF apontam que, deste total, 240 pessoas foram condenadas a um ano de prisão. A maior parte delas é composta por homens (165).

As outras seis pessoas foram condenadas a dois anos e cinco meses de prisão — quatro homens e duas mulheres.

Crimes graves

O ANPP não foi oferecido para envolvidos nos ataques que cometeram crimes graves, uma vez que a medida não é cabível em situações de violência ou grave ameaça.

O grupo corresponde a 251 pessoas. Segundo a Corte, durante os atos, eles furaram bloqueios da polícia e participou da destruição das sedes dos Três Poderes, por exemplo.

O conjunto desses condenados responde

a cinco crimes, cujas penas variam de três a 17 anos de seis meses de prisão:

- abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- golpe de Estado;
- associação criminosa;
- dano qualificado;
- e deterioração de patrimônio tombado.

Segundo o Supremo, a maior parte do grupo condenado por crimes graves (102 pessoas) teve pena de 14 anos de prisão.

Outras 58 pessoas foram condenadas a 16 anos e 6 meses de prisão. Somente uma pessoa foi condenada a 17 anos e 6 meses de prisão — pena máxima aplicada pelo Supremo até o momento.

Saiba quem é a "Débora do batom", presa no 8 de Janeiro em Brasília e pivô de crítica ao Supremo que pode ser candidata em 2026.

Reprodução



Cabeleireira escreveu a frase "perdeu, mané" na estátua da Justiça em dia de invasão aos prédios de Brasília.

A cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, presa por ter pichado com batom a estátua "A Justiça", em frente ao prédio do Supremo Tribunal Federal (STF) após os atos golpistas de 8 de janeiro, pode ser candidata pelo PL nas eleições de 2026. A informação foi publicada pelo colunista Octávio Guedes, do portal g1, e pelo site Metrôpoles.

Integrantes do PL estavam acompanhando a polêmica sobre o caso e o julgamento dela no STF. A análise do caso foi suspensa na semana passada após um pedido de vista do ministro Luiz Fux.

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, defende o projeto de anistia aos condenados do 8 de janeiro, e o caso de "Débora do batom" vem se tornando um dos símbolos dessa tentativa nas últimas semanas.

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), admitiu a possibilidade em entrevistas aos sites. Apesar disso, a cúpula da legenda não possa ter conversas com ela em razão das restrições da prisão domiciliar concedida a ela na última semana. Entre as exigências está, por exemplo, o uso de tornozeleiras.

Perfil

Débora Rodrigues dos Santos, que vem sendo chamada de "Débora do batom", é cabeleireira, casada e mãe de dois filhos. Ela tem 39 anos e é natural de Irecê, na Bahia, mas morava em Paulínia, no interior de São Paulo, antes de ser presa após os atos de 8 de janeiro.

Débora estava presa no Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro, em São Paulo, mas obteve prisão do-

míciliar após sugestão da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Débora estava acamada no Quartel-General do Exército e no dia 8 de janeiro foi à Praça dos Três Poderes, onde pichou a frase "perdeu, mané" na estátua da Justiça, utilizando um batom vermelho. A expressão fazia referência a uma frase dita pelo ministro Luis Roberto Barroso após as eleições de 2022.

A ala bolsonarista tem criticado a manutenção da prisão de Débora e a possível pena de 14 anos, apresentada no voto do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso. O voto pela condenação a esse tempo de prisão foi acompanhado pelo ministro Flávio Dino.

O julgamento atualmente está suspenso após pedido de vista de Luiz Fux, que já sinali-

zou possível divergência. O caso de Débora vem sendo usado por apoiadores de Bolsonaro como um suposto exemplo de penas que seriam excessivas para parte dos envolvidos nos atos de 8 de janeiro. A discussão sobre a chamada "dossimetria" dessas penas deve continuar nas próximas semanas.

Na última semana, foi divulgada uma carta redigida por Débora e enviada a Moraes com um pedido de desculpas. Ela diz sentir "vergonha" do gesto e que jamais teria compactuado com atitudes violentas ou ilegais. Ela também afirmou em vídeos que se arrependia do ato e que acreditava que os atos de 8 de janeiro seriam manifestações pacíficas. (Com informações do portal Metrôpoles)

Advogados de Bolsonaro estudam apelo à Corte internacional contra ações do Supremo.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro pretende reforçar a tese de que ele é "o ex-presidente mais investigado da história" e se prepara para intensificar ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF). A estratégia ganhou força após a decisão unânime da 1ª Turma da Corte, que tornou Bolsonaro réu.

Segundo a revista Veja, aliados e advogados do ex-presidente avaliam acionar a Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), alegando cerceamento de defesa e irregularidades processuais no julgamento.

Bolsonaro já teve envolvimento com a CIDH tanto como denunciado quanto como denunciante. Em 2020, o PT acionou a entidade acusando o então presidente de negligência na condução da pandemia de Covid-19. Mais recentemente, Bolsonaro reuniu-se com representantes da Corte para acusar o ministro Alexandre de Moraes, do STF, de "atacar a liberdade de expressão e perseguir adversários políticos no Brasil".

Apesar da movimentação da defesa, não

Lula Marques/Agência Brasil



Bolsonaro já teve envolvimento com a CIDH tanto como denunciado quanto como denunciante.

há garantias de que a estratégia trará efeitos práticos, além do simbolismo. Paralelamente, os advogados continuarão apresentando recursos ao STF, apontando supostas irregularidades no processo.

Conversas sobre "alternativas"

Em entrevista recente, Bolsonaro admitiu ter discutido com auxiliares "alternativas" após sua derrota para Lula (PT) em 2022. Questionado se isso configuraria tentativa de golpe, ele negou: "Golpe não tem Constituição. Tudo o que estava em discussão consta na Carta Magna".

O ex-presidente afirmou que as hipóteses levantadas foram rapi-

damente descartadas por diversos fatores. "O 'after day', como é que fica?", questionou. Segundo ele, um golpe não seria algo simples ou imediato. "A história mostra que um golpe não se resolve em meses, mas em anos."

Bolsonaro também revelou ter debatido com militares medidas como estado de sítio, estado de defesa e intervenção federal em 2022, quando percebeu que não teria mais espaço para recorrer na Justiça Eleitoral.

"Se não se pode falar em estado de defesa ou de sítio, então que se revogue isso. Agora, quando alguém aborda o tema e outra pessoa discorda, passa a ser golpe?", afirmou.

Nos bastidores, ali-

ados de Bolsonaro dizem que ele busca reforçar a narrativa de perseguição política como forma de mobilizar sua base de apoiadores. A estratégia inclui discursos mais incisivos contra o STF e tentativas de internacionalizar sua situação, apostando que organismos estrangeiros possam pressionar o Judiciário brasileiro.

Ao mesmo tempo, integrantes do governo e especialistas avaliam que a insistência na tese de perseguição pode gerar desgaste. "Nenhum tribunal internacional tem poder para reverter decisões do STF. Isso é mais um movimento político do que jurídico", avalia um analista ouvido sob reserva.

Anistia a Bolsonaro após eventual condenação judicial poderá ser derrubada pelo Supremo.

Qualquer tentativa de conceder anistia, graça ou indulto ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), caso ele seja condenado, poderá enfrentar barreiras no Supremo Tribunal Federal (STF) e ser anulada pela Corte.

Na semana passada, Bolsonaro tornou-se réu sob a acusação de liderar uma tentativa de golpe em 2022. A Primeira Turma do STF aceitou, por unanimidade, a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Diante da possibilidade de uma condenação, um eventual governo de direita em 2027 poderia propor um projeto de anistia ou editar um decreto presidencial para extinguir a pena. No entanto, especialistas apontam que essa medida enfrentaria forte resistência no STF.

Juristas consultados afirmam que, do ponto de vista legal, não há uma restrição explícita para que o

Lula Marques/Agência Brasil



Apesar de serem instrumentos previstos na Constituição, esses mecanismos não podem ser aplicados a crimes considerados graves.

Congresso conceda anistia ou para que o presidente da República edite um indulto ou graça. Entretanto, o STF tem consolidado precedentes que podem dificultar a aplicação desses mecanismos em crimes que afetam a ordem democrática.

A anistia, que depende do Congresso Nacional, extingue não apenas a pena, mas também os efeitos da condenação. Já a graça e o indulto, concedidos pelo chefe do Executivo, eliminam a punição, mas não afastam outras consequências jurídicas, como a perda do status de réu primário.

Apesar de serem

instrumentos previstos na Constituição, esses mecanismos não podem ser aplicados a crimes considerados graves, como tortura, tráfico de drogas e terrorismo. A aplicação da anistia em casos de crimes contra o Estado democrático de Direito seria, portanto, alvo de intenso debate jurídico.

Bolsonaro responde pelos crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Caso seja condenado, suas penas podem ultrapas-

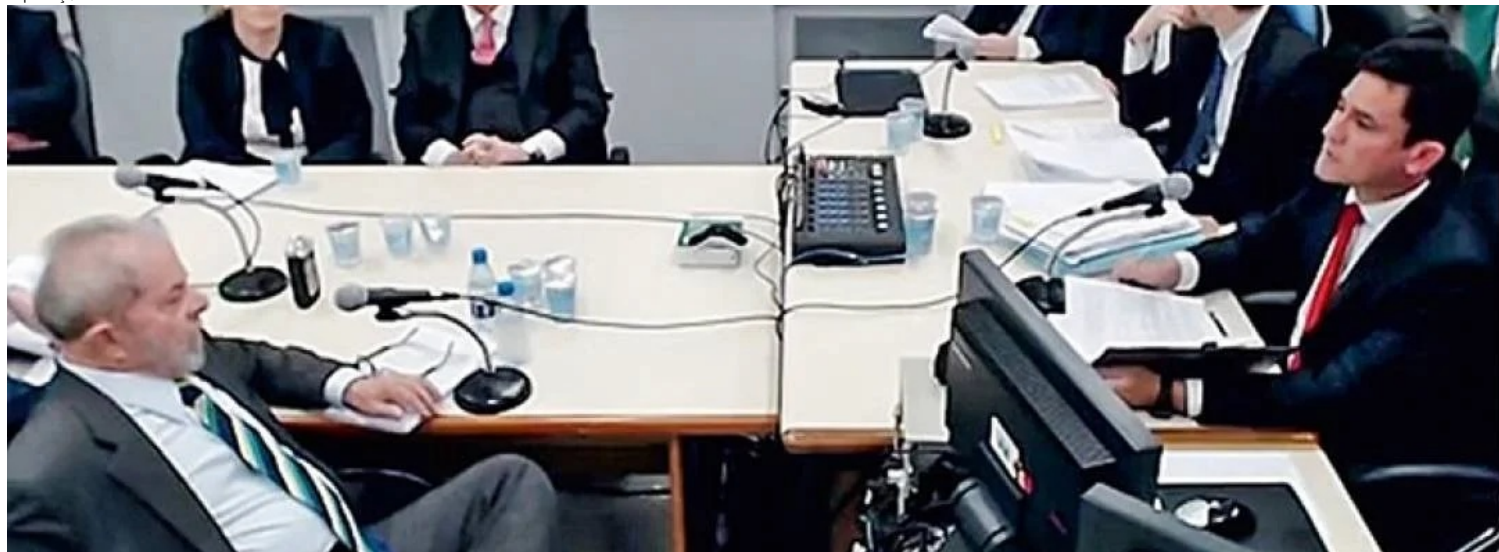
sar 40 anos de prisão.

O STF já analisou casos semelhantes no passado. Em 2022, Bolsonaro concedeu graça ao ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado por incitar ataques contra o Estado democrático de Direito. O tribunal considerou que houve desvio de finalidade, já que Silveira era um aliado político do ex-presidente.

Na ocasião, o ministro Alexandre de Moraes questionou a possibilidade de um indulto coletivo para pessoas condenadas pelos atos de 8 de janeiro de 2023.

Enquanto Bolsonaro parte para cima do Supremo, aliados resgatam ataques de Lula ao então juiz Sérgio Moro.

Reprodução



Em diferentes momentos, Lula se referiu a Moro como “picareta”, “canalha” e “mentiroso”.

Horas após se tornar réu por decisão unânime da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-presidente Jair Bolsonaro reuniu apoiadores, mobilizou a imprensa e concedeu duas entrevistas nas quais negou qualquer envolvimento em conspiração golpista após as eleições de 2022. Em mais de uma hora de declarações, afirmou que há uma perseguição pessoal contra ele.

Diante das câmeras, Bolsonaro criticou o sigilo dos inquéritos, classificou as acusações na ação como infundadas e declarou ter sido alvo de uma conspiração do Tribunal Superior

Eleitoral (TSE) no último pleito, quando a Corte era presidida pelo ministro Alexandre de Moraes. Também acusou o relator do processo de conduzir as investigações de maneira tendenciosa. “Algo da forma tão incisiva como o ministro Alexandre de Moraes conduz (...), tem algo esquisito por aí”, disse.

A decisão do Supremo Tribunal Federal abriu uma nova fase do embate entre Bolsonaro e Moraes, segundo reportagem da revista Veja. A postura combativa do ex-presidente, no entanto, contraria parte de seus aliados, que defendem um distanciamento estratégico para evitar novos atri-

tos com a Suprema Corte.

Para minimizar o impacto das declarações, apoiadores de Bolsonaro resgataram episódios envolvendo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-juiz Sérgio Moro. Durante um dos depoimentos no âmbito da Lava-Jato, Lula confrontou Moro: “Eu posso olhar na cara dos meus filhos e dizer que eu vim a Curitiba prestar depoimento a um juiz imparcial?”, questionou.

Em diferentes momentos, Lula se referiu a Moro como “picareta”, “canalha” e “mentiroso”. Também acusou a força-tarefa da Lava Jato de ser uma “quadrilha” com interesses financeiros

e afirmou viver em uma “guerra” contra os veículos da grande imprensa.

A estratégia dos aliados de Bolsonaro ao lembrar esses episódios busca relativizar a reação do ex-presidente ao STF. Além disso, há entre seus apoiadores a expectativa de que ele possa ter um desfecho semelhante ao de Lula, que conseguiu anular suas condenações ao obter a suspeição de Moro, recuperou seus direitos políticos e, posteriormente, foi eleito novamente presidente do país.

(Com informações da revista Veja)

Julgamento no Supremo: Mauro Cid mudou cinco vezes sua delação premiada e abre chance de contestação para outros réus.

Personagem central na investigação da suposta trama golpista, o ex-ajudante de ordens Mauro Cid mudou cinco vezes sua delação, e isso será um dos principais argumentos das defesas dos outros réus para tentar desqualificar as acusações no julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF).

Ao longo de um ano e quatro meses, em que prestou 12 depoimentos, o tenente-coronel elevou a gravidade dos fatos e mudou versões até incluir o ex-ministro Walter Braga Netto como peça-chave de uma reunião na qual teriam sido discutidas ações para promover o “caos social”.

As alterações e controvérsias, como a divulgação de um áudio em que Cid dizia estar sendo pressionado a falar à Polícia Federal “coisas que não aconteceram”, levantaram questionamentos das defesas dos outros acusados e pedidos de anulação da delação, o que já foi negado pelo STF.

O jornal O Globo analisou cerca de 250 páginas que tratam do teor dos depoimentos prestados por Cid entre agosto de 2023 e dezembro de 2024. O conteúdo revela que ele mudou de versão em pelo menos duas ocasiões e acrescentou informações novas em outras três. A defesa do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro afirmou que o “calendário e forma de coleta” da delação foram definidos pela Polícia Federal e que a colaboração “não teve idas e voltas”. A nota acrescenta que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, homologou a colaboração.

“Mentiroso”

Como mostrou um levantamento feito com auxílio de inteligência artificial, os advogados dos outros sete integrantes do “núcleo central” tiveram como uma das estratégias a tentativa de desqualificar a delação — Cid chegou a ser

chamado de “mentiroso”. O ministro Luiz Fux votou para tornar réus todos os denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR), mas criticou “omissões” nos depoimentos do tenente-coronel e disse que ele foi “a cada hora acrescentando uma novidade”. A ponderação foi vista pelas defesas de forma positiva.

A delação de Cid foi corroborada por outros elementos ao longo da apuração. O tenente-coronel relatou a elaboração de uma minuta golpista e de reuniões para discuti-la, com a participação de Bolsonaro. A informação foi confirmada pelos ex-comandantes do Exército Marco Antônio Freire Gomes e da Aeronáutica Baptista Júnior. Mensagens encontradas no inquérito e registros de entrada no Palácio da Alvorada também reforçaram as declarações.

Cid iniciou a rotina de depoimentos em agosto de 2023, três meses após ser preso no curso da investigação sobre a suposta fraude nos cartões de vacinação de Bolsonaro e da filha — na sexta-feira Moraes arquivou o caso. Naquela ocasião, o militar prestou seis esclarecimentos sobre assuntos como a trama golpista, milícias digitais, vacinas e o suposto desvio de joias da Presidência. No mês seguinte, foi solto por determinação de Moraes e continuou colaborando.

Em março de 2024, deu dois novos depoimentos à PF, com mais detalhes sobre a suposta tentativa de golpe. Omissões e uma série de acontecimentos ao longo do ano passado, no entanto, provocaram reviravoltas. Naquele mesmo mês, ele foi preso novamente, logo após um interrogatório no STF, sob acusação de descumprir medidas judiciais e de obstruir a Justiça.

Lula Marques/Agência Brasil



Ao longo de um ano e quatro meses, o tenente-coronel elevou a gravidade dos fatos e mudou versões.

O depoimento foi convocado para que ele explicasse áudios revelados pela revista Veja em que afirmava ter sido pressionado pela PF e fazia críticas aos métodos de Moraes. Depois, disse que havia feito as declarações como um “desabafo” e que se tornou delator de forma “espontânea e voluntária”.

Cid foi solto, mas a análise do conteúdo que havia sido deletado de celulares e computadores do tenente-coronel revelou elementos que haviam ficado de fora das declarações, o que fez a PF e a PGR pedirem novas informações, deixando a delação em xeque. Foi aí que o ex-ajudante de ordens deu um passo além. Em 19 de novembro do ano passado, em audiência com Moraes, acrescentou informações relevantes. O novo tom foi antecedido por um aviso: o ministro disse que aquela seria a “última chance” de dizer a “verdade sobre tudo”, além de lembrá-lo que eventual rescisão do acordo poderia levar à “continuidade das investigações” sobre o pai, a mulher e uma das filhas.

Diante das novas circunstâncias, Cid pôs Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil, como peça central na formulação do suposto

plano golpista. Segundo o delator, o general foi o anfitrião de uma reunião em novembro de 2022, logo após a derrota de Bolsonaro, em que foram discutidas “ações” que provocassem “caos social” para a decretação de um estado de defesa ou de sítio.

“Na reunião se discutiu novamente a necessidade de ações que mobilizassem as massas populares e gerassem caos social, permitindo, assim, que o presidente (Bolsonaro) assinasse o estado de defesa, estado de sítio ou algo semelhante”, relatou Cid, pontuando que foi retirado da reunião pelo general pela sua “proximidade” com Bolsonaro.

A mesma história já tinha sido narrada de outra forma. Em março de 2023, Cid havia dito que a reunião teria sido um encontro comum com o pretexto de levar dois amigos militares a “tirarem uma foto” com Bolsonaro e “darem um abraço” no ex-chefe da Casa Civil. “Que não foi possível encontrar no Alvorada e, diante disso, acertou com o Braga Netto o encontro na casa do general”, disse ele. (Com informações do jornal O Globo)

Ministro Alexandre de Moraes autoriza viagem de Mauro Cid, réu no inquérito do golpe.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu autorização nessa segunda-feira (31) para que o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) e réu no inquérito do golpe, faça uma viagem para São Paulo neste mês de abril.

Mauro Cid foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tramar um golpe de Estado no País, com objetivo de manter Bolsonaro no poder, apesar da derrota nas urnas. Ele está entre os integrantes do chamado "núcleo crucial" do golpe.

O militar cumpre medidas cautelares há dois anos e tem de se apresentar, semanalmente, na Vara de Execuções Penais do Distrito Federal. Ele recebeu autorização para fazer uma viagem entre 1º e 7 de abril, por conta de um evento familiar.

No entanto, as demais medidas cautelares, como estar proibido de falar com os demais investigados e ter de usar tornozeleira eletrônica seguem valendo.

"Diante do exposto, defiro o pedido formulado e autorizo o deslo-

Lula Marques/Agência Brasil



Mauro Cid foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tramar um golpe de Estado no País.

camento de Mauro César Barbosa Cid, pelo período estritamente necessário à viagem, entre os dias 1º/4/2025 e 7/4/2025, na cidade de São Paulo/SP", diz a autorização assinada por Moraes, relator do inquérito.

O ministro também determinou que a Administração Penitenciária do Distrito Federal encaminhe ao Supremo um relatório detalhado do monitoramento por tornozeleira eletrônica de Mauro Cid, no período da viagem.

Ao conceder o pedido, Moraes ressaltou o "caráter provisório" da decisão e frisou que ela não "dispensa o requerente do cumprimento das demais medidas cautelares a ele impostas".

Inquérito

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria em 26 de março para tornar o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados, entre eles, Mauro Cid, réus por tentativa de golpe de Estado em 2022.

Os cinco ministros votaram para aceitar a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Os votos foram dos ministros Alexandre de Moraes (relator), Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin.

Agora, os acusados passarão a responder a um processo penal — que pode levar a condenações com penas de prisão.

Com a abertura da ação penal, o processo do golpe de Estado segue as etapas previstas

em lei:

- Citação dos réus, que terão 5 dias para apresentar nova defesa;
- Instrução processual, com depoimentos de testemunhas e interrogatórios;
- Alegações finais, apresentadas por defesa e acusação;
- Julgamento, quando os ministros vão decidir se os acusados são culpados ou inocentes.
- Se houver condenação, será fixada uma pena individualizada. Da decisão final, ainda caberá recurso no próprio STF.

Bolsonaro não demitiu o general Freire Gomes porque teria de fazer o mesmo com o Alto Comando.

Jair Bolsonaro não demitiu o general Freire Gomes do Comando do Exército porque sabia que teria de fazer o mesmo com a maioria do Alto Comando da Força Terrestre. Os generais de quatro estrelas à frente das comandos militares apoiavam Gomes. Um deles asseverou à Coluna que tinha a “tropa na mão”, que todos os generais de sua área concordavam com a defesa da legalidade.

Foi isto que travou o golpe concebido e iniciado no Palácio do Planalto. O então presidente e a sociedades sceleris apontada pelo Ministério Público Federal não podiam resolver o problema pela simples demissão de Freire Gomes e pela nomeação de alguém golpista. Seria necessário dissolver o Alto Comando do Exército. E isto Bolsonaro sabia que não tinha como fazer. Sairia preso.

Ao contrário do que pensavam os oficiais mobilizados nos grupos de WhatsApp e outros aplicativos, nenhum valoroso coronel bypassou seu general, sublevando-se contra a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. Era óbvio que o incentivo à baderna, à indisciplina e à ruptura da hierarquia vinha justamente daqueles que diziam agir “dentro das quatro linhas da Constituição”.

Era no Palácio que os planos do golpe foram impressos, modificados e operações foram desencadeadas, tudo apreendido pela Polícia Federal e constatado pela perícia criminal em telefones, contas de e-mail, áudios enviados e trocados pelos conjurados. E, mesmo assim, políticos, como o senador Hamilton Mourão, insistem em dizer que “golpe tem bala e defunção” ou “tanque na rua”.

Era assim no século 19. O senador sabe muito bem que na época das operações multidomínio, o tanque na rua nunca é o único passo – nem mesmo o primeiro – para um golpe. Este começa muito antes, com as operações psicológicas, com a guerra assimétrica e envolve, hoje, inevitavelmente, o domínio cibernético. Ele sabe o que é uma sedição iniciada com “manifestações populares”.

Quem escuta o general deve acreditar que um quatro estrelas como ele sabe o que é a guerra moderna; que deve ter lido as obras dos coronéis Roger Trinquier e David Galula. Pelo menos é o que mostram suas publicações em redes sociais. De onde se pode concluir que o senador esqueceu o que aprendeu nos manuais do Exército e na Escola de Comando e Estado-Maior? Certamente não imagina que todo paisano seja burro ou que ninguém conheça as operações psicológicas.

Bolsonaro diz que não cometeu crime ao consultar os chefes militares sobre a possibilidade de dar um golpe. Quando diz que analisava o estado de sítio ou de defesa ou o uso do “artigo 142”, o ex-presidente afirma que apenas analisava o uso de métodos legais, previstos na Constituição. Eis uma meia-verdade. O que Bolsonaro ensaiou, segundo a PF, foi aquilo que todo golpista procura fazer para que seu movimento tenha sucesso: arrumar uma justificativa legal para a ação.

A cronologia dos fatos joga contra Bolsonaro. No dia 7 de dezembro, ele se reuniu com o general Freire Gomes para lhe propor o golpe por meio da prisão dos mi-

Gustavo Moreno/STF



Com a revisão de prisões de réus do 8 de Janeiro, STF esvazia argumentos de quem pretende usá-las para encobrir o objetivo de salvar o ex-presidente.

nistros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, além da intervenção no TSE e o cancelamento da eleição. Nada disso está previsto na Constituição. Ficou no ar.

No dia 14, nova proposta foi apresentada aos comandantes militares. Desta vez, seria preso “apenas” Moraes, a eleição seria anulada e o TSE sofreria intervenção. Mais uma vez, nada feito. Freire Gomes e o brigadeiro Baptista Júnior não embarcaram. E o que fez o entorno palaciano? Planejou matar Moraes, Lula e Alckmin. O ministro foi vigiado por militares que agiram à revelia dos chefes.

O grupo palaciano desencadeou uma operação psicológica para desacreditar o Alto Comando – tudo documentado. Não queriam só ofender generais e incomodar seus familiares. O objetivo não era uma vingança pessoal, como se vê às dezenas em redes sociais. O que alimentava esses militares era a perspectiva de fomentar o descrédito dos generais para que um golpe de coronéis fosse executado. Houve até

coronel que teve a ousadia de dar um ultimato a Freire Gomes.

É notável que as mesmas pessoas que negam a tentativa de golpe de 2022 também neguem que em 31 de março de 1964 houve um golpe de Estado. E, nisso, tanto Bolsonaro quanto Mourão concordam. Do ponto de vista militar, o que diferencia 1964 de 2022 é que a ruptura da hierarquia e da disciplina nos quartéis em 1964 foi pretendida pela esquerda. Em 2022, esse papel coube à direita.

Bolsonaro quer salvar a pele. E Mourão, um general que se manifestava politicamente quando estava na ativa, segue coerente com seu passado. É, por isso, que é necessário aos ministros do STF muito cuidado no julgamento do processo do golpe. Disso depende o futuro da estabilidade democrática do País. (Análise por Marcelo Godoy/O Estado de S. Paulo)

Investigação sobre Bolsonaro por importunação de baleia é arquivada.

O Ministério Público Federal arquivou o inquérito que apurava se o ex-presidente Jair Bolsonaro importunou uma baleia ao pilotar uma moto aquática perto dela em junho de 2023 em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, informou o advogado de Bolsonaro, Paulo Bueno.

A denúncia foi feita a partir de um vídeo publicado nas redes sociais em que um homem aparece com uma moto aquática perto de uma jubarte. Em depoimento à Polícia Federal, Bolsonaro confirmou ser ele. A lei brasileira impede que embarcações se aproximem a menos de 100 metros das baleias.

Na decisão de arquivamento, o MPF explica que não houve uma "demonstração inequívoca" na intenção de "incomodar, maltratar, enfadar ou causar dano ou prejuízo a alguma espécie de cetáceo".

"Esta intenção no caso em análise, ainda que possa ter existido, não foi suficientemente demonstrada pelos elementos colhidos na investigação", afirma o órgão.

O MPF disse ainda afirma os responsáveis já foram respon-

sabilizados na esfera administrativa, já que Bolsonaro foi multado pelo Ibama pela importunação do animal.

Em nota, o MPF afirma que, "caso novos elementos de prova surjam, nada impede que a investigação criminal seja reaberta".

Em março de 2023, a Polícia Federal concluiu o inquérito e não indiciou Bolsonaro nem seu assessor, Fabio Wajngarten, ex-chefe da Secretaria de Comunicação do governo federal, que estava no passeio e também teve de prestar esclarecimentos sobre o caso.

Em depoimento à PF, Bolsonaro negou que tenha importunado a baleia e afirmou que "se limitou a apreciar o momento e realizar imagens". O ex-presidente disse ainda que se recorda "de ter adotado a precaução de não cruzar a linha de deslocamento do animal, muito menos se aproximar do mesmo para evitar uma situação de risco".

Na última sexta-feira (28), outra investigação contra Bolsonaro foi arquivada, a que apurava suposta fraude em certificados de vacinação da Covid. O ministro Alexandre de

Reprodução



Ex-presidente era investigado por pilotar moto aquática perto de jubarte em junho de 2023.

Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), aceitou o pedido do procurador-geral da República, Paulo Gonet, para encerrar o caso.

– Nota do MPF:

"O Ministério Público Federal (MPF) confirma o arquivamento do procedimento instaurado para investigar a participação de Jair Messias Bolsonaro e outras pessoas no episódio referente à indevida aproximação do grupo a uma baleia jubarte no Litoral Norte de SP, em junho de 2023. Ao longo da apuração, não foram reunidos elementos que pudessem comprovar de maneira inequívoca a intenção dos investigados de molestar o animal, fator essencial para eventualmente enquadrá-los no crime ambiental previsto na Lei 7.643/1987.

Porém, a ausência

de intencionalidade e o consequente arquivamento do procedimento penal não eximem os envolvidos de sanções administrativas, uma vez que os elementos necessários para a caracterização da infração penal não se confundem com os elementos caracterizadores da infração administrativa. É nesse contexto que o Ibama, de maneira correta, já autuou administrativamente os envolvidos por desrespeitarem normas do órgão que estabelecem regras para a observação de baleias. Importante destacar ainda que, caso novos elementos de prova surjam, nada impede que a investigação criminal seja reaberta."

Saiba o que Eduardo Bolsonaro terá de esclarecer ao governo dos Estados Unidos caso solicite asilo político.

Caso solicite asilo político ao governo dos Estados Unidos, hipótese que já admitiu publicamente, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) terá de fornecer uma série de informações ao Departamento de Segurança Nacional americano – entre elas justificativas que embasem a tese de perseguição política no Brasil e o histórico criminal de seus familiares, incluindo seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por crimes ligados à trama golpista.

Eduardo, que viajou para os EUA no dia 27 de fevereiro com um visto de turista, diz ter consultado advogados da área de imigração para avaliar suas alternativas. Próximo do presidente Donald Trump e da família presidencial, ele avisou a Casa Branca de Trump sobre a decisão de permanecer no país e admitiu em entrevista à CNN Brasil que considera pedir asilo. Outra opção seria um visto de trabalho.

“Não tenho voo de volta para o Brasil. Devo fazer o pedido de asilo político ao governo dos Estados Unidos”, declarou na semana retrasada.

Para formalizar o pedido, como qualquer outro cidadão estrangeiro interessado em se asilar no país, o deputado terá que preencher um formu-

lário de 12 páginas elaborado pela divisão de cidadania e imigração do Departamento de Segurança Nacional. O documento solicita informações minuciosas sobre o requerente. Eduardo teria de informar desde dados pessoais seus (estado civil, endereços nos EUA e no Brasil, línguas com fluência, raça, religião) e de sua esposa e filha até o histórico acadêmico e profissional, bem como referências de seus parentes, entre outros.

No trecho sobre a solicitação de asilo, o parlamentar terá que escolher pelo menos um entre seis motivos para o pedido: religião, opiniões políticas, raça, nacionalidade, pertencimento a um grupo social específico ou por fatos relacionados às convenções internacionais sobre tortura.

Qualquer requerente precisa esclarecer, em detalhes, o que ocorreu para motivar a necessidade de asilo; quando os abusos tiveram início; quem os provocou; os motivos que o candidato acredita terem levado à situação; se teme sofrer tortura caso retorne para seu país; qual tipo de tortura e quem seria responsável por tal.

Um dos trechos mais sensíveis do formulário está na sexta página. Os postulantes ao asilo devem responder se algum de seus familiares já foi

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Próximo da família Trump, deputado licenciado admite abertamente hipótese de solicitar proteção em solo americano.

acusado, denunciado, preso, detido, interrogado ou condenado fora dos EUA.

Nessa etapa, Eduardo terá que informar o indiciamento de Jair Bolsonaro pela Polícia Federal brasileira e a denúncia do pai pela PGR pelos crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Na mesma página, o deputado teria que detalhar o histórico de seu pai na política e nas Forças Armadas, bem como a atividade parlamentar de seus três irmãos homens: Flávio, senador pelo Rio; Carlos, vereador carioca; e Jair Renan, que integra a Câmara Municipal de Balneário Camboriú (SC).

Ao fim do documento, os requerentes devem as-

sinar e atestar que todas as informações ali contidas são verdadeiras sob pena de cometer perjúrio. Os pedidos podem ser avaliados pelo setor de asilo do Departamento de Segurança Nacional ou por um juiz imigratório. Quem não estiver com o status de permanente nos EUA regularizado e tiver a solicitação indeferida poderá ser deportado.

O afastamento de Eduardo Bolsonaro foi formalizado no último dia 21 pela Câmara dos Deputados. O parlamentar solicitou uma licença de 120 dias para “assuntos pessoais” e de dois dias para tratamento de saúde não especificado. Com isso, seu suplente, Missionário José Olímpio (PL), foi convocado para assumir o mandato. (Com informações do jornal O Globo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,702	5,703
Dólar Turismo	5,76	5,94
Peso Argentino	0,0053	0,0053
Euro	6,167	6,168

Atualizado em: 31/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	130.260pts	-1.24%

Atualizado em 31/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 31/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	31/03 (SEMANA ATUAL)	24/03 (SEMANA ANTERIOR)	03/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.90	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.40	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.85	R\$ 7.98	R\$ 8.63
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.66	R\$ 10.66	R\$ 10.71
Agricultura	Unidade	31/03 (SEMANA ATUAL)	24/03 (SEMANA ANTERIOR)	03/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 127.65	R\$ 127.67	R\$ 127.95
Arroz	50kg	R\$ 77.46	R\$ 79.15	R\$ 89.91
Feijão	60kg	R\$ 160.00	R\$ 160.00	R\$ 160.00
Milho	60kg	R\$ 87.87	R\$ 90.14	R\$ 87.49
Trigo	1Ton	R\$ 1.454,20	R\$ 1.431,94	R\$ 1.337,03

Atualizado em: 31/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar vai a R\$ 5,70 e Bolsa recua, às vésperas de anúncio de política tarifária nos Estados Unidos.

O dólar fechou em queda nesta segunda-feira (31), cotado a R\$ 5,70, mesmo na expectativa pelo detalhamento das tarifas recíprocas anunciadas ao longo do ano pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O Ibovespa, principal índice da B3, recuou 1,25%, encerrando o dia aos 130.260 pontos.

Trump prometeu divulgar nesta quarta-feira (2) os detalhes sobre as tarifas, que devem ser aplicadas a diversos países que exportam produtos para os EUA. Em declaração recente a jornalistas, o presidente americano afirmou que as taxas serão impostas a todos os países, contrariando sugestões do assessor econômico da Casa Branca, Kevin Hassett, que previa a aplicação a um grupo reduzido de 10 a 15 nações.

A imposição de tarifas de importação é uma das principais promessas de campanha de Trump. Durante seu mandato, o republicano decretou tarifas sobre importantes parceiros comerciais, como México e

Freepik



O mercado teme que as novas tarifas desencadeiem uma guerra comercial global, levando outros países a adotar medidas semelhantes.

Canadá, além de impor ou ameaçar taxar produtos como aço, alumínio, automóveis e produtos agrícolas.

O mercado teme que as novas tarifas desencadeiem uma guerra comercial global, levando outros países a adotar medidas semelhantes. A elevação das tarifas encarece os produtos e os bens que dependem de insumos importados, o que pode pressionar a inflação e impactar o consumo. Essa dinâmica pode resultar em uma desaceleração econômica nos EUA, com potenciais repercussões globais.

Diante desse cenário, os principais índices de Wall Street operaram em baixa durante boa parte do

pregão, recuperando-se apenas na última hora do dia, à medida que investidores digeriam as incertezas sobre as novas tarifas.

Impacto no mercado

A expectativa em torno do tarifaço de Trump segue influenciando os mercados globais, com investidores avaliando os riscos de inflação e recessão econômica.

O presidente dos EUA havia prometido, no início do ano, que anunciaria as tarifas recíprocas em 2 de abril. O governo americano, segundo Kevin Hassett, estudava aplicá-las a um grupo seleto de países com os maiores desequilíbrios tarifários em relação aos EUA, sem especificar quais se-

riam esses países.

No entanto, no domingo (30), Trump declarou que as tarifas serão aplicadas "a todos os países", ampliando a expectativa sobre os impactos dessa medida.

Nos últimos meses, Trump adotou medidas tarifárias contra diversas nações. No caso do México e do Canadá, determinou uma taxa de 25% sobre todas as importações, embora temporariamente suspenda para produtos cobertos pelo acordo comercial entre os países. Em relação à China, impôs uma taxa adicional de 10%, elevando as tarifas totais sobre os produtos chineses a 20%.

Mercado financeiro reduz previsão para expansão da economia brasileira em 2025.

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia em 2025 no Brasil foi reduzida, de acordo com dados do Boletim Focus, divulgados nesta segunda-feira (31), em Brasília. A pesquisa é realizada semanalmente pelo BC (Banco Central) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para este ano, a estimativa para o crescimento da economia caiu de 1,98% para 1,97%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país - foi mantida em 1,6%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%. A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,92 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 6.

Inflação

A estimativa para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) – considerado a inflação oficial do País – para 2025 foi mantida em 5,65% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção da inflação ficou em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,78%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Puxada pela alta da energia elétrica, em fevereiro a inflação oficial ficou em 1,31%, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É o maior resultado desde março de 2022 quando tinha marcado 1,62%, e o mais alto para um mês de fevereiro desde 2003 (1,57%). Em 12 meses, o IPCA soma 5,06%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco

Tânia Rêgo/Agência Brasil/Arquivo



Expectativa para o PIB cai de 1,98% para 1,97%.

Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,25% ao ano pelo Copom (Comitê de Política Monetária).

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em um ponto percentual na reunião da semana passada, o quinto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom informou que a economia brasileira está aquecida, apesar de sinais de moderação na expansão. Segundo o colegiado, a inflação cheia e os núcleos (medida que exclui preços mais voláteis, como alimentos e energia) continuam em alta. O órgão alertou

que existe o risco de que a inflação de serviços continue alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

Em relação às próximas reuniões, o Copom informou que elevará a Selic “em menor magnitude” na reunião de maio e não deixou pistas para o que acontecerá depois disso. Além de esperada pelo mercado financeiro, a elevação em um ponto havia sido anunciada pelo Banco Central na reunião de janeiro.

Até o fim deste ano, a estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica suba para 15% ao ano. Para 2026, 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida para 12,5% ao ano, 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Apesar do aumento da taxa de juros, o mercado de trabalho ainda se mostra forte no Brasil.

A pesar do aumento da taxa de juros, o mercado de trabalho ainda se mostra forte no Brasil, com destaque para o emprego formal, apontam analistas a partir de dados divulgados na sexta (28). o Ministério do Trabalho e Emprego informou que o País gerou quase 432 mil vagas com carteira assinada em fevereiro, um recorde na nova série do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que começou em 2020.

O saldo resultou da diferença de cerca de 2,6 milhões de admissões e 2,1 milhões de desligamentos.

Antes, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) havia dito que o número de empregados trabalhando com carteira assinada no setor privado chegou a 39,6 milhões no trimestre até fevereiro.

Assim, o contingente renovou a máxima da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), iniciada em 2012. O recorde anterior (39,3 milhões) havia sido registrado nos três meses finalizados em janeiro.

A taxa de desemprego até aumentou, ao marcar 6,8% até fevereiro, após atingir a mínima de 6,1% até novembro. O avanço da desocupação na pesquisa do IBGE, contudo, era esperado por questões sazonais e teve relação com o fechamento de vagas informais.

"O mercado de trabalho segue forte. Não está dando sinalização de uma

desaceleração relevante da economia até o momento", afirma Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados.

Ele diz que o avanço do emprego formal pode refletir ainda o crescimento da economia nos últimos anos, além de fatores como mudanças trazidas pela reforma trabalhista.

A força dos indicadores é vista como um estímulo para o consumo no PIB (Produto Interno Bruto). O efeito colateral dessa sequência em alta é a pressão sobre a inflação.

Para tentar conter a demanda que impacta os preços de bens e serviços, o BC (Banco Central) vem subindo a taxa básica de juros, a Selic, que alcançou 14,25% ao ano na semana passada.

O mercado financeiro espera Selic de 15% ao final de 2025, mas um patamar superior a esse não pode ser descartado, de acordo com Vale. "O Banco Central vai ter trabalho para conter a inflação deste ano e as expectativas de 2026", afirma o economista.

O IBGE sinalizou que a taxa de informalidade recuou a 38,1% no trimestre até fevereiro, após marcar 38,7% nos três meses encerrados em novembro. Esse indicador mede a proporção de informais em relação à população ocupada com trabalho.

Taxas de informalidade menores do que a mais recente só foram verificadas durante a pandemia, que havia retirado do mercado

EBC



Segundo o IBGE, a saída de informais do mercado levou a renda para cima na média.

brasileiros sem carteira ou CNPJ em um primeiro momento.

O novo resultado, segundo o IBGE, indica que mais profissionais podem estar buscando postos formais. "Esse retrospecto é bem consistente, um indicativo de um processo maior de formalização", disse Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas domiciliares do instituto.

Outro destaque da Pnad foi o novo recorde da renda do trabalho da população ocupada. O rendimento médio foi estimado em R\$ 3.378. A máxima anterior havia sido verificada até janeiro de 2025 (R\$ 3.365).

Segundo o IBGE, a saída de informais do mercado levou a renda para cima na média. Tradicionalmente, esses profissionais ganham menos. Fatores como o reajuste do salário mínimo também podem ter contribuído para o crescimento do rendimento, conforme o instituto.

"A gente ainda não vê

forte desaquecimento da atividade econômica e do mercado de trabalho. A taxa de desemprego piorou um pouquinho, em linha com o que se esperava, mas os números positivos são muito fortes ainda", diz Fernando de Holanda Barbosa Filho, pesquisador sênior do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

"O copo está cheio, mas deve esvaziar um pouco ao longo do ano. O aumento dos juros tende a desacelerar a atividade econômica", acrescenta.

O pesquisador trabalha com projeção de taxa de desemprego de 7,4% no trimestre até dezembro. Ele, contudo, não descarta que o governo Lula (PT) continue "apertando os botões" para manter a economia aquecida, o que traria novos desafios para o combate à inflação. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Petrobras anuncia redução de R\$ 0,17 no litro do diesel a partir desta terça.

A Petrobras vai reduzir o preço médio do diesel vendido em suas refinarias em 4,6%, a R\$3,55 por litro, a partir desta terça-feira, 1º de abril, disse a presidente da companhia, Magda Chambriard, no primeiro corte de valores deste combustível desde dezembro de 2023.

Com a redução, segundo a companhia, o preço médio do diesel A nas distribuidoras passará a ser de R\$ 3,55 por litro – uma queda de 4,78%.

“Considerando a mistura obrigatória de 86% de diesel A e 14% de biodiesel para composição do diesel B vendido nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará a ser de R\$ 3,05 /litro, uma redução de R\$ 0,15 a cada litro de diesel B”, informou a companhia.

Ainda segundo a Petrobras, desde dezembro de 2022, o preço do diesel caiu 20,9% nas distribuidoras, ou R\$ 0,94 por litro.

Contudo, a redução anunciada nesta segunda-feira (31),

Reprodução



Com a redução, segundo a companhia, o preço médio do diesel A nas distribuidoras passará a ser de R\$ 3,55 por litro – uma queda de 4,78%.

ainda não reverteu completamente o aumento de R\$ 0,22 por litro implementado em janeiro.

Magda Chambriard reforçou a defesa da política de preços da companhia, alterada em 2023. A atual política é considerada como “abrasileiramento” dos valores, pois leva em conta fatores como o custo da produção de petróleo no Brasil e a participação da Petrobras no mercado consumidor.

A intenção é não trazer para o consumidor brasileiro as flutuações bruscas dos preços internacionais e manter a estatal competitiva, para não perder mercado para concorrentes. “A gente olha preço a cada 15 dias”, afirmou

a presidente.

“Se precisar subir, a gente sobe, se precisar descer, a gente desce. Neste momento, o que a gente está dizendo é: o abasileiramento de preços de combustível no Brasil gerou uma economia relevante para a sociedade brasileira.”

Preço do diesel

O preço do diesel vendido nos postos é composto por:

- valor de venda do combustível fóssil pela Petrobras às distribuidoras;
- impostos federais (PIS e Cofins);
- imposto estadual (ICMS);
- preço do biodiesel, que é adicionado na proporção de 14%;
- margens de distribuição e revenda.

Segundo dados da

Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o diesel vendido pela Petrobras estava acima da paridade internacional em R\$ 0,08 por litro nessa segunda-feira (31).

Como a grande maioria dos produtos no Brasil é transportada por caminhões, a redução no valor do diesel pode ter efeito indireto na inflação – que é uma preocupação do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Segundo especialistas, a parcela do diesel varia de acordo o valor agregado de cada produto.

Ou seja, o impacto do combustível nos alimentos é maior que em eletrodomésticos, eletrônicos e carros, por exemplo.

Impasse no setor: Banco Central deve barrar compra do Banco Master pelo BRB.

A compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB) tende a ser barrada pelo Banco Central. É o que aponta o Jornal O Globo, que ouviu "fontes a par das negociações".

A transação, avaliada em R\$ 2 bilhões, foi divulgada na última sexta-feira (28). O BRB anunciou a compra de 49% das ações ordinárias, aquelas com direito a voto, e 100% das preferenciais do Banco Master – o que daria ao banco do Distrito Federal 60% do capital total.

O Banco Central aguarda o pedido formal para avaliar o processo de compra e venda entre os bancos. Segundo o jornal O Globo, a viabilidade do negócio foi debatida no sábado por executivos e autoridades do setor financeiro, que se mostraram preocupados com a situação do Master, que vem enfrentando dificuldades de captação de recursos.

Ativos do Master vistos como "problemáticos" afastam o interesse de compra de instituições privadas, segundo investidores do setor. Isso porque tais ativos iriam piorar o balanço financeiro do comprador.

Divulgação



O Banco Central aguarda o pedido formal para avaliar o processo de compra e venda entre os bancos.

Estratégia de nacionalização

De acordo com o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, a compra do Master faz parte de uma estratégia para transformar o BRB numa instituição nacional.

Atualmente, o BRB ocupa a 23ª posição no ranking de maiores bancos do Brasil. Ao adquirir o Master, ele ingressaria em novos segmentos, como mercado de capitais e câmbio, e saltaria para a 17ª posição.

Preço alto

A compra do Master pelo BRB pode vir a se consolidar como uma das maiores aquisições de bancos dos últimos tempos no Brasil. Se confirmado o valor de R\$ 2 bilhões para a transação, esse valor equivaleria a 75% do patrimônio líquido consolidado do Banco

Master, ajustado por eventuais "baixas de ativos ou reconhecimentos de apontamentos no balanço do Banco Master", segundo o BRB.

A transação, antecipada pelo colunista Lauro Jardim, de O Globo, tem como objetivo incorporar o Master ao conglomerado do BRB.

O Master deve passar a usar a marca BRB, embora as operações continuem separadas. O negócio ainda inclui duas operações do Master: o Will Bank e o Credcesta.

Segundo o BRB, as empresas terão "compartilhamento de governança, expertise, sinergias e coordenação estratégica e operacional".

A partir da aquisição, o BRB passa a ter 15 milhões de clien-

tes, R\$ 112 bilhões em ativos, R\$ 72 bilhões em carteira de crédito e mais de R\$ 100 bilhões em captações.

A aquisição bilionária foi aprovada por unanimidade pelo conselho de administração do BRB. O conselho, aliás, deve receber em breve um novo membro: Daniel Vorcaro, presidente do Master.

De acordo com informações de Lauro Jardim, o negócio vinha sendo discutido desde meados do ano passado e, até poucas semanas atrás, era alvo do BTG Pactual.

A expectativa agora é de que a aquisição seja assinada nos próximos dias. O acordo está sujeito a aprovações precedentes, como pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Deputado pede que o Ministério Público investigue compra do Master pelo BRB, banco estatal de Brasília.

O deputado distrital Fábio Felix (PSOL) pediu nessa segunda-feira (31), que o Ministério Público de Contas do Distrito Federal investigue a compra de uma fatia relevante do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB), em um negócio estimado em R\$ 2 bilhões. O BRB é controlado pelo governo do Distrito Federal. O parlamentar apontou riscos de prejuízos ao patrimônio público. A transação chamou a atenção do mercado pelo rápido crescimento do Master nos últimos anos, além de alertas de operações do banco privado fora do padrão levados ao Banco Central (BC).

Em entrevista ao Estadão, o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, afirmou que a operação foi técnica, sem ingerência política, e com a análise de carteiras e produtos do Master que representavam sinergia com os interesses do banco público.

“A aquisição também pode trazer prejuízos ao patrimônio público do Distrito Federal, que é o acionista controlador do BRB. Caso a operação envolva ativos de baixa liquidez ou de recuperação duvidosa, o banco

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



O BRB comprou fatia relevante do Banco Master em negócio que chamou a atenção do mercado financeiro.

pode sofrer perdas expressivas, reduzindo dividendos repassados ao governo do DF”, escreveu Felix, questionando os critérios usados na expansão do banco estatal.

“Há preocupação de que a operação possa estar a serviço de interesses político-partidários dos atuais gestores do Distrito Federal. A expansão do BRB pode estar sendo conduzida não com base em critérios estritamente financeiros e estratégicos, mas para criar uma estrutura jurídica privada que integrará, de forma pouco clara, o conglomerado bancário público do DF”.

O Banco Master multiplicou por dez seu patrimônio e quintuplicou sua carteira de crédito desde 2021. Esse crescimento foi tracionado

pela oferta de Certificados de Depósito Bancário (CDB) que pagam ao investidor taxas bem agressivas, muito acima dos concorrentes, de até 140% do CDI. No mercado financeiro, a instituição também é alvo de comentários por ter comprado participações de companhias em dificuldades financeiras.

O BC foi alertado sobre as operações fora do padrão feitas pelo banco Master e apertou as regras para frear um comportamento ousado na comparação com os concorrentes. Segundo dois banqueiros ouvidos sob reserva pelo Estadão, o órgão regulador foi provocado, ainda na gestão de Roberto Campos Neto (encerrada em dezembro passado), sobre a discrepância em relação às práticas tradicionais das instituições financeiras assumidas

pelo Master.

De acordo com o BRB, serão adquiridas 49% das ações ordinárias (com direito a voto) do Master e 100% das ações preferenciais (sem direito a voto). Ainda segundo o banco público, a operação vai ser fechada após o cumprimento de condições, como a conclusão de uma diligência dos ativos e passivos do Master e a aprovação do BC e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Como informou a Coluna do Estadão, o Sindicato dos Bancários do Distrito Federal apontou “profunda preocupação” com o negócio e classificou a compra de “possível gestão temerária”. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

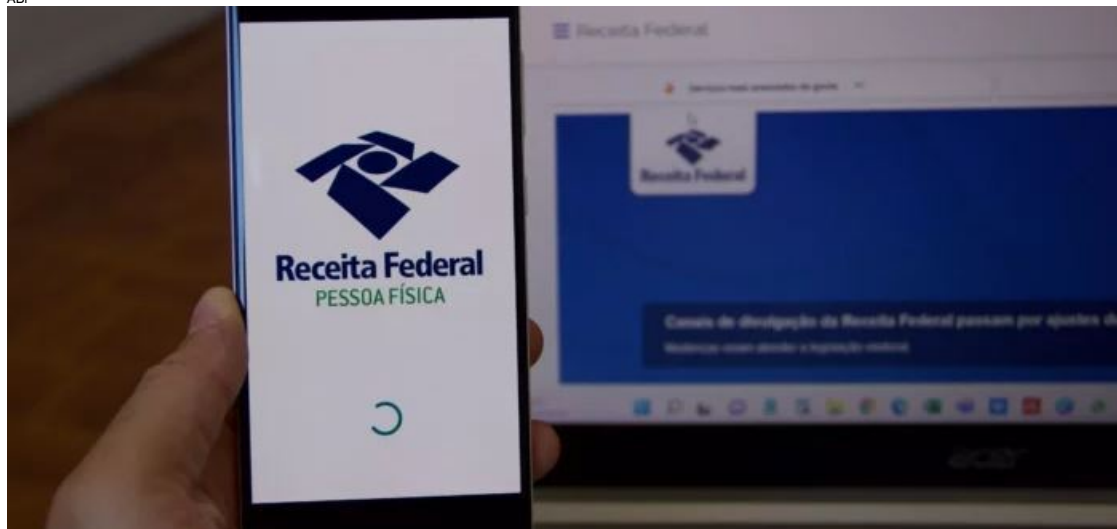
Imposto de Renda: nesta terça-feira sai a declaração pré-preenchida.

A declaração pré-preenchida do Imposto de Renda 2025 será liberada nesta terça-feira (1º). O prazo de entrega já começou há duas semanas, mas a modalidade, que agiliza a realização do documento e dá prioridade na fila de restituição, só estará com todas as informações disponíveis pela Receita Federal a partir desta terça.

O modelo, que é abastecido com dados enviados pelas empresas à Receita Federal até o dia 28 de fevereiro, teve seu atraso na divulgação por conta da greve dos auditores do órgão. Estão disponíveis apenas os seguintes dados:

- Dados da ficha de identificação, como CPF e nome completo, além de dependentes;
- Rendimentos e pagamentos informados por meio da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF);
- Informações sobre atividades imobiliárias;

ABR



A declaração pré-preenchida agiliza o preenchimento do Imposto de Renda, isso porque ela reúne dados que empresas porventura já enviaram ao órgão.

- Declaração de serviços médicos e de saúde, como consultas médicas e aqueles de planos de saúde;

- Carnê-Leão Web, utilizado para registrar ganhos entre pessoas físicas, como aluguéis;

- Dados de rendimentos isentos decorrentes de moléstia grave; e

- Códigos de juros e restituições recebidas em 2024.

A partir desta terça-feira, novos dados foram incluídos. São eles:

- Saldos bancários;
- Dados de investimentos;
- Imóveis adquiridos;
- Doações realiza-

das em 2024;

- Informações sobre criptoativos;
- Contas bancárias e ativos no exterior; e
- Informações de Previdência.

Vantagens

A declaração pré-preenchida agiliza o preenchimento do Imposto de Renda, isso porque ela reúne dados que empresas porventura já enviaram ao órgão.

Companhias empregadoras precisam enviar, até o último dia de fevereiro, os informes de rendimentos recebidos pelos contribuintes, como salários, bônus e comissões. Além delas, bancos, instituições financeiras, gestoras de planos de saúde e empre-

sas de intermediação de aluguéis também precisam entregar esses documentos.

Atenção ao preenchimento

Apesar do “rascunho” facilitar e muito a realização da declaração, o contador Mychel Mendes, que chefia a consultoria Blue Consult, aponta que há sempre a necessidade de checagem das informações disponibilizadas pela pré-preenchida. Isso porque, se houver alguma inconsistência identificada pela Receita no futuro, há chances de o contribuinte cair na malha fina.

(AG)

De 2019 a 2024, os trabalhadores brasileiros ficaram mais velhos e instruídos.

Entre 2019 e 2024 houve uma grande transformação nas relações de trabalho, provocada pela pandemia de coronavírus, e a economia brasileira deu sinais de força na maioria dos anos – o País criou 8 milhões de postos, passando de 94,258 milhões de ocupados para 102,220 milhões.

Quando se faz o recorte por anos de estudo no período analisado, o número de brasileiros empregados com ensino médio completo aumentou em 5,72 milhões, representando 37,1% da população ocupada (37,96 milhões de pessoas), enquanto aqueles com ensino superior cresceram em 5,2 milhões, alcançando 23,9% do total de trabalhadores (24,396 milhões).

“Houve um avanço da escolaridade ao longo dos anos. Temos cada vez menos pessoas menos qualificadas no Brasil. Nas últimas décadas, elas procuraram terminar seus estudos incompletos”, afirma Bruno Imaizumi, economista da LCA 4intelligence e responsável pelo levantamento.

Em 2024, o mercado de trabalho mostrou mais um ano de força. A taxa de desemprego foi de 6,6%, a mais baixa desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O cenário recente do

mercado de trabalho também foi marcado pelo envelhecimento dos trabalhadores no País. O maior avanço ocorreu entre as populações de 40 a 59 anos (4,720 milhões de novos postos) e acima de 60 anos (1,541 milhão). Elas passaram a responder por 39,8% e 8% dos ocupados, respectivamente.

“Esse movimento não é uma característica intrínseca do mercado de trabalho, mas uma consequência das mudanças demográficas da população brasileira”, afirma Imaizumi. “São tendências que estamos acompanhando e que impactam diretamente o mercado de trabalho.”

“Os mais jovens, num momento de mais aperto de renda, procuram novas fontes de renda. Agora, temos uma massa de renda mais elevada, e eles conseguem não trabalhar para, por exemplo, estudar”, acrescenta.

Os números do emprego mostram ainda que o Brasil aumentou sua dependência do setor de serviços. Eram 54,239 milhões de ocupados no ano passado nesse setor – ou 53,1% dos empregados. Em 2019, o contingente somava 48,598 milhões (ou 51,6%).

Dentro do setor de serviços, uma análise detalhada dos números mostra que o ramo de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas foi um dos que mais ganharam

Paulo Pinto/Agência Brasil



Os números do emprego mostram ainda que o Brasil aumentou sua dependência do setor de serviços.

trabalhadores entre 2019 e 2024. Foram 2,225 milhões de postos abertos a mais, de 10,705 milhões para 12,930 milhões.

“São vagas relacionadas ao fato de que não exigem a presença do trabalhador, mais voltadas para o setor de tecnologia”, afirma Imaizumi. “A economia brasileira está cada vez mais voltada para o setor de serviços, e esse peso está maior.”

As contratações na administração pública e em atividades de educação, saúde humana e serviços sociais também cresceram de 2019 a 2024 no setor de serviços, subindo de 16,147 milhões para 18,440 milhões. “O setor de educação voltou a crescer depois dos anos de pandemia”, diz o economista.

Força do setor privado

A evolução do mercado de trabalho nesse período revela que a maioria da população está no setor privado. Em 2024, o total era de 52,573 milhões (51,4% dos ocupa-

dos), mais do que os 46,419 milhões de 2019. Desse total, no ano passado, 38,641 milhões tinham carteira de trabalho assinada e o restante (13,933 milhões) não.

“No caso do empregado do setor privado sem carteira de trabalho, muita gente migra para muitas vagas de PJs (pessoas jurídicas) no setor privado”, afirma o economista da LCA 4intelligence. “É um perfil que cresceu bastante, assim como os trabalhadores de carteira de trabalho no setor privado.”

O levantamento também apurou que a proporção de trabalhadores por conta própria recuou entre 2019 e 2024, mas o número absoluto de ocupados aumentou. Eles passaram de 23,969 milhões para 25,592 milhões, o que correspondeu a 25,4% e 25%, respectivamente, do total de empregados no País.

(Estadão Conteúdo)

Abril terá feriadão de 4 dias; veja o calendário e se programe.

O primeiro “feriadão” de 2025 acontece em abril e pode render quatro dias seguidos de descanso. O período de pausa começa na sexta-feira, 18 de abril, com o feriado nacional da Paixão de Cristo (Sexta-feira Santa).

Logo depois, vem o Dia de Tiradentes, que cai na segunda-feira, 21 de abril. Com isso, quem conseguir emendar pode aproveitar uma folga prolongada — de sexta a segunda. Veja abaixo:

- 18 de abril (sexta): Paixão de Cristo;
- 20 de abril (domingo): Páscoa;
- 21 de abril (segunda): Tiradentes;

Lista oficial

O governo federal publicou a portaria com a lista oficial em dezembro. Ao todo, o ano terá quatro “feriadões”, com possibilidade de emenda. Os outros feriadões caem em quintas-feiras, por isso, podem ser emendados com a sexta e o fim

Freepik



O governo federal publicou a portaria com a lista oficial de feriados em dezembro.

de semana, a depender da decisão de cada empresa. São eles: 1º de maio (Dia do Trabalhador), 20 de novembro (Dia da Consciência Negra) e o Natal, em 25 de dezembro.

Municípios e estados também podem determinar em lei feriados locais, como o Carnaval e Corpus Christi, que são considerados pontos facultativos nacionais.

Veja, abaixo, a relação dos próximos feriados e pontos facultativos de 2025.

Abril

- 18 de abril – Sexta-feira – Sexta-feira Santa 2025 – Paixão de Cristo (feriado nacional).
- 20 de abril – Domingo – Páscoa

(data comemorativa da Semana Santa 2025).

- 21 de abril – Segunda-feira – Tiradentes (feriado nacional).

Maio

- 1º de maio – Quinta-feira – Dia do Trabalhador (feriado nacional).

Junho

- 19 de junho – Quinta-feira – Corpus Christi 2025 (ponto facultativo).

Setembro

- 7 de setembro – Domingo – Independência do Brasil (feriado nacional).

Outubro

- 12 de outubro – Domingo – Nossa Sra. Aparecida (feriado nacional).

Novembro

- 2 de novembro – Domingo – Finados (feriado nacional).

- 15 de novembro – Sábado – Proclamação da República (feriado nacional).

- 20 de novembro – Quinta-feira – Dia de Zumbi e da Consciência Negra (feriado nacional).

Dezembro

- 24 de dezembro – Quarta-feira – Véspera de Natal (ponto facultativo após 14h).

- 25 de dezembro – Quinta-feira – Natal (feriado nacional).

- 31 de dezembro – Quarta-feira – Véspera do Ano Novo 2026 (ponto facultativo após 14h).

Ministério da Educação prepara nova mudança para curso de Medicina; entenda o que é.

O Ministério da Educação (MEC) pretende mudar a forma como os cursos da área da saúde – incluindo Medicina – serão avaliados in loco. A ideia é que os avaliadores que visitam as faculdades consigam analisar com mais rigor a parte prática da formação.

O Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais (Inep), órgão do MEC, afirmou que os documentos estão passando por revisão interna.

No caso da Medicina, eles devem passar a examinar como se dá a inserção dos alunos nos três níveis de atenção à saúde. Ou seja, como é o aprendizado quando eles estão atendendo em postos de saúde (nível primário), ambulatórios e maternidades (secundário) ou hospitais (terciário), sob supervisão de professores.

As bases de um novo instrumento avaliativo já foram finalizadas por uma comissão de especialistas formada a pedido do Inep, e o documento deve ser colocado para consulta pública até o fim do semestre.

Faculdades de Medicina precisam obrigatoriamente ter convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) para que seus alunos aprendam a parte prática durante o atendimento à população.

Segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo, a nova avaliação deverá ser mais rigorosa ao analisar como é feita a supervisão dos professores nesses locais, checando exigências de quantidade de docentes responsável por cada aluno nas diferentes atividades, por exemplo. Deve ainda levar em consideração em que momento o estudante começa a ter contato com hospitais ou postos de saúde e se ele passa por todas as áreas da Medicina durante a formação.

O exame também seria mais criterioso em atividades práticas que não incluem pacientes, como aulas de anatomia

ou laboratórios.

Atualmente, as avaliações in loco feitas pelo Inep não têm diferenciação por área e são praticamente mesmas para todos os cursos, seja Direito, Engenharia ou Medicina, cujos currículos e estruturas são muito diferentes. Os cursos recebem notas que variam de 1 a 5.

Na área da saúde, os avaliadores precisam apenas checar genericamente se há convênio com o SUS, sem a necessidade de detalhar como ele é executado.

Essas visitas fazem parte de um sistema maior de avaliação do ensino superior no País, que inclui também a prova para os alunos, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). O sistema completou 20 anos e é considerado ultrapassado por especialistas e pela própria gestão atual.

A intenção agora é que o olhar do avaliador seja diferente para cada uma das dez áreas determinadas pelo Inep: Saúde e Bem Estar; Educação; Engenharia; Agricultura; Serviços; Artes e Humanidades; Ciências Sociais; Comunicação e Informação; Negócios; Administração e Direito, Computação e Tecnologias da Informação; Ciências Naturais, Matemática e Estatística. Documentos com novos indicadores para avaliações de todas elas estão sendo elaborados por comissões e devem ser finalizados até o fim do ano.

O Inep confirmou que os instrumentos “serão publicados após a definição do novo marco regulatório da EAD”. Quase três meses após ser finalizado pelo MEC, o decreto que regula o ensino superior a distância no País ainda não foi publicado pelo governo federal – a nova regra está parada na Casa Civil.

Um dos pontos que têm emperrado é a reação do setor privado em relação à proibi-

Luis Fortes/MEC



O Ministério da Educação (MEC) pretende mudar a forma como os cursos da área da saúde serão avaliados in loco.

ção de cursos de Enfermagem a distância.

O Inep realiza cerca de 10 mil visitas para avaliação in loco por ano, com especialistas contratados para o serviço. Essas visitas são exigidas tanto para a autorização de abertura de um novo curso, como para o chamado reconhecimento depois que já há alunos e ainda para que esse reconhecimento seja renovado periodicamente.

Dirigentes do Inep têm reclamado de sobrecarga nesse sistema e da dificuldade de visitar todas as faculdades e cursos, em especial para renovar o reconhecimento. O Brasil tem cerca de 40 mil cursos de graduação em 2600 instituições de ensino superior. Atualmente, 390 faculdades oferecem cursos de Medicina.

Em evento online no ano passado, o diretor de avaliação do ensino superior do Inep, Ulysses Teixeira, disse que a nova análise in loco por áreas, além de ser mais precisa, ajudaria também a dar mais agilidade ao sistema.

Hoje, essas avaliações têm três dimensões que precisam ser analisadas nas visitas: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Agora, seria adicionada uma quarta, que

traz os elementos específicos de cada área.

A intenção é justamente deixar a avaliação menos genérica e mais apta para analisar a qualidade dos cursos. Na área da Medicina, em especial, a abertura de uma grande quantidade de vagas no País têm sido alvo de críticas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Um dos argumentos da entidade é o de que há falhas na formação médica por causa da falta de estrutura para atividades práticas.

Os trabalhos da comissão da área da saúde, que foi constituída no início do ano passado pelo Inep, já finalizaram e foram entregues ao Inep este ano. O documento deve prever igualmente maior exigência de avaliação da formação prática em outros cursos da área, como Odontologia, Enfermagem e Nutrição.

O Inep informou que pretende ainda fazer “avaliações simuladas” para testar os novos instrumentos. E que também estão previstas capacitações dos avaliadores.

Só depois disso seria submetido ao ministro da Educação, Camilo Santana, para publicação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Farmacêuticos não poderão mais prescrever medicamentos.

Reprodução



Em sua decisão, o juiz argumentou que “o balcão de uma farmácia não é o local para se firmar um diagnóstico e tratamento de uma doença.

A Justiça Federal suspendeu nesta segunda-feira (31) a resolução que autorizava farmacêuticos a prescrever medicamentos, incluindo aqueles que exigem receita médica. O Conselho Federal de Farmácia (CFF) ainda pode recorrer da decisão.

A suspensão foi determinada após uma ação do Conselho Federal de Medicina (CFM) contra a nova norma do CFF. A decisão tem caráter liminar, ou seja, vale antes do julgamento definitivo do caso. O juiz Alaôr Piacini, da 17ª Vara Federal Cível do Distrito Federal, foi o responsável pela sentença.

Em sua decisão, Piacini argumentou

que “o balcão de uma farmácia não é o local para se firmar um diagnóstico e tratamento de uma doença, sob pena do exercício ilegal da medicina”. Ele determinou que o CFF divulgue a decisão em seu site e em outros canais institucionais, sob pena de multa diária de R\$ 100 mil.

O juiz também ressaltou que apenas uma lei de iniciativa da União, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada, poderia autorizar a atuação dos farmacêuticos nos termos estabelecidos pela Resolução 5/2025 do CFF.

Resolução contestada

A norma do CFF foi publicada no Diário

Oficial da União em 17 de março e passaria a valer no próximo mês. A regra previa que apenas farmacêuticos com Registro de Qualificação de Especialista (RQE) em Farmácia Clínica poderiam prescrever medicamentos que exigem receita.

Desde sua publicação, a medida gerou críticas de associações médicas, que questionam a capacitação dos farmacêuticos para essa função. Na ação movida contra a resolução, o CFM argumenta que os farmacêuticos não possuem “atribuição legal nem preparação técnica médica para identificar doenças, definir tratamentos e determinar medidas para restabele-

cer a saúde de pacientes”.

A norma também autorizava farmacêuticos a:

- Coletar dados por meio da anamnese farmacêutica;
- Realizar exame físico com verificação de sinais e sintomas;
- Solicitar, interpretar e realizar exames para avaliar a efetividade do tratamento.

A proposta do CFF sugeria que esses profissionais pudessem atuar de forma semelhante a médicos em consultas. O modelo de pronto atendimento em farmácias vem sendo debatido no setor, e uma das grandes redes do segmento já anunciou planos nesse sentido.

Primeira “onda de frio” do ano no Brasil tem data para chegar; saiba quando e onde.

O Brasil deve enfrentar a sua primeira “onda de frio” de 2025 a partir desta primeira quinzena de abril, conforme a empresa de meteorologia Climatempo. Os Estados do Sul e algumas regiões do Sudeste e do Centro-Oeste terão mudanças notáveis de temperatura durante curtos períodos, marcando a chegada do outono, que iniciou no Hemisfério Sul no último dia 20. No final do mês, o frio ganha mais força.

“Abril marca esta ‘virada de chave’ na temperatura, com a entrada das primeiras massas de ar frio por algumas áreas do interior do Brasil já na primeira quinzena do mês. Mas os períodos com ‘ares de outono’ serão curtos, de 3, 4 dias, e aí esquenta rapidamente e volta a sensação de calor, até no Sul do Brasil”, diz o meteorologista da Climatempo Vinícius Lucyrio. O calor, no entanto, não deve ser tão intenso quanto o de fevereiro.

A Climatempo prevê a passagem de três massas de ar frio de origem polar pelo Centro-Sul do Brasil nesta primeira quin-

Agência Brasil



O Brasil deve enfrentar a sua primeira “onda de frio” de 2025 a partir desta primeira quinzena de abril.

zena de abril. No final do mês, uma quarta massa de ar frio, com potencial para um resfriamento mais acentuado, deve chegar à região. A expectativa é de que o frio vá aumentando gradativamente ao longo do mês.

Veja abaixo as previsões para as três primeiras massas de ar frio de abril.

1ª massa de ar frio de origem polar

– Quando: na virada de março para abril.

– Intensidade: fraca no continente.

– Influência no Brasil: Rio Grande do Sul, mas com leve resfriamento; o maior impacto será sobre a Argentina e sobre o Uruguai.

2ª massa de ar frio de origem polar

– Quando: entre 5 e 9 de abril.

– Intensidade: fraca a moderada no continente.

– Influência no Brasil: Esfriamento moderado no Sul e leve na fronteira de Mato Grosso do Sul com o Paraguai, no extremo sul e leste de São Paulo, no Rio de Janeiro, no Sul de Minas e na Zona da Mata Mineira. A menor temperatura deve ser em torno de 16°C e 17°C em São Paulo; 15°C e 16°C em Porto Alegre; 14°C e 15°C em Curitiba; 20°C no Rio de Janeiro; 18°C e 19°C em Belo Horizonte; e 22°C e 23°C em Cuiabá.

3ª massa de ar frio de origem polar

– Quando: entre 12 e 16 de abril.

– Intensidade: moderada a forte no continente.

– Influência no Brasil: Resfriamento moderado a forte na Região Sul, no centro-oeste e sul de Mato Grosso do Sul e no oeste, sul e leste de São Paulo. Já no Rio de Janeiro, Sul de Minas e Zona da Mata Mineira, Grande Belo Horizonte, Espírito Santo, oeste e sul de Mato Grosso, o resfriamento deve ser moderado. A menor temperatura prevista para São Paulo e Porto Alegre é entre 14°C e 15°C; em Curitiba, 13°C e 14°C; em Belo Horizonte, 15°C e 16°C; e em Cuiabá, 18°C e 19°C. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Documento do governo Trump aponta tarifas altas no Brasil e incerteza para exportadores americanos.

O governo Donald Trump apontou o Brasil como um país que impõe tarifas de importação relativamente altas a uma vasta gama de setores. O USTR (Escritório do Representante de Comércio dos EUA) também considerou que os exportadores americanos enfrentam uma incerteza significativa no mercado brasileiro porque Brasília frequentemente modifica suas tarifas dentro da flexibilidade permitida pelas regras do Mercosul – mercado comum do qual também fazem parte Argentina, Uruguai e Paraguai.

“A falta de previsibilidade sobre os níveis das tarifas torna difícil para os exportadores americanos preverem os custos de fazer negócios no Brasil”, diz o USTR.

As conclusões constam em um relatório anual sobre barreiras comerciais enfrentadas pelos EUA que o USTR entrega à Casa Branca e ao Congresso. O documento analisa os maiores mercados de exportação para os Estados Unidos, abrangendo cerca de 60 parceiros comerciais.

O texto foi divulgado pelo USTR nessa segunda-feira (31), a apenas dois dias do tarifaço prometido pelo republicano para 2 de abril.

No ano passado, o último relatório do órgão, ainda no governo Joe Biden, fazia avaliação semelhante das barreiras enfrentadas pelos americanos para acessar o mercado brasileiro.

O documento pode servir como base para a decisão que Trump tomará em 2 de abril, aguardada com apreensão pelo governo do pre-

sidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Interlocutores ouvidos pelo jornal Folha de S.Paulo disseram, no entanto, que a expectativa é que outros relatórios em produção por Washington subsidiem a decisão de Trump. Auxiliares do governo Trump têm afirmado que levarão em conta aspectos tarifários e não tarifários para definir o tratamento dado aos diferentes sócios dos americanos.

No comunicado sobre a publicação do relatório, o chefe do USTR, Jamieson Greer, argumenta que a gestão Trump está “trabalhando diligentemente para lidar com práticas injustas e não recíprocas e ajudando a restaurar justiça, colocando os negócios e trabalhadores americanos em primeiro lugar no comércio internacional”.

O capítulo sobre o Brasil elenca uma série de queixas de Washington sobre as trocas comerciais com o Brasil.

São citadas barreiras nos segmentos de automóveis e suas peças, tecnologia da informação e eletrônicos, produtos químicos, plásticos, maquinário industrial, aço, têxteis e vestuário. Também há avaliações sobre a área de propriedade intelectual e compras governamentais.

Um dos itens que recebe destaque no texto são as tarifas contra o etanol americano. O tema tem sido apontado por Washington como principal exemplo do tratamento comercial supostamente injusto dado pelo Brasil aos EUA.

Há também uma reclamação específica de que o

Reprodução



O governo Donald Trump apontou o Brasil como um país que impõe tarifas de importação relativamente altas a uma vasta gama de setores.

Brasil restringe a entrada de certos bens remanufaturados, como peças automotivas e equipamentos médicos. Esses itens, segundo o USTR, só podem ser importados quando há evidências de que não são produzidos domesticamente.

Sobre o programa do governo Lula de incentivo a biocombustíveis, o RenovaBio, o governo Trump se queixa de que produtores estrangeiros não são elegíveis a participar e diz que está pressionando o Brasil a revisar essa regulamentação, com o objetivo de permitir a entrada dos americanos.

Com relação a barreiras sanitárias e fitossanitárias, os americanos afirmam que o mercado brasileiro ainda está fechado para a carne suína fresca e congelada dos EUA, devido à preocupação de que produtos suínos importados pelos EUA da União Europeia aumentem os riscos associados à peste suína africana.

“O Brasil não forneceu evidências científicas que apoiem a proibição, e a proibição parece ser inconsis-

tente com os padrões internacionais da Organização Mundial de Saúde Animal.”

Segundo os americanos, o tema segue em discussão pelo departamento de Agricultura dos EUA e o Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária).

O governo Lula está preocupado com a imposição de uma tarifa linear contra todas as suas exportações aos EUA, o que afetaria as condições dos produtos brasileiros de acessar seu principal mercado no exterior para itens industrializados.

A administração do petista tentou realizar, nesta segunda, uma videoconferência entre Greer e o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, no que seria o último contato de alto nível entre os dois países para tentar tirar o Brasil da mira do tarifaço. A conversa, no entanto, não ocorreu por incompatibilidade nas agendas — e novas tentativas de negociação serão feitas nos próximos dias. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Lula visitará a Rússia em maio; Zelensky tenta reaproximação.

A pressão global exercida pela política tarifária de Donald Trump, e a atitude errática do presidente americano diante da guerra na Ucrânia, fizeram com que o mandatário ucraniano, Volodymyr Zelensky, voltasse a acionar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva como um canal de mediação com a Rússia. Segundo a coluna da jornalista Daniela Lima, o petista desembarca em Moscou em 9 de maio, Dia da Vitória para os russos, que marca a vitória sobre a Alemanha de Hitler na Segunda Guerra Mundial. Uma conversa entre Lula e Putin já está marcada.

O presidente do Brasil fez questão de dizer à imprensa internacional, após giro pelo Japão e Vietnã, que falaria por telefone com o ucraniano. Segundo uma fonte da diplomacia no Palácio do Planalto, o pedido partiu da Ucrânia e foi precedido de uma entrevista pelo chanceler do país que recolocou publicamente Lula como um agente de mediação.

A conversa com o líder ucraniano deve acontecer até a próxima semana. Passo seguinte, Lula desembarca na Rússia e terá uma reunião pessoalmente com Putin. Ele

foi convidado pelo russo para acompanhar os atos do Dia da Vitória.

Para a diplomacia do Brasil, a atitude errática de Trump diante do conflito – o americano chegou a chamar Zelensky de “ditador” e o enxotou publicamente da Casa Branca – acabou por reabilitar propostas feitas anteriormente pelo Brasil e pela China como opções para a Ucrânia.

Lula não deixou de externar certa mágoa com o ucraniano. Ao anunciar o telefonema, disse esperar que Zelensky esteja, agora, interessado “na paz”. O líder do leste europeu disse, meses atrás, que o “trem” de protagonismo do petista como mediador com os russos havia passado.

Gestão Lula

Em outra frente, o governo federal promove nesta quinta-feira (3) um evento para apresentar as ações dos dois primeiros anos da gestão. A agenda terá a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ministros de Estado, parlamentares, representantes da sociedade civil e outras autoridades.

A solenidade terá início às 10h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O mote “O Bra-

Ricardo Stuckert/PR



O presidente do Brasil fez questão de dizer à imprensa internacional, após giro pelo Japão e Vietnã, que falaria por telefone com o ucraniano.

sil Dando a Volta Por Cima” foi apresentado neste mês pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira, que assumiu o cargo em janeiro com a missão de melhorar a popularidade de Lula.

Na ocasião, o ministro deu orientações para que os ministros incluíssem a frase em seus discursos e apresentem os números positivos do governo em relação à gestão anterior. A ideia é passar a imagem de que o País se recupera dos efeitos do governo Jair Bolsonaro (PL).

O presidente Lula vive o pior momento de seus três mandatos no quesito aprovação entre os eleitores. O evento na quinta-feira deve dar destaque a programas como o Pé-de-Meia, Farmácia Popular, a isenção do Imposto de

Renda até R\$ 5 mil e o Minha Casa Minha Vida.

Sob Sidônio, a Secom intensificou os gastos em campanhas publicitárias, principalmente em propagandas na televisão. As peças focam em programas e resultados da gestão. Entre 1º de janeiro e 17 de março, foram 1.211 campanhas veiculadas pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva em rádio, televisão, internet, mídia digital (como televisões de elevador) e revista.

Ainda fazem parte da cruzada pelo aumento da popularidade viagens nacionais e internacionais do presidente Lula, frequentemente acompanhado de ministros de Estado, para divulgação de resultados e inaugurações.

Parceria secreta: entenda o papel oculto dos Estados Unidos no conflito entre Rússia e Ucrânia.

Nos últimos meses, a guerra na Ucrânia atingiu um ponto de inflexão, com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pressionando o líder russo, Vladimir Putin, por um acordo e defendendo o fim dos combates. No entanto, antes mesmo do retorno de Trump ao poder, EUA e Ucrânia mantiveram uma parceria secreta de inteligência, estratégia e tecnologia, cujos detalhes eram conhecidos apenas por um pequeno grupo de autoridades americanas e aliados.

Essa colaboração, revelada no domingo pelo jornal *The New York Times*, influenciou diretamente as estratégias da guerra e permitiu que as forças ucranianas recebessem informações precisas sobre alvos russos no campo de batalha, aponta o prestigioso jornal americano.

Entenda os cinco pontos-chave da investigação.

– Base dos EUA na Alemanha fornecia coordenadas para ataques ucranianos: Para equilibrar a superioridade militar russa, os EUA criaram a operação secreta Task Force Dragon. O centro da parceria ficava em Wiesbaden, na Alemanha, onde oficiais americanos e ucranianos definiam alvos diários — unidades, equipamentos ou infraestruturas russas. Informações de satélites e comunicações interceptadas eram usa-

das para localizar as forças russas, e os dados eram repassados aos soldados ucranianos.

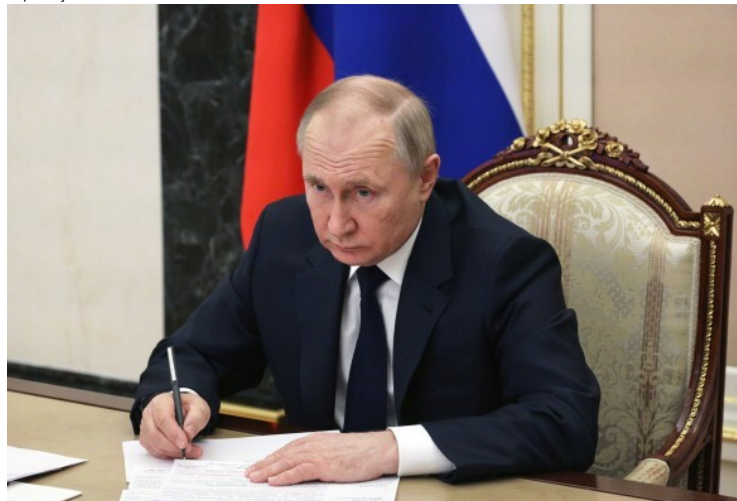
Para evitar tensões diplomáticas, militares americanos evitaram chamar os alvos de "alvos", referindo-se a eles como "pontos de interesse".

– Inteligência e artilharia dos EUA ajudaram a Ucrânia a reverter a ofensiva russa: Em 2022, os EUA enviaram os sistemas de artilharia HIMARS, capazes de atingir alvos a até 80 km de distância com precisão. Inicialmente, a Ucrânia dependia quase totalmente da inteligência americana, com a Task Force Dragon supervisionando cada ataque. O uso dos HIMARS resultou em um aumento nas baixas russas e garantiu vantagens significativas para a Ucrânia até o fim daquele ano.

– Governo Biden expandiu gradualmente sua atuação na guerra: A princípio, Washington insistiu que os EUA não estavam lutando contra a Rússia, apenas ajudando a Ucrânia. No entanto, à medida que a guerra evoluiu, o governo do então presidente Joe Biden (2021-2025) tomou medidas mais arriscadas de forma sigilosa:

Autorizou a presença de cerca de 12 conselheiros militares americanos em Kiev, inicialmente chamados de "especialistas" para evitar repercussão pública. O número depois aumentou para cerca de 36.

Reprodução



Nos últimos meses, a guerra na Ucrânia atingiu um ponto de inflexão, com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pressionando o líder russo, Vladimir Putin, por um acordo.

Permitiu que a Marinha americana fornecesse informações para ataques ucranianos contra navios russos no Mar Negro e que a CIA apoiasse operações dentro das águas da Crimeia.

Aprovou uma ofensiva conjunta em 2024 para atacar cerca de 100 alvos russos na Crimeia com drones e mísseis de longo alcance, forçando a Rússia a reposicionar tropas e equipamentos.

– EUA autorizaram ataques contra alvos dentro da Rússia: Durante a guerra, os EUA mantiveram uma linha vermelha: não auxiliar ataques dentro do território russo. No entanto, essa barreira foi rompida em 2024, quando Washington permitiu que oficiais em Wiesbaden fornecessem coordenadas para ataques na região de Kursk, em resposta à chegada de tropas norte-coreanas para apoiar a Rússia.

A CIA também obteve permissão para apoiar

operações específicas dentro da Rússia. Em setembro de 2024, um ataque com drones destruiu um grande depósito de munições em Toropets, criando uma cratera do tamanho de um campo de futebol.

– Divisões políticas na Ucrânia comprometeram a contraofensiva de 2023: Após vitórias iniciais, a contraofensiva ucraniana em 2023 fracassou devido a disputas entre líderes militares. O comandante-chefe Valery Zaluzhny defendia um ataque no sul, visando cortar linhas de abastecimento russas. No entanto, o presidente Volodymyr Zelensky e o general Oleksandr Syrskyi insistiram em dividir forças para atacar Bakhmut, no leste. O resultado foi a falha em retomar Bakhmut e o desgaste das tropas, permitindo que a Rússia recuperasse terreno e assumisse a vantagem. As informações são do jornal *The New York Times*.

Contrariando a Constituição dos Estados Unidos, Trump diz que vai buscar seu terceiro mandato para presidente: “Não estou brincando”.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugeriu novamente no domingo (30) que poderia tentar um terceiro mandato, desafiando a regra constitucional do país. “Não estou brincando”, respondeu Trump quando solicitado a esclarecer seus comentários sobre a possibilidade de buscar outro mandato presidencial.

“Existem métodos pelos quais isso pode ser feito”, disse ele em uma ligação para a emissora de televisão NBC.

A 22ª Emenda, incluída na Constituição em 1951 após o presidente Franklin D. Roosevelt ser eleito quatro vezes consecutivas, diz que “nenhuma pessoa será eleita para o cargo de presidente mais de duas vezes”.

O bilionário de 78 anos afirmou diversas vezes que pode tentar um terceiro mandato, mas suas declarações deste domingo são as mais concretas em relação a um plano para atingir esse objetivo.

Trump iniciou seu segundo mandato com uma onda sem precedentes de decretos

Reprodução



Trump afirmou que é “muito cedo para pensar nisso”, mas assegurou à NBC que lhe foram apresentados planos que lhe permitiriam buscar a reeleição.

e tem utilizado um departamento comandado por Elon Musk, o DOGE, para desmantelar setores do governo federal, enfraquecendo funcionários de carreira. Segundo Trump, seus seguidores querem ainda mais.

“Muita gente quer que eu faça isso”, disse Trump à NBC News. “Mas basicamente digo a eles que temos um longo caminho pela frente, sabem, é muito cedo na administração.”

Reformar a Constituição dos Estados Unidos para permitir um terceiro mandato presidencial necessitaria de uma maioria de dois terços tanto na Câmara dos Representantes quanto no Senado, números que

o Partido Republicano não possui.

Trump afirmou que é “muito cedo para pensar nisso”, mas assegurou à NBC que lhe foram apresentados planos que lhe permitiriam buscar a reeleição.

Eleição como vice e renúncia

Quando a NBC perguntou a Trump sobre um possível cenário no qual o vice-presidente J.D. Vance se candidataria à presidência com ele como vice e depois renunciaria para entregar o poder a Trump, o atual mandatário disse que “esse é um” método, e acrescentou que “há outros”, mas não quis dar detalhes.

Se Trump não tentar emendar a Constituição através do Congresso, precisaria do apoio de

dois terços dos 50 estados do país para convocar uma convenção constitucional que propusesse mudanças na Carta Magna.

Seja por uma via ou outra, ele precisaria logo em seguida da ratificação de três quartos de todos os estados.

As duas alternativas parecem pouco prováveis, tendo em conta o atual número de estados e congressistas sob controle republicano.

Os Estados Unidos nunca tiveram uma convenção constitucional. Todas as 27 emendas da Constituição existentes foram realizadas por meio da aprovação no Congresso. As informações são da agência de notícias AFP.

Saiba o que há na Groenlândia que faz Trump querer tomá-la ou até comprar o país.

O território autônomo dinamarquês da Groenlândia, maior que o México e coberto por gelo em 80% de sua extensão, é cobiçado por seus potenciais recursos minerais e sua importância geoestratégica a ponto de despertar o desejo de anexação por parte de Donald Trump.

"Precisamos tê-la", reiterou Trump na quarta-feira, horas antes da visita do vice-presidente JD Vance à base militar dos EUA em Pituffik, na costa noroeste da Groenlândia.

A Groenlândia é um território autônomo, mas as questões de justiça, política monetária, política externa, defesa e segurança dependem de Copenhague.

A capital da ilha está mais perto de Nova York do que de Copenhague, e o território faz parte da zona de interesse dos Estados Unidos, afirmou à AFP Astrid Andersen, historiadora do Instituto Dinamarquês de Estudos Internacionais.

"Durante a guerra, quando a Dinamarca foi ocupada pela Alemanha, os Estados Unidos se apoderaram da Groenlândia. De certa forma, eles nunca saíram", explicou.

Os Estados Unidos possuem uma base ativa no noroeste da ilha, em Pituffik, antes chamada

de Thule.

A base foi usada para alertar sobre possíveis ataques da União Soviética durante a Guerra Fria e continua sendo um elo essencial no sistema de defesa antimísseis dos EUA.

Washington se queixa "legitimamente da falta de vigilância do espaço aéreo e das zonas submarinas a leste da Groenlândia", afirmou o cientista político Ulrik Pram Gad, do mesmo instituto de Andersen.

Em um momento em que o derretimento de geleiras permite novas rotas marítimas, "o problema é legítimo, mas Trump está usando termos exagerados", opinou.

O republicano já havia declarado que queria comprar o território durante seu primeiro mandato, em 2019. As declarações foram rejeitadas pela Dinamarca e pelas autoridades groenlandesas.

Recursos minerais?

Desde 2009, são os próprios groenlandeses que decidem qual uso dar para suas matérias-primas. Mas o acesso aos recursos minerais da ilha é considerado vital para os Estados Unidos, que assinaram um memorando de cooperação nesse setor em 2019.

Os europeus seguiram

Reprodução



O território autônomo dinamarquês da Groenlândia, é cobiçado por seus potenciais recursos minerais e sua importância geoestratégica.

o exemplo quatro anos depois com seu próprio acordo de colaboração. A União Europeia identificou 25 dos 34 minerais de sua lista oficial de matérias-primas fundamentais na região, incluindo as terras raras.

"Com o aumento da demanda por minerais, precisamos procurar recursos inexplorados", disse Ditte Brasso Sørensen, especialista em geopolítica e vice-diretora do think tank Europa.

"Os atores estão cada vez mais conscientes da necessidade de diversificar suas fontes de suprimento, sobretudo no que se refere à dependência da China de terras raras", destacou.

Dependência financeira

A Groenlândia busca a independência da Dinamarca, mas depende economicamente da

pesca e de um subsídio de Copenhague, que contribui com um quinto do seu Produto Interno Bruto (PIB).

A inauguração planejada de um aeroporto internacional em Nuuk, a capital, em novembro, deve permitir o desenvolvimento do turismo, mas somente se a infraestrutura da ilha for melhorada.

De acordo com Lill Rastad Bjørst, da Universidade de Copenhague, "é difícil dizer como podem evoluir porque há falta de investidores".

Ditte Brasso Sørensen destaca desafios locais, como "condições climáticas muito adversas, ambiente protegido e altos custos, com a necessidade de desenvolver infraestrutura física e digital". As informações são da agência de notícias AFP.

Venezuela reduz jornada de trabalho para três dias por semana devido à crise energética.

Reprodução



O governo de Nicolás Maduro reduziu a jornada de trabalho do setor público de 40 horas semanais para apenas 13,5 horas.

O governo de Nicolás Maduro reduziu a jornada de trabalho do setor público de 40 horas semanais para apenas 13,5 horas. A nova escala prevê expediente três vezes por semana, das 8h às 12h30, e foi anunciada como uma medida emergencial para enfrentar a crise energética que assola a Venezuela.

Segundo o governo venezuelano, a decisão é consequência da seca, que afetou os níveis dos reservatórios responsáveis pela geração de energia hidrelétrica. No entanto, especialistas atribuem o colapso do setor elétrico à falta de investimentos, corrupção e negligência.

O sistema depende fortemente da usina hidrelétrica Simón Bolívar e do reservatório de

Guri, cujo nível está crítico. Em cidades do interior, os apagões diários chegam a durar pelo menos quatro horas.

Essa não é a primeira vez que o chavismo adota esse tipo de medida para conter crises energéticas. Em 2019, houve uma redução semelhante na jornada de trabalho, mas que impediu grandes apagões e ainda prejudicou a economia do país.

A nova regra passou a valer no último dia 24 e deve durar seis semanas, com possibilidade de prorrogação. O setor educacional foi excluído da medida, mas enfrenta uma crise própria: cerca de 70% dos professores deixaram as salas de aula por causa de baixos salários, que giram em torno de US\$ 40 (cerca de R\$ 228) por mês.

A situação econômica da Venezuela se agrava ainda mais com as sanções internacionais. A recente decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor tarifa de 25% sobre qualquer país que negocie petróleo com Caracas gerou um novo baque financeiro, levando multinacionais, como a Chevron, a deixar o país.

Mais uma vez o ditador responsabilizou a emergência climática pela crise energética que afeta o país, para tomar uma medida que já é recorrente entre os venezuelanos e assegurar o mínimo de estabilidade no depauperado setor elétrico.

Nas duas últimas décadas ações semelhantes foram decretadas pelo chavismo, em resposta a graves crises energéticas. Há

seis anos, um apagão deixou 80% do país às escuras durante vários dias. O regime joga a culpa no clima e às vezes alterna a responsabilidade com acusações de sabotagem.

Especialistas, contudo, atribuem a crise no setor à combinação de negligência, corrupção e falta de investimentos. O sistema elétrico do país depende da usina hidrelétrica Simón Bolívar e do reservatório de Guri, que está com nível muito baixo, agravado pela seca. Em cidades do interior, moradores já enfrentam apagões de no mínimo quatro horas por dia.

“O governo sempre usa desculpas grosseiras como causas meteorológicas e zoológicas e sabotagens sem sabotadores”, ponderou o especialista em setor elétrico José Aguilar.

Onde fica Mianmar? Qual a população? Quem governa? Saiba mais sobre o país atingido por um terremoto devastador.

Atingido por um terremoto de magnitude 7,7 na última sexta-feira (28), Mianmar sofre com as consequências do desastre natural mais mortal de sua história. Segundo a mídia estatal, duas pontes colapsaram e diversos edifícios foram destruídos em ao menos cinco cidades. A estimativa do Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, na sigla em inglês) é que o número de mortos possa superar os 10 mil.

Confira abaixo mais informações sobre o país devastado pelo terremoto.

– Onde fica Mianmar? Mianmar é um país localizado no Sudeste Asiático. Ele faz fronteira com Bangladesh e Índia a noroeste, China a nordeste, Laos e Tailândia a leste.

O país tem uma área de aproximadamente 676.578 km² – pouco mais de 8% o tamanho do Brasil – e é o maior do Sudeste Asiático continental.

– Qual a capital de Mianmar? A capital do país é Naypyidaw e foi instaurada em 2005 para substituir Yangon como o centro administrativo. Yangon é a maior cidade do país em termos de área urbana e centro econômico.

A cidade fica localizada no centro-sul do país e, apesar de ser a

capital, tem um baixo número de habitantes e é conhecida como “cidade fantasma”.

– Qual a base da economia de Mianmar? A base da economia de Mianmar é a agricultura. O arroz é o produto mais cultivado em Mianmar.

Além do arroz, as plantações de milho cana-de-açúcar e algodão também são importantes para a economia do país, de acordo com a ONU.

– Qual é o tamanho da população de Mianmar? Segundo dados de 2023 da Organização das Nações Unidas (ONU), a população de Mianmar é de 54 milhões habitantes, sendo o 26º país mais populoso do mundo – para se ter uma comparação, o Brasil tem 211 milhões de habitantes, e é o 7º país mais populoso.

A maioria da população é composta por birmaneses, que representam cerca de 70% dos habitantes, seguidos por outras etnias como os shan e karen.

40% da população vive abaixo da linha da pobreza, segundo o Banco Mundial. No Brasil, esse percentual está em 27%, de acordo com o IBGE, menor nível desde 2014.

– O país se chama Birmânia ou Mianmar? O nome oficial do país é Mianmar. Durante o período colonial, o país se

Reprodução



A estimativa do Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, na sigla em inglês) é que o número de mortos possa superar os 10 mil.

chamava Birmânia – apesar de, em birmanês, o nome ter sido sempre Mianmar.

A mudança foi oficializada em 1989 e teve como principais objetivos afastar o país do passado colonial e reconhecer a diversidade étnica de Mianmar.

– Quem governa Mianmar? Atualmente, Mianmar é governado por uma junta militar liderada pelo general Min Aung Hlaing, que assumiu o poder após um golpe em 2021.

O golpe interrompeu o primeiro período de democracia que o país viveu desde que se tornou independente da Grã-Bretanha em 1948.

Daquele ano até 1962, o país foi comandado por um governo civil, mas sem eleições. A partir de 1962, viveu sob diferentes regimes militares, até 2015, quando a Liga Nacional pela Democracia

(NLD), liderada por Aung San Suu Kyi, venceu as eleições gerais. Em 2021, ela foi deposta pelo golpe militar.

A última eleição no país foi realizada em novembro de 2020, quando o principal partido civil, a Liga Nacional pela Democracia (NDL, na sigla em inglês), venceu 83% dos cargos em disputa. Os militares se recusaram a aceitar esse resultado, alegando terem ocorrido “enormes irregularidades” e fraudes.

Essas eleições foram bastante criticadas por não permitirem a participação de minorias étnicas.

Desde o golpe militar, Mianmar enfrenta uma guerra civil, com repressão e violência espalhada por todo o país. Logo após o terremoto, o governo militar fez ataques contra a própria população.

Eufrázio

Governo gaúcho inaugura novo prédio do Centro da Juventude Cruzeiro, na Zona Sul de Porto Alegre.

Com um investimento estadual de R\$ 6,5 milhões, o novo prédio do Centro da Juventude (CJ) Cruzeiro, na Zona Sul de Porto Alegre, foi inaugurado nessa segunda-feira (31) pelo governador gaúcho Eduardo Leite. O espaço receberá as atividades do Programa de Oportunidades e Direitos (POD/RS), executado pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) em parceria com o Instituto Social 10.

Antes, o CJ Cruzeiro funcionava em um espaço alugado. O centro atende, em média, 680 jovens por ano, dispondo agora de uma infraestrutura própria do Estado, mais qualificada. Somente no local, já foram contemplados quase 7 mil jovens. Desses, 427 se tornaram Jovens Multiplicadores, que atuam como líderes e têm a tarefa de levar mais jovens ao programa, promovendo uma cultura de paz nos bairros em que vivem.

A obra foi gerida e fiscalizada pela Secretaria de Obras Públicas (SOP). O novo prédio, que possui 1,4 mil metros quadrados divididos em quatro pavimentos, localiza-se no bairro Media-neira. O espaço está equipado com 15 salas para aulas de gastronomia, informática, robótica, manicure, maquiagem, inglês, cabeleireiro e barbearia, fotografia, dança, música, jiu-jitsu, dicção e oratória, auxiliar administrativo, empreendedorismo e educação financeira, biblioteca, cine-auditório, estúdio de gravação e sala de escuta individualizada.

A Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), por meio do De-

partamento de Engenharia e Arquitetura Penal e Socioeducativa, também contribuiu para a finalização da construção, realizando a fiscalização administrativa do contrato.

Com a palavra...

“O processo de finalização e entrega dos Centros da Juventude é o nosso grande objetivo. É um momento de muita alegria e satisfação ver que o trabalho realizado por toda a equipe está tendo resultados tão positivos”, destacou o secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Fabricio Peruchin. “Essa política pública é imensurável pela importância do trabalho assistencial na vida de cada um dos jovens que passam pelos centros. É por essa transformação que trabalhamos juntos.”

“Um prédio não se resume às suas paredes. Também fazem parte dele o seu contexto, a sua comunidade e as pessoas que por ali circulam. Nesses espaços, há a possibilidade de crescimento e melhoria de vida, permitindo que os jovens e suas famílias vislumbrem um futuro melhor”, comentou a secretária de Obras Públicas, Izabel Matte. “Já inauguramos os de Viamão e Alvorada, e três em Porto Alegre: Cruzeiro, Rubem Berta e Lomba do Pinheiro. Em breve, finalizaremos também o da Restinga.”

A solenidade contou com a fala da estudante Camila Marrote, de 18 anos, moradora da Cruzeiro e integrante do CJ. Ela passou no vestibular de medicina veterinária na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), já começou a

Vitor Rosa/Palácio Piratini



Iniciativa tem por finalidade promover a cultura de paz, com atividades e outras ações

cursar a faculdade e considera o Centro da Juventude um espaço transformador. Ela deu seu depoimento:

“Em 2023, eu estava muito perdida em relação ao futuro, e minha família estava passando por dificuldades financeiras. Com a bolsa oferecida, eu pretendia ajudar em casa. Mas com o tempo vi que a verdadeira riqueza era o centro e as pessoas nele. Aprendi temas muito importantes e desenvolvi habilidades. Me ajudaram a inscrever no Enem e no vestibular, e consegui ser aprovada numa universidade federal.”

Também participaram da inauguração os secretários de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade, Lislane Lemos; e dos Sistemas Penal e Socioeducativo, Luiz Henrique Viana.

Saiba mais

O POD é um programa de prevenção e combate à violência e à criminalidade, que se desenvolve nos seis CJ do Estado. Os centros atendem jovens de 14 a 24 anos que vivem em áreas marcadas pela vulnerabilidade social, ofere-

cendo atividades educacionais – como cursos profissionalizantes e de idiomas, reforço escolar, acompanhamento psicossocial e eventos culturais e esportivos. Há também o direcionamento para o mercado de trabalho.

As unidades estão localizadas nos bairros Cruzeiro, Rubem Berta, Lomba do Pinheiro e Restinga, em Porto Alegre, e também nas cidades de Alvorada e Viamão.

Desde 2016, o programa já atendeu mais de 34 mil jovens, tendo encaminhado mais de 4 mil deles para o mercado de trabalho. O POD também conta, desde 2014, com o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Os participantes dos CJs podem se tornar Jovens Multiplicadores, recebendo auxílios mensais de R\$ 598 por um período de 12 meses. A iniciativa conta com aporte anual de R\$ 18,1 milhões do governo do Estado. Desse montante, R\$ 3,4 milhões são direcionados a bolsas do “Jovem Multiplicador”. (Marcello Campos)

RS deve ter semana com mais chuva e queda progressiva nas temperaturas.

Após um dia marcado por calor de até 34,7°C, seguido de temporais com vento forte em diversas partes do mapa, o Rio Grande do Sul deve ter uma terça-feira (1º) de novas chuvas. O prognóstico é da empresa Metsul Meteorologia, que também prevê temperaturas mais amenas inclusive em Porto Alegre e demais cidades da Região Metropolitana, ao longo da manhã.

“Essa instabilidade climática, associada ao vento Sul promoverá um declínio acentuado das temperaturas, com muitas nuvens e chuva a qualquer hora. Entretanto, melhorias ocorrerão a partir da tarde”, detalha um informe publicado no site metsul.com.

“A temperatura oscilará pouco, entre 21 e 24°C. Um declínio de quase 15°C na temperatura máxima, ou seja, radical mudança na sensação térmica”, prossegue o texto.

Já na quarta-feira o sol deve aparecer entre nuvens no turno

Marcello Campos/O Sul



Máximas não devem passar de 20°C em Porto Alegre na sexta-feira.

da manhã, com o retorno do calor – mínimas em torno de 21°C e máximas próximas de 28°C. Da tarde para a noite, a segunda frente fria da semana avançará com chuva e temporais isolados.

De forma semelhante, a quinta-feira tende a ser de tempo nublado e com maior potencial de chuva já no começo do dia. Destaque para o ingresso de vento Sul, que tende a reduzir a sensação térmica ao ar-livre. A temperatura varia de 21°C a 26°C.

Entre sexta-feira e sábado, a chegada de uma massa de ar polar ao Estado derubará novamente as temperaturas, com o previsão de frio.

“Destaca-se a máxima que não passará muito de 20°C em Porto Alegre”, ressalta a Metsul. “Já a mínima no sábado poderá a 12°C na Capital”.

No fim de semana, as temperaturas despencarão. De acordo com os principais serviços de meteorologia, há potencial para formação de geada em pontos isolados de regiões como a Serra Gaúcha.

Segunda-feira abafada

Antes do temporal dessa segunda-feira, predominou o ar seco e quente em boa parte do Rio Grande do Sul. A rede do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou 30,2°C às 9h em

Campo Bom (Vale do Sinos). Em Porto Alegre já fazia 29,9°C no mesmo horário, antecipando o que seria o dia mais quente da semana no Estado.

Por volta das 11h já fazia 34,7°C em Campo Bom, 34,4°C em Camaquã, 33,2°C em Teutônia, 32,9°C em Rio Pardo e 31,6°C na capital. Estações particulares, por sua vez, registraram 36,1°C em Restinga Seca, 35,7°C em Maquiné, 35,6°C em Três Coroas, 35,3°C em Venâncio Aires, 35,1°C em Bom Princípio, em Triunfo 35,1°C, 34,8°C em Osório e 34,6°C em São Leopoldo. (Marcello Campos)

Temporal com vento forte causa danos e transtornos em Porto Alegre e Região Metropolitana.

Um temporal acompanhado de ventos intensos atingiu Porto Alegre e demais cidades da Região Metropolitana no final da tarde dessa segunda-feira (31). Em diversos locais ocorreram alagamentos, falta de luz, quedas de galhos e outros transtornos – na Capital, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) registrou um bloqueio total e dois parciais devido a obstruções, além de semáforos apagados em pelo menos 14 cruzamentos.

Um levantamento preliminar mencionado pela empresa Metsul Meteorologia indica que cerca, à noite, 350 mil clientes estavam sem luz em diferentes partes do Estado. O contingente abrange os habitantes de áreas atendidas pelas concessionárias RGE e da CEEE Equatorial.

Conforme o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), faltou energia nas Estações de Tratamento de Água (ETA) Menino Deus, Moinhos de Vento, Menino Deus, Ilhas, São João e Belém Novo. O problema pode causar interrupção no abastecimento ou re-

dução na pressão em diversas regiões da Capital – técnicos da concessionária responsável foram acionados.

No Hospital de Pronto Socorro (HPS), no bairro Bom Fim, a recepção foi inundada e o segundo andar do setor de Pediatria sofreu infiltração devido a destelhamento. A situação exigiu o chamado de uma equipe de manutenção e de uma empresa de engenharia, para os devidos reparos.

Integrantes dos órgãos municipais que compõem a Comissão Permanente de Atuação em Emergências (Copa-e) foram mobilizadas para atendimento às ocorrências. O prefeito Sebastião Melo acompanhou os trabalhos no Centro Integrado de Coordenação de Serviços da Cidade (Ceic).

Região Metropolitana

O vento forte fez tombar um caminhão que trafegava pela nova ponte do Guaíba (Zona Norte), por volta das 17h – gravado com o celular por outro condutor, o vídeo do acidente "viralizou" nas redes sociais. Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o motorista

Arquivo/PMPA



Em diversos pontos houve alagamento, falta de luz e quedas de galhos.

teve ferimentos leves e foi atendido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

A Trensurb, por sua vez, informou a interrupção no transporte por metrô, no início da noite, por falta de energia. Isso porque o funcionamento do sistema – que atende Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo – depende de eletricidade.

Em alguns pontos da Região Metropolitana ocorreu queda de grânizo. Na lista está o município de Nova Santa Rita (próximo a Canoas), onde ao menos quatro bairros tiveram casas destelhadas – a administração municipal prestou assistência aos moradores atingidos, incluindo a distribuição de lonas.

Transtornos no Salgado Filho

De acordo com relato preliminar da Defesa Civil Municipal, repercutido no site prefeitura.poa.br, o vento também foi sentido no Aeroporto Internacional Salgado Filho (Zona Norte), atingindo 110 km/h. A pista permaneceu fechada durante quase duas horas para poucos e decolagens.

Houve atraso em ao menos dez voos com destino a outros Estados (Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal). O mesmo ocorreu com três aeronaves aguardados na Capital gaúcha – outras tiveram a rota desviada até que as condições meteorológicas estivessem favoráveis. (Marcello Campos e Pedro Marques)

Em Porto Alegre, começa na próxima semana mais uma campanha de vacinação contra gripe.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre vai deflagrar na próxima segunda-feira (7) mais uma campanha de vacinação contra a gripe. Inicialmente, serão oferecidas doses para idosos (a partir de 60 anos), crianças de 6 meses a 6 anos incompletos, gestantes, puérperas (mães no período de até 45 dias após o parto), indígenas e quilombolas. O imunizante estará disponível em todos os postos da rede.

Da segunda semana em diante, a dose será oferecida também a trabalhadores de serviços públicos ou particulares de saúde e educação (do ensino básico ao superior), pessoas com deficiência, comorbidades ou outra condição clínica especial, em qualquer faixa etária a partir dos 6 meses. Também estão na lista adolescentes e jovens (12 a 21 anos) em cumprimento de medida socioeducativa e adultos do sistema prisional (detentos e funcionários).

Já na terceira semana da campanha, será a vez dos integrantes das forças de segurança e salvamento e Forças Armadas. Somam-se a eles os caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo urbano, do sistema portuário e dos Correios.

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Procedimento estará disponível em todos os postos da rede municipal.

Gestantes, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência são autodeclarados – basta referir a condição no momento da vacinação. Para as crianças, basta apresentar a caderneta de vacinação. Os demais grupos devem levar qualquer documento que comprove a condição, tais como receita médica, crachá ou carteira de trabalho.

O público-alvo apto ao procedimento na capital gaúcha é de quase 737 mil indivíduos. Destes, mais de 308 mil (cerca de 40%) são idosos. Conforme o plano de imunização do Ministério da Saúde, a meta é contemplar ao menos 90% de cada um dos grupos prioritários.

A iniciativa tem por finalidade reduzir complicações, internações e mortalidade decorrentes de infecções pelo vírus

influenza. O imunizante oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é trivalente, pois garante proteção contra os vírus Influenza dos tipos B, A-H3N1 e sua variante H3N2.

O fármaco é a forma mais eficaz de prevenção contra a gripe e suas complicações. Conforme o Ministério da Saúde, a vacina é segura e eficaz contra casos graves e óbitos pela doença. A constante mudança dos vírus influenza requer um monitoramento global e frequente reformulação da vacina, daí a importância da realização anual do procedimento.

Outras medidas

No site gov.br/saude é listada uma série de procedimentos que também contribuem para evitar o contágio, tanto em relação à gripe quanto no que se refere a outras do-

enças. Confira:

- Lave regularmente as mãos com água e sabão ou use álcool em gel, principalmente antes de consumir algum alimento;
- Utilize lenço descartável para higiene nasal;
- Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir;
- Evite tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Mantenha os ambientes bem ventilados;
- Evite contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de gripe;
- Evite sair de casa se estiver com sintomas. Use máscara;
- Evite aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados). (Marcello Campos)

Motociclista é flagrado a 118 Km/h em avenida de Porto Alegre.

Durante a última semana de março, o radar portátil da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) flagrou em Porto Alegre um total de 12 condutores de veículos trafegando acima de 100 km/h, incluindo uma moto-cicleta a 118 km/h na avenida Ipiranga. Trata-se de quase o dobro da velocidade máxima permitida na via, que é de 60 km/h.

Trata-se de uma infração gravíssima, prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Dentre as punições estão a suspensão do direito de dirigir, além do pagamento de uma multa de R\$ 880.

Outros "apressadinhos" foram registrados em diferentes pontos da capital gaúcha. Na avenida Bento Gonçalves (Zona Leste), um automóvel cruzou o equipamento da EPTC a 113 km/h, ao passo que na avenida Assis Brasil (Zona Norte), com veículo passou a 111 km/h e uma moto-cicleta a 109 km/h. Já na avenida Beira-Rio (que liga o Centro ao Sul da cidade), uma

Brayan Martins/Arquivo PMPA



Abusos de velocidade têm sido combatidos com o uso de radares portáteis.

moto chegou a 108 km/h.

Nos próximos dias, o radar volante estará posicionado na Assis Brasil, Plínio Kroeffer, Dante Ângelo Pilla, Borges de Medeiros, Padre Cacique, Diário de Notícias, Ipiranga, Salvador França, Bento Gonçalves, Dom Pedro II, Severo Dullius, Edvaldo Pereira Paiva, Juca Batista, Senador Tarso Dutra, Pereira Franco, Ernesto Neugebauer, Nilo Peçanha e Baltazar de Oliveira Garcia.

Os pontos de controle são definidos com base em estudos técnicos. Para dar maior transparência às ações de fiscalização, o mapa interativo com os locais de todos os medidores eletrônicos

de velocidade (MEV) do tipo portátil (radar), Fixo Redutor (lombada eletrônica) e do tipo Fixo Controlador (pardal) estão disponíveis para consulta no portal eptctransparente.com.br.

Os locais também são informados por meio do aplicativo Waze. Os pontos aparecem com o ícone de polícia, acompanhado da descrição "radar móvel" e da informação sobre a velocidade máxima permitida na via. Além disso, a posição de cada aparelho é divulgada nos canais oficiais da prefeitura.

História que se repete

No período de Carnaval (28 de fevereiro a 5 de março), quase 1,6 mil dos mais de

15 mil veículos fiscalizados em Porto Alegre pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) foram flagrados em velocidades acima da máxima permitida, que é de 60 km/h na capital gaúcha. O destaque negativo foi um motociclista "voando" também a 118 km/h na avenida Borges de Medeiros.

Dados da própria EPTC mostram que os motociclistas permanecem na condição de principais vítimas do trânsito em Porto Alegre. Nos últimos cinco anos, 182 dos 421 óbitos por esse motivo na capital gaúcha tiveram como vítima piloto de veículo motorizado de duas rodas (43%). (Marcello Campos)

Corpo esquartejado em freezer no Litoral Norte: enteado e esposa da vítima são denunciados à Justiça.

Menos de um mês após terem decretadas suas prisões temporárias, uma mulher de 48 anos e seu filho, de 24, foram denunciados à Justiça pelo Ministério Público no caso do homem que teve o corpo esquartejado e deixado no freezer de uma casa no balneário de Quintão, pertencente a Palmares do Sul (Litoral Norte). Eles são, respectivamente, viúva e enteado da vítima, identificada como Milton Prestes da Silva, 55 anos.

A acusação é de homicídio (cometido em 27 de fevereiro) e ocultação de cadáver (queimado e fracionado antes de seu congelamento, até a descoberta por familiares no dia 4 de março). O promotor de Justiça Lucas Codeceira acrescentou os agravantes de motivo torpe (desavenças envolvendo questões patrimoniais), o uso de recurso que dificultou a defesa da vítima (executada com golpes de arma branca) e a dissimulação (na tentativa de esconder o cadáver).

De acordo com o promotor, o delito ainda foi cometido pelo fato dos autores se prevalecerem de relações do-

Divulgação/Polícia Civil



Crime foi cometido no final de fevereiro, em uma casa de Balneário Pinhal.

mésticas, de coabitação e hospitalidade, ou seja, integravam uma família que residia no mesmo local. Pesa contra mãe e filho a imputação de fraude processual, pois alteraram o local do crime e utilizaram cartão e automóvel da vítima na fuga. Para o promotor, a intenção dos criminosos era induzir autoridades ao erro durante o processo penal.

"Trata-se de um fato gravíssimo, que choca pelo absoluto desprezo à vida e pela extrema crueldade na ocultação do corpo: a vítima foi esquartejada, carbonizada e colocada em sacos de ráfia (fibras de palmeiras) e sacolas plásticas, armazenados dentro de um freezer na própria residência", diz o promotor. "A denúncia representa o iní-

cio da resposta do Estado diante de uma sociedade exausta desse tipo de violência".

Relembre

O homem, de 23 anos, foi preso em Gramado (Serra Gaúcha), após depoimento em que confessou ter cometido o crime. Ele alegou ter matado o padrasto a facadas, que supostamente praticava violência doméstica contra a companheira. Depois foi a vez de sua mãe, que estava foragida, ser capturada pelas autoridades.

A Polícia Civil ainda apura a circunstância e motivação da morte de Milton, bem como a participação de cada investigado. Ele não era visto pela família desde a quinta-feira passada (27). Já no sábado (1º), moradores de casas vizinhas tiveram a aten-

ção despertada pela ocorrência de fumaça na casa dele. A esposa teria demonstrado nervosismo ao ser questionada por familiares sobre a situação, e logo deixou de carro o local.

A situação aumentou as desconfianças de algo estava errado. Aproveitando-se de que não havia ninguém na residência, familiares percorreram os cômodos até deparar com a cena macabra em um congelador. A Brigada Militar (BM) foi chamada e confirmou o relato. O automóvel da mulher foi encontrado abandonado próximo a uma praia, contendo itens suspeitos como serrote e restos de carvão. (Marcello Campos)

Casal volta a ser preso por morte de bebê em Gravataí.

Agentes do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Rio Grande do Sul (Gaeco-MPRS) voltaram a prender em Gravataí (Região Metropolitana de Porto Alegre) um casal denunciado pela morte do filho, de 1 ano e 8 meses, vítima de agressões. O óbito foi constatado em abril de 2024, na Capital gaúcha.

Eles respondiam ao processo judicial presos de forma preventiva, mas acabaram soltos no dia 28 de fevereiro deste ano. Motivo: uma decisão judicial desclassificou o crime de homicídio para maus-tratos com resultado morte, além do fato de ambos os investigados serem réus primários.

“Sempre tivemos o entendimento de que se trata de um homicídio doloso qualificado,

Freepik



Supostos agressores do filho haviam sido soltos em fevereiro.

então pedimos no processo a pronúncia para que o casal seja julgado pelo Tribunal do Júri, já que a criança apresentava várias lesões decorrentes de tortura em diversas partes do corpo, além da hemorragia encefálica por traumatismo craniano”, ressalta a promotora de Justiça Lúcia Helena Callegari. “Sobre a prisão em si, eu me preocupo com o fato de eles terem outros filhos abrigados e pudessem

ir atrás das crianças.”

Reversão da soltura

Quando tomou conhecimento da soltura dos pais da criança, logo após o Carnaval, ela ingressou com recurso e medida cautelar no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) para garantir a decisão de forma provisória. No dia 11 de março, uma nova decisão – da 1ª Câmara Criminal – determinou o retorno dos acusados

para a cadeia.

Buscas foram então feitas pelo Gaeco-MPRS até que se realizasse a captura, no domingo passado (30). A ação contou com o apoio da Agência Regional de Inteligência do 17º Batalhão da Brigada Militar (BPM), de Gravataí, e também de policiais da corporação que atuam em cidades da Serra Gaúcha. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

SÓCIAS DE IMOBILIÁRIA SÃO DENUNCIADAS EM PORTO ALEGRE.

♦ O Ministério Público do Rio Grande do Sul denunciou à Justiça três sócias de uma imobiliária de Porto Alegre pelos crimes de apropriação indébita, furto (qualificado por abuso de confiança) e associação criminosa. Conforme o processo, elas desviaram R\$ 3,7 milhões da empresa e de clientes. Ao todo, cerca de 200 inquéritos tramitam contra as investigadas.

JUDICIÁRIO GAÚCHO DOA TOGAS A FACULDADE DE DIREITO.

♦ Em gesto inédito, o Tribunal de Justiça doou 60 togas à Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Trata-se de um lote de peças da vestimenta cerimonial que não eram mais utilizadas pelos magistrados e que agora podem servir aos acadêmicos da instituição em aulas e cerimônias de formatura de gabinete.

BANCO DE LEITE DE HOSPITAL INFANTIL PRECISA DE VOLUNTÁRIAS.

♦ O banco de leite do Hospital Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, está com baixos estoques. A urgência tem como foco bebês prematuros com risco extremo de vida, internados na UTI neonatal. Mães em fase de amamentação e com excesso diário de leite (mínimo de 50ml) podem contribuir. Endereço: avenida Independência nº 661 (telefone 3289-3334).

FEIRA DO PEIXE DE PORTO ALEGRE COMEÇA NO DIA 14 DE ABRIL.

♦ A prefeitura de Porto Alegre confirmou para o período de 14 a 18 de abril a 245ª edição da tradicional Feira do Peixe, no mesmo local de sempre: o Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público (Centro Histórico). Durante o evento, bancas oferecem pescados e outros produtos diretamente ao consumidor, aproveitando o apelo da Páscoa (dia 20).

PROGRAMAÇÃO DA 14ª BIENAL DO MERCOSUL VAI ATÉ JUNHO.

♦ Realizada em Porto Alegre e uma das mais importantes mostras de arte contemporânea da América Latina, a Bienal do Mercosul prossegue até o dia 1º de junho. O evento – iniciado em 27 de março – conta com a participação de 76 artistas em 18 espaços da capital gaúcha, incluindo museus, instituições culturais e pontos alternativos. Confira no site bienalmercosul.art.br

PINTURAS DE PAISAGENS DA CAPITAL SÃO EXPOSTAS ATÉ 23 DE MAIO.

♦ O Museu de Arte do Paço, localizado no prédio que durante décadas serviu de sede à prefeitura (Centro Histórico), hospeda até 23 de maio a exposição "Paisagens de Porto Alegre", aberta ao público e com entrada franca. São 18 telas a óleo produzidas pelo pintor Erico Santos, nascido na cidade gaúcha de Cacequi e radicado na Capital desde 1981.

THEATRO SÃO PEDRO SÓ DEVE SER REABERTO EM JUNHO DE 2026.

♦ Fechado recentemente para reformas de qualificação da acessibilidade e do plano de prevenção contra incêndio, o Teatro São Pedro só deve ser reaberto em 27 de junho do ano que vem, data de seu próximo aniversário. A instituição localizada no Centro Histórico de Porto Alegre teve sua inauguração em 1858. Confira tudo no site theatrosaopedro.rs.gov.br

TRIPLO HOMICÍDIO: CASAL DE IRMÃOS VAI A JÚRI EM PASSO FUNDO.

♦ A 1ª Vara Criminal de Passo Fundo decidiu que um casal de irmãos vai a júri popular por triplo homicídio qualificado, em maio de 2020. Os réus estavam foragidos desde então, mas foram capturados recentemente. Com idades de 15, 26 e 35 anos, as vítimas foram mortas por estrangulamento, em um caso envolvendo vingança, ciúme e "queima de arquivo".

CÂMARA MUNICIPAL PREPARA MAIS UM CONCURSO FOTOGRÁFICO.

♦ A Câmara de Vereadores de Porto Alegre realizará neste ano o 18º concurso Sioma Breitman de fotografia, com edital previsto para abril ou maio. Criado em 1996 e com edição a cada dois anos, o certame contempla os vencedores com exposição e catálogo impresso das imagens, além de prêmios para os três primeiros colocados. Os detalhes serão informados em camarapoa.rs.gov.br.

CONTRIBUIÇÃO ÀS ARTES: AÇORIANOS HOMENAGEIA ILITA PATRÍCIO.

♦ Realizada pela Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre na última sexta-feira (28), a cerimônia de entrega do 17º Prêmio Açorianos de Artes Plásticas prestou homenagem à empresária gaúcha Ilita Patrício, por sua contribuição ao setor. Ela é proprietária do Espaço Cultural HPM, fundado em 2024 no Hotel Praça da Matriz e tem trajetória ligada ao Margs.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CASAMENTO COLETIVO EM PELOTAS.

♦ Estão abertas até o dia 24 de abril as inscrições – gratuitas – para a 30ª Casamento Coletivo de Pelotas (29 de maio). A iniciativa é do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, no âmbito do programa "Ronda da Cidadania". Desde a sua primeira edição, em 2000, o evento já oficializou 1.138 uniões de casais. Os detalhes são divulgados no site tjrs.jus.br.

16º FESTIVAL MORROSTOCK É ANUNCIADO PARA 17 A 21 DE ABRIL.

♦ O festival de música Morrostock terá sua 16ª edição no período de 17 a 21 de abril, unindo os feriados de Páscoa e Tiradentes, no mesmo local de sempre: o Balneário Ouro Verde, em Santa Maria. Dentre as atrações estão os gaúchos Vitor Ramil, Marietti Fialho, Júlio Reny, Produto Nacional e Cachorro Grande, além de atrações da Argentina, Uruguai e Chile.

INFLAÇÃO DO ALUGUEL CAI 0,34% EM MARÇO.

♦ O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), também conhecido como inflação do aluguel, teve deflação de 0,34% em março, ou seja, na média, os preços ficaram mais baixos. Em fevereiro, o índice tinha sido de 1,06%. A cotação do minério de ferro no cenário internacional foi um dos principais fatores que causaram a inflação negativa, segundo o FGV Ibre.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESARIADO INDUSTRIAL CRESCE EM FEVEREIRO.

♦ O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção subiu 0,3 ponto e atingiu 49,3 pontos em fevereiro, revelou a Sondagem Indústria da Construção, da Confederação Nacional da Indústria e pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção. No entanto, como segue abaixo de 50 pontos, o indicativo aponta para o pessimismo dos empresários do setor.

COMEÇA PRAZO PARA SAQUE DE DINHEIRO ESQUECIDO DO PIS/PASEP.

♦ Começou o prazo para saque de cotas esquecidas por cerca de 10,5 milhões de trabalhadores com carteira assinada, relativas ao antigo fundo do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação de Patrimônio do Servidor Público (Pasep). Os saques poderão ser feitos até o dia 26 de janeiro de 2026, a depender da data em que o pedido foi feito.

RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHADOR BATE RECORDE.

♦ O rendimento médio do trabalhador brasileiro chegou a R\$ 3. 378 no trimestre móvel encerrado em fevereiro de 2025, o valor mais alto já registrado desde 2012, quando começou a série histórica da Pnad Contínua, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados mostram que, em um ano, a alta na renda dos trabalhadores foi de 3,6%.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 45 MILHÕES NESTA TERÇA.

♦ O concurso 2. 846 da Mega-Sena foi realizado às 20h de sábado (29), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 45 milhões. Veja os números sorteados: 01 - 12 - 16 - 17 - 25 - 57. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (1º).

PRÉVIA DA CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE PARA 32,32% DO PIB EM 2024.

♦ A prévia da carga tributária (peso dos impostos e demais tributos sobre a economia) subiu para 32,32% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, divulgou o Tesouro Nacional. Em 2023, o mesmo indicador tinha atingido 30,26%, diferença de 2,06 pontos percentuais. Segundo o Tesouro, vários fatores pesaram para o aumento da carga tributária.

DÍVIDA PÚBLICA SOBRE 3,3% EM FEVEREIRO.

♦ As emissões mensais recorde e o baixo volume de vencimentos de títulos fizeram a Dívida Pública Federal (DPF) subir em fevereiro. Segundo números do Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 7,253 trilhões em janeiro para R\$ 7,492 trilhões no mês passado, alta de 3,3%. Em junho do ano passado, o indicador superou pela primeira vez a barreira de R\$ 7 trilhões.

PETROBRAS TERÁ QUE PAGAR R\$ 36 MILHÕES POR DANOS AMBIENTAIS.

♦ O Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a condenação da Petrobras ao pagamento de cerca de R\$ 36,2 milhões por danos ambientais causados por poluição marinha na Bacia de Campos, litoral norte do Rio de Janeiro. A ação civil pública teve como base três episódios de poluição marinha ocorridos ao longo de operações da Petrobras, entre 2012 e 2019.

GOVERNO REAJUSTA SALÁRIO BASE DE MILITARES.

♦ O governo federal reajustou os salários pagos aos militares das Forças Armadas. A nova tabela de soldos foi publicada tem validade a partir de 1º de abril, com valores que chegam a R\$ 14,7 mil. A medida provisória (MP) assinada pelo presidente em exercício, Geraldo Alckmin, prevê um reajuste de 9%, dividido em 4,5% para 2025 e igual percentual para 2026.

ONU AVALIA SE HÁ AÇÕES DO BRASIL CONTRA CRIMES DA DITADURA MILITAR.

♦ O Brasil recebe até o dia 7 de abril o relator especial da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Promoção da Verdade, Justiça, Reparação e Garantias de Não Repetição. Bernard Duhaime vai avaliar se o país tem promovido ações concretas em relação aos crimes cometidos durante a ditadura militar (1964-1985).

IBGE DIVULGARÁ NOVOS TEMAS DO CENSO DEMOGRÁFICO.

♦ Uma série de informações coletadas no Censo Demográfico 2022 serão publicadas pelo IBGE durante 2025. O cronograma dos resultados apresenta trimestralmente a previsão de divulgações com temas como educação, religião, fecundidade, nupcialidade, pessoas com deficiência, autismo, trabalho e rendimento, migração e deslocamento para estudo e trabalho.

CONAB PUBLICA EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO NACIONAL COM 403 VAGAS.

♦ A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) publicou o edital do novo concurso público nacional da empresa. A Conab oferece 403 vagas, e a remuneração inicial para o cargo de nível médio é de R\$ 3. 459,87. Para cargos de nível superior, o salário é de R\$ 8. 140,88. O processo, organizado pelo Instituto Consulplan, terá inscrições abertas de 14 de abril a 15 de maio.

CASA BRANCA AVALIA DEFINIR QUAIS VEÍCULOS DE IMPRENSA PODEM PARTICIPAR DE COLETIVAS.

♦ A Casa Branca está "considerando seriamente" decidir quais meios de comunicação terão acesso às coletivas de imprensa diárias, em uma nova tentativa do governo de Donald Trump de exercer controle sobre o setor. Os 49 lugares na famosa sala de imprensa são há muito tempo concedidos pela Associação de Correspondentes da Casa Branca.

SOLDADOS DOS EUA QUE SUMIRAM NA LITUÂNIA SÃO ENCONTRADOS MORTOS.

♦ Três dos quatro soldados norte-americanos que desapareceram na Lituânia foram encontrados mortos nessa segunda-feira (31), informou o Exército dos Estados Unidos. Os soldados sumiram durante um treinamento na Lituânia, país europeu que faz parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), e costuma sediar exercícios de militares da aliança.

ACUSADO DE VANDALIZAR RESORT DE GOLFE DE TRUMP É LIBERADO.

♦ Um tribunal libertou sob fiança nessa segunda-feira (31) um homem acusado de vandalizar o resort de golfe Turnberry, do presidente Donald Trump, na Escócia, depois que um grupo de manifestantes atacou o resort de luxo no início deste mês. Kieran Robson, de 33 anos, foi acusado de dano malicioso à propriedade e não contestou as acusações contra ele.

RÚSSIA BOMBARDEIA KHARKIV PELA SEGUNDA NOITE CONSECUTIVA.

♦ A Rússia bombardeou a cidade de Kharkiv, no nordeste da Ucrânia, pela segunda noite consecutiva. Duas pessoas foram feridas, além de ter provocado incêndios e danificado um jardim de infância e casas particulares. Os ataques atingiram o maior e mais antigo distrito da cidade, disse o prefeito Ihor Terekhov.

MARINE LE PEN É CONDENADA POR DESVIO DE RECURSOS PÚBLICOS E FICA INELEGÍVEL.

♦ A líder de extrema direita da França, Marine Le Pen, foi condenada por desvio de verbas públicas europeias em benefício do Reagrupamento Nacional. Ela foi sentenciada a quatro anos de prisão, que deverão ser cumpridos com uso de tornozeleira eletrônica, ao pagamento de uma multa de 100 mil euros, e ficará inelegível pelo prazo de cinco anos.

MARINE LE PEN DIZ QUE JUSTIÇA TOMOU UMA "DECISÃO POLÍTICA".

♦ Após ser condenada pela Justiça francesa por desvios de verbas públicas da União Europeia, a líder do Reagrupamento Nacional, Marine Le Pen, disse que os juízes tomaram uma "decisão política" para impedir sua candidatura na eleição presidencial de 2027. Le Pen disputou o segundo turno com o presidente Emmanuel Macron em 2017 e 2022, sendo derrotada em ambas as vezes.

NETANYAHU NOMEIA NOVO DIRETOR PARA A AGÊNCIA DE SEGURANÇA INTERNA DE ISRAEL.

♦ Duas semanas após o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, pedir a destituição do chefe da agência de segurança interna do Estado judeu, o líder israelense anunciou a nomeação de Eli Sharvit como sucessor para o cargo. A declaração foi feita apesar das petições apresentadas na Justiça contra a demissão do atual chefe do órgão, Ronen Bar.

ONU ACUSA ISRAEL DE ATIRAR EM AMBULÂNCIAS E MATAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM GAZA.

♦ Quinze corpos de profissionais de saúde que atuavam na Faixa de Gaza foram encontrados em uma vala comum por equipes das Nações Unidas e médicos, no último domingo (30). O Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários acusou Israel de atirar contra ambulâncias e matar os trabalhadores.

CRISTINA KIRCHNER APELA PARA ANULAR CONDENÇÃO POR CORRUPÇÃO.

♦ A ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner apresentou um recurso à Corte Suprema de Justiça contra a sentença de seis anos de prisão que lhe foi imposta em duas instâncias. Ela também contestou um dos juízes recentemente nomeado por decreto pelo atual mandatário argentino, Javier Milei, o magistrado Manuel García-Mansilla.

ACIDENTE EM MINA DEIXA MORTOS NA ESPANHA.

♦ Cinco mineiros morreram e quatro ficaram feridos em um acidente em uma mina de carvão na Espanha. O acidente ocorreu em uma mina na região de Astúrias, no norte da Espanha, e outros nove mineiros ficaram feridos. Segundo os serviços de emergência da região, uma máquina que operava dentro da mina, na cidade de Degana, apresentou um defeito.

AVIÕES QUASE COLIDEM NO AR NOS ESTADOS UNIDOS.

♦ Um voo comercial que estava decolando e um jato militar que executava um voo receberam ordens para desviar e evitar uma possível colisão no Aeroporto Nacional Ronald Reagan, em Washington, nos Estados Unidos, na sexta-feira (31). O caso aconteceu dois meses após um acidente no mesmo aeroporto entre um avião e um helicóptero, que deixou 67 mortos.

ADOLESCENTES SÃO ACUSADOS DE ABUSO SEXUAL APÓS SEGUIREM "TREND" DO TIKTOK.

♦ Três adolescentes foram acusados de abusar sexualmente de um colega de sala em uma escola na província de Mendoza, na Argentina, após seguirem uma "trend" do TikTok. Em depoimento, os agressores justificaram o crime afirmando que se tratava de uma "brincadeira" que viralizou na rede social. O caso ocorreu em 2 de setembro do ano passado.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****ANIVERSÁRIO
ALESSANDRA VELLOSO**

Fotos: Jorge Scherer

A advogada **Alessandra Velloso**, acompanhada de seu marido, **Alessandro dos Santos**, celebrou em grande estilo a chegada de seus 50 anos na badalada 300 Cosmo Dining Room, em Porto Alegre. A noite inesquecível, organizada pela renomada cerimonialista Roberta Jalfim, contou com uma decoração deslumbrante, reunindo amigos e familiares que foram animados pelo DJ Vini Leonel e pela banda Mais Amor Por Favor.

pessoas@osul.com.br**Alessandra Velloso
e Alessandro dos Santos****Jorge Py Velloso
e Maria Eulalia Velloso****Jorge Velloso
e Alessandra Denardin****Christina Gadret
e Marcos Jardim**

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****ANIVERSÁRIO
ALESSANDRA VELLOSO**

Fotos: Jorge Scherer

James Marchiori
e Juliana LealIzabela Pagani
e Arthur Pereira FilhoPaula Atanásio
e Fabiano DallazenJuliana Aragonez
e Sandro FrassonCristiano Ignacio
e Alessandra Moraes IgnacioEduardo e
Anne Goldsztein

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ALESSANDRA VELLOSO

Fotos: Jorge Scherer



Carolina Haack
e Fernando de Lucca



Roberta Jalfim



Claudio Goldsztein
e Lauren Fração



Flávio e
Maria Claudia Couto e Silva



Letícia Matos



Fernanda Mentz
e Frederico Renner Mentz

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****ANIVERSÁRIO
ALESSANDRA VELLOSO**

Fotos: Jorge Scherer

Marina e
Vasco Costa GamaAbrahão e
Fernanda DuquiaVeronica Bender
e Marcelo Mac DonaldJuliana Marum
e Eduardo RotunnoMariana e
Cristiano SimõesRafaela e
Roges Malgarin

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ALESSANDRA VELLOSO

Fotos: Jorge Scherer



Ricardo Mendes
e Thais Prado



Tatiana Bender Carpena
e Felipe Goidanich



Ana Lucia Schneider
e Eduardo Beck



André
e Gisele Valiati



Norton e
Máira Severo



Marcio e
Clarissa Bassani

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****ANIVERSÁRIO
ALESSANDRA VELLOSO**

Fotos: Jorge Scherer

Juliano Nunes, Mariana Araújo,
Luísa Nunes e Vicente MentzJuliana Araújo
e Mateus DuquiaMarcelo Matias
e Stefania BonaluméAna Carolina
e Lars PeukerLuciana e
Rafael Borin

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO ALESSANDRA VELLOSO

Fotos: Jorge Scherer



Karina Nascimento
e Adriano Marmitt



Jamile Marum
e Roque Bresolin



Isabella Drago
e Diego Bonato



Amita
e Fernando Millete



Alessandro dos Santos, Alessandra Velloso,
Fernanda Knijnik e Felipe Velloso dos Santos



Ana Carolina de
Quadros Azambuja

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****ANIVERSÁRIO
ALESSANDRA VELLOSO**

Fotos: Jorge Scherer

**Caren e
Cristiano Richter****Fábio e
Larissa Soirefmann****Fernanda e
João Henrique Irigaray****Fernanda Hahn
e Luciano Duquia****Alessandro dos Santos, Ana Carolina
Velloso dos Santos, Alessandra Velloso
e Felipe Velloso dos Santos****Guilherme Vieira dos
Santos e Márcia Trein**

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Sérgio Fernando de
Vasconcellos Chaves**



Ana Luíza Aita



Marcelo Sgarbossa



Sônia D'Ávila



**Luís Fernando
Estima**



Paula Casari Cundari



**Sylvio Roberto
Corrêa de Borba**



Sérgio Pedro Siebel



Andrea Carla Leivas



Barry Sonnenfeld



Edna Macedo



Wilson Cardoso



Astrid Fontenelle



Rogério Fonseca



**João Claudio
Medeiros Fernandes**



Áurea Costa



**Todson Marcelo
Andrade**



Tessa Mittelstaedt



Nilson Mourão



Andressa Camargo



Paulo Rocha



Matt Lanter



**Gabriela Gadell
Nunes**



Edmilson Quirino



Sontje Peplow



Taran Killam



Hannah Spearritt



Royce Pierreson



Kim Racinowski



Beatriz Batarda



Randy Orton



Amelia Brantley



Rafael Pagliatto



Neuza Maia Caetano



Mark Jackson

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Isa Severo



Gabriel Magadan



Rosane Mesturini
Fantinelli



Francisco Carlos de
Souza



Laleska Bruschi



Roberto Lima



Solange Gil Reis



Joadir Foresti



Ana Maria Braga



Marcio Fernando
Boff



Amelia Brantley



Marcelo Marafon
Maino



Simona Ventura



Ricardo Cunha da
Silva



Mizaél Antônio
Büttenbender



Flávia Estima



Tomás Escosteguy
Petter



Tuane Machado da
Cruz



Clemens Otto Kircher



Caroline Morelli



Leonardo Quintão



George de Lucca
Traverso



Jane Adams



Leonardo Silva.



Mackenzie Davis



Ailton Queiroz



Aline Rosa de
Oliveira



Karson Kern



João Luiz Kurkowski



Lilian Santiago do
Canto



Brenno



Daniela Santiago



Aroni Geraldo Sander



Magdalena Maleeva



Shinji Nakano

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LULA PERDERIA PARA PRESIDENTE NO DF ATÉ PARA CAIADO



CLÁUDIO HUMBERTO

Lula (PT) perderia no Distrito Federal até para Ronaldo Caiado (União) em disputa presidencial, de acordo com levantamento realizado pelo Paraná Pesquisas. Seria acachapante sua derrota para Jair Bolsonaro (40,3 % a 23,5%), mesmo incluindo no cenário Caiado, Ciro Gomes (PDT), Eduardo Leite (PSDB) e Helder Barbalho (MDB). Michelle Bolsonaro (PL) também venceria (31,4% a 23,6%) e Lula empataria com Tarcísio de Freitas (Rep), governador de São Paulo (24,3% a 24,1%).

Derrota ampla, geral...

Lula seria derrotado no DF por Bolsonaro no eleitorado masculino e feminino, em todas as faixas etárias e todos os níveis de escolaridade.

Goiano à frente

No mano a mano contra Caiado, que não está entre os candidatos mais competitivos, o petista Lula seria derrotado por 28,9% a 24,1%.

No primeiro turno

A pesquisa aponta possíveis cenários de primeiro turno da disputa de Lula contra Bolsonaro ou seus eventuais substitutos.

Olho no olho

O levantamento do Paraná Pesquisas entrevistou presencialmente 1.600 eleitores entre os dias 21 e 25 de março, com margem de erro de 2,5%.

80% do Congresso criticam STF por invadir alçada

Pesquisa realizada pela ONG Ranking dos Políticos com mais de um quinto dos deputados federais e senadores aponta que cerca de 80% avaliam que o Supremo Tribunal Federal (STF) invade as competências do Congresso Nacional. Na Câmara, 48,6% aferem que o STF invade competências usualmente e outros 31,6% disseram que a invasão é ocasional. Apenas 19,8% dos deputados disseram que o STF se mantém no seu próprio quadrado. No Senado, 76,9% dizem que a invasão existe.

Sempre e às vezes

Para 42,3% dos senadores, STF invade competências legislativas usualmente e outros 34,6% avaliam que a invasão é ocasional.

Nunca é pouco

No Senado, são 23,1% a parcela dos parlamentares que acredita que não há invasão nas competências do Congresso pelo STF.

Dados da pesquisa

A pesquisa ouviu 111 deputados federais de 18 partidos e 26 senadores de 11 partidos, respeitando o critério da proporcionalidade partidária.

Conexões espanholas

Curiosidade na imprensa espanhola: o policial federal que investiga no Brasil o ex-ministro socialista José Luis Ábalos por lavagem de dinheiro, seria o mesmo que investiga garota de programa brasileira acusada de tentar matar o filho do presidente do Tribunal Constitucional da Espanha.

Meta superada

A vice-governadora Celina Leão (PP) celebrou a marca de 95% de cobertura em serviços de saneamento básico no DF, que já supera a determinação do Marco Legal do Saneamento de 90% (até 2033).

Falta o restante

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) pediu que a PGR reavalie todas as prisões do 8 de janeiro. "Se houve erro com Débora, é dever da República corrigi-lo para todos", justificou.

Nunca vai passar

O deputado Pedro Aihara (PRD-MG) quer 5 anos de cadeia e multa para o contratado que entregar obra pública com defeitos que comprometam a funcionalidade ou segurança. Para o gestor público, em tese, já é crime.

Muitos passos

Está confirmado para o dia 4 de abril, no Centro de Convenções de Salvador (BA), o lançamento oficial da pré-candidatura governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União): "daremos o primeiro passo", anunciou.

Fica para depois

Eduardo Braga (MDB-AM), relator do projeto do IBS, metade do novo "imposto único" criado na reforma de Lula, avisou que não é possível estabelecer data para a votação. Talvez nos próximos meses.

Longas pernas curtas

Como não é razoável supor que um presidente ignore assunto que está na pauta de discussões, Lula continua difundindo a mentira de que o projeto de anistia beneficiaria o inimigo Bolsonaro. O projeto só beneficia os já condenados pela arruaça do 8 de janeiro a penas desproporcionais.

Maquiagem criminoso

"O PT esconde dados porque continua fracassando na alfabetização. A verdade dói, mas maquiagem os resultados é crime", acusa Rogério Marinho (PL-RN), que pediu ao TCU que obrigue o governo Lula a divulgar dados.

Pensando bem...

...hoje é o dia inspirado no "rei brasileiro".

PODER SEM PUDOR

Silêncio vale ouro

Nomeado por Jânio Quadros embaixador plenipotenciário na Europa, Roberto Campos empreendeu viagem por todo o Velho Continente assim que foi confirmado no cargo. Levou uma pequena comitiva, que incluía o secretário particular do presidente, Augusto Marzagão. Na volta, Campos e delegação foram recebidos por Jânio, que perguntou: "Embaixador, de sua comitiva quem mais se destacou na viagem?" Campos apontou o jovem Marzagão e brincou: "Ele conseguiu ficar calado em sete idiomas..."

(@diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

DO PALÁCIO AO PCC

Um dos principais nomes da Secretaria de Comunicação da gestão de Jair Bolsonaro reapareceu – porém agora em um cenário muito diferente do Palácio do Planalto. Segundo apuramos, ele tem procurado vários veículos de imprensa apresentando-se como assessor de comunicação da Copape, empresa comandada por Mohamad Hussein Mourad. A Copape é aquela que temos denunciado há mais de ano, acusada pelo Instituto Combustível Legal e pelo Ministério Público de São Paulo de atuar como braço da facção PCC no mercado de combustíveis. Um dos sites que recebeu verbas milionárias durante a gestão desse ex-integrante da Secom voltou à ativa – e, segundo fontes, tem sido usado como ferramenta de ataque da Copape contra concorrentes. O site estaria servindo como linha de frente numa guerra empresarial com tintas criminais.

Advogado incendiário

Segundo fontes, o responsável por orquestrar a operação seria um advogado já conhecido no meio jurídico por suas articulações controversas. Fontes afirmam que ele teria gravado, clandestinamente, um ministro do Supremo Tribunal Federal e seus familiares, quando o magistrado ainda era apenas candidato à vaga na corte.

Explosão no STJ

Como se não bastasse, há investigações avançadas indicando que o dono do site envolvido nos ataques seria sócio de um dos principais operadores de um esquema de venda de sentenças. O caso está sob a relatoria do Ministro Cristiano Zanin no STF.

Boquinha preciosa

Se alguém tinha dúvidas sobre o porquê de Lula da Silva ficar em cima do muro na guerra Rússia x Ucrânia, eis um dos principais motivos. Dilma Rousseff foi reconduzida à presidência do banco dos BRICS com o voto de Vladimir Putin. Se o russo dissesse ‘não’, os outros países vetariam. Rússia e China mandam no bloco. O banco financia bilhões de reais em projetos de infra no Brasil e países membros.

Crime em BC

O diretor de cinema norueguês Gunnar Hall Jensen escreveu carta à Embaixada da Suécia, no Brasil, para cobrar as investigações da morte do filho, o sueco Jonathan Jensen, 21 anos, ocorrido em 2023. O jovem foi assassinado em Balneário Camboriú (SC). O pai alega não ter acesso ao andamento dos processos. Exige saber quando o inquérito será finalizado para o julgamento judicial, porque a família quer presenciar.

Cidadania italiana

A polêmica da cidadania italiana: A Coluna apurou em Roma que há um racha até no partido de Giorgia Meloni na lei que restringe a cidadania a filhos e netos de italianos. Deputados do Parlamento, com dupla cidadania, também são contra, porque seus herdeiros perderiam o benefício. “Quem já protocolou seu processo até dia 27 de março, e atende as obrigações atuais, está garantido”, diz o CEO da Cidadania4U, Rafael Giancesini, a maior assistência do Brasil no assunto. Mais notícias no site da Coluna. (@colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

PRESIDENTE DA CNM, PAULO ZIULKOSKI DIZ QUE ELEIÇÃO DO CONSELHO GESTOR DO IBS ESTÁ PREVISTO NA CONSTITUIÇÃO



FLAVIO PEREIRA

Na queda de braço com a FNP, Frente Nacional dos Prefeitos, quanto à futura composição do Conselho Superior do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski reafirmou ontem um argumento que resolve a questão: segundo ele, o tema – processo de escolha dos municípios – está inserido na Constituição. Por esta razão, Ziulkoski insiste que não houve acordo entre a CNM e a Frente Nacional dos Prefeitos, já que os municípios representados pela Confederação possuem esta garantia constitucional. Por esta razão, o presidente da CNM confirma que está encaminhando o processo de eleição:

"Está na lei e vamos cumprir a lei", afirma Paulo Ziulkoski.

Entenda o ponto de divergência entre a CNM e FNP

A Frente Nacional dos Prefeitos quer impedir a CNM de disputar chapa nas duas categorias de eleição, alegando existir um acordo para dividir as indicações entre as duas entidades. Sobre isso, Paulo Ziulkoski esclarece o que diz a legislação em vigor:

A Emenda Constitucional (EC) 132/2023, que trata da Reforma Tributária, estabelece que os 27 representantes dos Municípios e do Distrito Federal no Conselho serão eleitos por voto. Já a LC 214/2025 – que cria os novos impostos que serão adotados no Brasil e o CGIBS – define os critérios para eleição. Entre outros pontos, a legislação estabelece que cada associação homologada poderá apresentar uma chapa para cada eleição, sendo:

- uma eleição para 14 representantes com base nos votos de cada Município e do Distrito Federal, com valor igual para todos; e
- uma eleição para 13 representantes com base nos votos de cada Município e do Distrito Federal, ponderados pelas respectivas populações.

Governo Lula corta verbas para militares administrarem legado da Olimpíada

O governo Lula, por meio do Ministério do Esporte, cortou do orçamento de 2025, um acordo de cooperação que previa repasses para as Forças Armadas manterem e administrarem os centros de treinamento que ficaram como legado da Olimpíada do Rio de 2016. Com esse corte, setores do governo e da comunidade olímpica temem que a nova condição do legado físico atrapalhe os planos de o País receber os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de 2031.

Mudança orçamentária corta programas sociais para financiar ações do MST

Em outro movimento do Ministério do Planejamento, mediante cortes em programas assistenciais, ficou assegurada no orçamento de 2025 a destinação de R\$ 750 milhões para ações ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Intenção da compra de jato pelo governo gaúcho segue confirmada

Eram fortes ontem os rumores de que o governador Eduardo Leite recuaria na disposição de adquirir um jato por R\$ 100 milhões, utilizando verbas do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). A proposta por enquanto, ainda não foi levada ao comitê gestor do fundo, responsável por autorizar a despesa.

AeroLeite é mais modesto que o AeroLula

Caso se concretize a compra do jato por R\$ 100 milhões, o consolo dos gaúchos será o modesto valor, se comparado ao AeroLula, objeto de desejo da primeira-dama Janja orçado em R\$ 1,4 bilhão, em razão de peculiaridades como suíte, chuveiro e cama de casal.

Com Bolsonaro, PL anuncia para abril a Rota 22, uma caravana pelo Brasil

O PL, e o ex-presidente Jair Bolsonaro confirmaram ontem que em abril, terá início um roteiro de caravanas pelo Brasil, denominado Rota 22. O movimento lembra a iniciativa do petista nos anos 1990 e começa por um reduto de Lula: o Rio Grande do Norte, com o objetivo de ouvir a população.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CCJ DO SENADO INICIA DISCUSSÕES SOBRE ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO ELEITORAL



BRUNO LAUX

Código em atualização

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado inicia nesta quarta-feira a discussão do projeto de lei complementar que atualiza o Código Eleitoral do Brasil. Já validada pela Câmara dos Deputados, a matéria visa reunir em um único texto as diretrizes da legislação brasileira eleitoral e partidária, atualmente fragmentadas em diferentes normativas.

Aproximação da base

O presidente Lula pretende dedicar a semana ao diálogo com presidentes partidários da base aliada para alinhar o apoio das legendas a projetos de interesse do Planalto. Nomes como os líderes do Republicanos, Marcos Pereira, e do PSD, Gilberto Kassab, serão procurados pelo chefe do Executivo, em meio às articulações do governo para melhorar a relação com o Congresso.

Reforma em discussão

A tão aguardada (e demorada) reforma ministerial em planejamento no governo estará entre as pautas dialogadas entre o presidente Lula e os presidentes de partidos. Cobrado por alterações na Esplanada, o líder do Planalto vem tentando diminuir ruídos com os parlamentares de modo a ter um espaço mais "seguro" para a negociação de eventuais trocas nos quadros ministeriais.

Espionagem negada

O Itamaraty negou que o governo Lula tenha realizado a ação hacker contra o governo do Paraguai mencionada nesta segunda-feira em uma reportagem do portal UOL. O Ministério das Relações Exteriores afirmou em nota que não há qualquer ação de inteligência realizada contra o país vizinho e que reitera o compromisso com "o respeito e o diálogo transparente como elementos fundamentais nas relações diplomáticas" com os paraguaios e demais parceiros no exterior.

Lembrar para não repetir

Em alusão aos 61 anos do golpe civil-militar de 1964, o STF divulgou nesta segunda-feira uma mensagem destacando a necessidade de "lembrar para que nunca mais se repita". Defendendo a celebração da democracia, a Corte recordou o fim do regime a partir da publicação da Constituição Federal de 1988, que afirma ter restabelecido "garantias, princípios e diretrizes para reger o Estado Democrático de Direito".

Queda do diesel

A Petrobras reduzirá em R\$ 0,17 a partir desta terça-feira o preço do litro do diesel vendido às distribuidoras. Há expectativa de que a queda de 4,6% no preço do combustível reflita no custo do frete e do transporte público, contribuindo ainda, de forma indireta, para o controle da inflação.

Saída autorizada

Ainda cumprindo medidas cautelares, o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid, conseguiu autorização do STF para viajar nesta segunda-feira a São Paulo, onde permanecerá durante a semana acompanhando a filha em uma competição de hipismo. Liberado da prisão em 2024, o tenente-coronel é réu na denúncia sobre a trama golpista articulada em 2022 e segue com restrições de deslocamento e comunicação.

Anistia proibida

Em contrapartida à ampla mobilização bolsonarista em favor dos envolvidos no 8 de Janeiro, a deputada Duda Salabert (PDT-MG) protocolou nesta segunda-feira um projeto para proibir a concessão de anistia a investigados ou condenados por crimes contra as instituições democráticas. A parlamentar argumenta que o texto busca fortalecer o compromisso do Brasil com a democracia, garantindo o devido tratamento a atos que a ameace e evitando a impunidade ou reincidência dos responsáveis por tais ações.

Assentos adaptados

Está na pauta desta quarta-feira da Comissão de Direitos Humanos do Senado o projeto que garante assentos com dimensões especiais em voos domésticos para pessoas obesas ou "com dimensões corporais excepcionalmente diferentes da média". O autor do texto, senador Carlos Viana (Podemos-MG), pontua que é notória a dificuldade de acomodação desta população nas aeronaves, causando desconforto ao próprio passageiro e aos "vizinhos" de assento.

Elevador único

O deputado Fausto Pinato (PP-SP) está articulando uma proposta legislativa para proibir a distinção entre elevador social e de serviço, com exceção para transporte de cargas, em condomínios e prédios de todo o país. Para o parlamentar, a prática representa uma herança direta de séculos de escravidão, que "precisa ser definitivamente superada".

Compromissos no DF

Em viagem a Brasília nesta segunda-feira, o vice-governador Gabriel Souza participou de agendas com representantes do governo federal sobre pautas prioritárias do RS. Entre reuniões nos ministérios dos Transportes, das Relações Exteriores e em outras pastas federais, o líder estadual tratou de questões relacionadas à malha ferroviária gaúcha, à construção de pontes internacionais e ao apoio à população impactada pelas enchentes de 2024.

Compromissos no DF II

Dentre as agendas em Brasília, Gabriel Souza reuniu-se com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, para dialogar sobre ações de apoio aos agricultores gaúchos impactados por recorrentes eventos climáticos. Após o encontro, o vice-governador sinalizou que o Estado criará junto à pasta federal um grupo de trabalho para fortalecer o agronegócio do RS, com foco "no futuro e na resiliência climática".

Concurso da Brigada

Estão abertas até o próximo dia 5 de maio as inscrições para o concurso da Brigada Militar destinado à carreira do oficialato superior. Das 120 vagas oferecidas no processo, destinado a cidadãos com curso superior em Direito e de no máximo 29 anos (com exceção para militares estaduais), 99 serão disputadas por ampla concorrência, enquanto 21 serão destinadas a cotistas.

Análise conjunta

A Secretaria da Fazenda de Porto Alegre e a Secretaria Estadual da Fazenda vão criar um grupo de trabalho para analisar e coordenar os trabalhos de organização da transição ao novo modelo de arrecadação proposto na reforma tributária. As pastas também decidiram promover uma série de encontros técnicos entre equipes de ambas as partes para alinhar questões operacionais relacionadas ao processo.

Incremento no Legislativo

A Assembleia gaúcha empossou nesta segunda-feira 37 aprovados no último concurso público realizado pelo Parlamento estadual, que ocuparão cargos de técnico e analista legislativo. Os novos servidores serão submetidos a uma série de atividades de capacitação nos próximos dias, de modo a conhecer e compreender o funcionamento dos diferentes setores da Casa.

Repelente gratuito

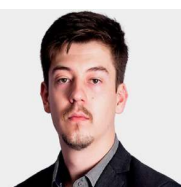
A Câmara de Porto Alegre começou a analisar a proposta da vereadora Biga Pereira (PCdoB) que prevê a distribuição gratuita de repelentes pelas unidades de saúde do município. A disponibilização do produto, prioritária para crianças, grávidas e idosos, visa assegurar a proteção da população contra doenças transmitidas por mosquitos, como dengue, zika vírus e chikungunya.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PROJETO DE LEI OBRIGA INSTALAÇÃO DE BLOQUEADORES DE SINAL DE CELULAR NOS PRESÍDIOS DO BRASIL

Comunicação bloqueada

A Câmara dos Deputados começou a analisar o projeto de lei que altera a Lei de Execução Penal para obrigar a fixação de bloqueadores de sinal de celular em todos os estabelecimentos prisionais do Brasil. Articulado pelo deputado Delegado Palumbo (MDB-SP), o texto prevê que os equipamentos sejam instalados em até 180 dias após a publicação da futura lei, seguindo os padrões técnicos determinados pela Agência Nacional de Telecomunicações. Palumbo afirma que as atuais medidas de fiscalização são insuficientes para controlar o uso de celulares nos presídios e que a adoção dos dispositivos deve ajudar a neutralizar a comunicação ilícita entre detentos e pessoas fora do sistema prisional. "A utilização de dispositivos móveis dentro de presídios permite a organização de atividades criminosas, como extorsão, tráfico de drogas, e coordenação de ataques violentos, comprometendo a ordem e segurança da sociedade", explica o deputado.

Herbicidas perigosos

A Comissão de Agricultura da Assembleia gaúcha debaterá em audiência pública nesta quinta-feira os impactos do uso de herbicidas hormonais nas cadeias produtivas do RS. A discussão, articulada pelo deputado Elton Weber (PSB), ocorre frente a série de prejuízos causados por produtos do gênero em diversas culturas do território gaúcho, especialmente em plantações de uva, maçã, oliva e noz-pecã. Weber afirma que o encontro servirá para encaminhar soluções práticas que resolvam as perdas causadas em função da aplicação errônea dos insumos, que potencializa a chamada "deriva", afetando produções vizinhas. Para o deputado, as ações tomadas até o momento, como cursos de capacitação, não tiveram resultado prático, sendo necessária a punição para quem utiliza os produtos em desacordo com as recomendações técnicas. "Que o responsável seja punido, seja produtor ou mesmo a indústria, e haja indenização de quem teve a produção prejudicada", defende o parlamentar.

Equidade salarial

Está tramitando na Assembleia Legislativa um projeto do deputado Kaká D'Ávila (PSDB) que visa garantir a igualdade salarial entre mulheres e homens no RS. O texto, consonante com a legislação federal que trata do tema, visa reforçar

mecanismos de transparência e fiscalização para assegurar o cumprimento da lei, garantindo a equidade salarial para trabalhadores que desempenhem a mesma função ou exerçam trabalho de igual valor. A matéria prevê ainda que empresas com 100 ou mais empregados, sediadas no território gaúcho, publiquem relatórios semestrais de transparência salarial e implementem programas internos de diversidade e inclusão para reduzir desigualdades de gênero no ambiente corporativo.

Fixação de goleiras

O plenário do Parlamento gaúcho deve votar nesta terça-feira o projeto do deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) que determina a fixação no solo das bases de goleiras nos espaços públicos e privados do RS. Apresentado na esteira do caso de uma menina falecida em outubro de 2022, em decorrência de um acidente envolvendo uma estrutura do gênero, a medida visa assegurar um ambiente seguro para a prática esportiva, evitando travas soltas, responsáveis por grande parte de episódios deste tipo. "A falta de normas técnicas e de certificação de equipamentos esportivos têm gerado um ambiente favorável a um número imenso de traumas, contusões e, não raro, mortes a seus usuários, o que torna importante o levantamento dos problemas relativos a esses equipamentos", argumenta Lorenzoni.

Jornada reduzida

O senador Paulo Paim (PT-RS) subiu à tribuna do Senado nesta segunda-feira para defender a redução da jornada de trabalho sem que haja redução salarial. O parlamentar gaúcho afirma que a diminuição da carga horária laboral deve impactar positivamente na qualidade de vida, saúde mental e motivação dos trabalhadores, além de promover a geração de emprego e o fortalecimento das relações sociais. Autor de uma PEC que trata da alteração, Paim destaca que estudos realizados em países como Alemanha e Islândia apontam que a adoção da jornada reduzida pode também aumentar o desempenho empresarial e reduzir acidentes de trabalho. "Creio que o Brasil pode avançar para um modelo de trabalho mais moderno, mais humanitário. Podemos, juntos, construir um país melhor, com mais qualidade de vida para todos, emprego e renda", destacou o senador.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



FABIO L. BORGES

MULHERES FEMININAS

As mulheres estão sempre evoluindo e buscando seu espaço na sociedade. Tanta busca, tanta luta trouxeram resultados positivos, mas percebo que algo antes tão comum nesse ser maravilhoso tem se perdido ao longo dos anos.

Falo da feminilidade. Em hipótese alguma, essa palavra pode ou deve ser confundida com fragilidade ou fraqueza. A feminilidade é a essência da mulher, aquele jeito, aquele toque ou maneira de ver as coisas que só uma mulher de verdade é capaz de ter. O andar, falar e até mesmo o olhar podem ser tão encantadores quanto perigosos.

Para quem não consegue entender o que estou falando, saibam que essa feminilidade é tão forte e real que pode ser encontrada até mesmo nos animais.

Você já deve ter olhado para um animal doméstico e encontrado isso, pois essa é uma dádiva da natureza entregue às nossas fêmeas.

Apesar de não ser tão comum como outrora, ainda se vê muitas mulheres femininas nos dias de hoje. Elas nos encantam, despertando sonhos e desejos em nossos corações.

A feminilidade também se manifesta na forma como as mulheres se conectam umas às outras e ao mundo ao seu redor.

É uma habilidade inata de acolher, de criar laços profundos que transcendem o tempo e o espaço.

Essa capacidade de empatia e intuição faz com que as mulheres sejam faróis de luz em momentos de escuridão. Elas possuem uma força silenciosa que pode mover montanhas e inspirar mudanças significativas em nossas vidas.

Além disso, a verdadeira feminilidade não se limita a padrões estéticos impostos pela sociedade. Ela é uma expressão autêntica do ser, onde cada mulher pode se sentir livre para explorar sua identidade sem medo do julgamento alheio.

Quando uma mulher abraça sua feminilidade genuína, ela irradia confiança e poder, tornando-se um exemplo para outras mulheres ao seu redor.

Por favor, nunca desapareçam ou percam esse dom. Mesmo que o trabalho seja difícil e as responsabilidades só aumentem, jamais percam essa essência. A humanidade não suportaria a sua falta, muito menos eu...

- Escrito em homenagem a uma amiga, uma das mulheres mais femininas que já conheci.

Fabio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1º DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1854 — O romance *Hard Times* de Charles Dickens começa a ser publicado em sua revista semanal *Household Words*.
1867 — Singapura torna-se uma colônia da coroa britânica.
1873 — O vapor *White Star RMS Atlantic* afunda no litoral da Nova Escócia, matando 547 pessoas, no pior desastre marítimo do século XIX.
1924 — Adolf Hitler é condenado a cinco anos de prisão por sua participação no "Putsch da Cervejaria". Porém, ele fica apenas nove meses preso, e durante esse período escreve *Mein Kampf*.
1933 — Os nazistas recentemente eleitos, sob a liderança de Julius Streicher, organizam um boicote de um dia a todas as empresas de propriedade de judeus na Alemanha, dando início a uma série de atos antissemitas.
1937 — Guerra Civil Espanhola: Xaém, Espanha é bombardeada pelas forças nazistas.
1939 — Guerra Civil Espanhola: o Generalíssimo Francisco Franco, do Estado espanhol, anuncia o fim da Guerra Civil Espanhola, quando os últimos das forças republicanas se rendem.
1945 — Segunda Guerra Mundial: Operação Iceberg: tropas dos Estados Unidos desembarcam em Okinawa, na última grande campanha da guerra.
1948 — Guerra Fria: Bloqueio de Berlim: as forças militares, sob a direção do governo controlado pelos soviéticos na Alemanha Oriental, interrompem o acesso por terra a Berlim Ocidental.
1960 — O satélite TIROS-1 transmite a primeira imagem de televisão da Terra obtida a partir do espaço.
1962 — A Suíça recusa, em referendo, a produção e importação de armas nucleares.
1964 — François Duvalier se autoproclama presidente vitalício do Haiti; e início do regime militar no Brasil.
1976 — Fundação da Apple Inc. por Steve Jobs, Steve Wozniak e Ronald Wayne.
1977 — O governo democrático espanhol dissolve a Falange Espanhola, partido único do regime ditatorial de Francisco Franco.
1997 — Portugal assume a presidência do Conselho de Segurança das Nações Unidas; e o cometa Hale-Bopp é visto passando no periélio.
2004 — Google anuncia o Gmail para o público.
2009 — Croácia e Albânia aderem à OTAN.

Nascimentos

1873 — Sergei Rachmaninoff, compositor, pianista e maestro russo (m. 1943).
1875 — Edgar Wallace, jornalista, dramaturgo e romancista britânico (m. 1932).
1902 — Moreira da Silva, cantor e compositor brasileiro (m. 2000).
1930 — Grace Lee Whitney, atriz norte-americana (m. 2015).
1932 — Debbie Reynolds, atriz norte-americana (m. 2016).
1948 — Jimmy Cliff, músico, cantor e compositor jamaicano.
1949 — Ana Maria Braga, jornalista e apresentadora de televisão brasileira; e Gil Scott-Heron, cantor, compositor e escritor americano (m. 2011).
1951 — José Marciano, cantor e compositor brasileiro (m. 2019).
1952 — Annette O'Toole, atriz norte-americana.
1961 — Susan Boyle, cantora britânica; Astrid Fontenelle, apresentadora de televisão brasileira; e Ocimar Versolato, estilista brasileiro.
1974 — Hugo Ibarra, ex-futebolista argentino.
1977 — Vítor Belfort, atleta brasileiro.
1981 — Armando Babaioff, ator brasileiro.
1982 — Sam Huntington, ator norte-americano.
1984 — Jonas, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1843 — John Armstrong, Jr., militar e político norte-americano (n. 1758).
1915 — Theodor Altermann, cenógrafo e ator estoniano (n. 1885).
1968 — Lev Landau, físico e matemático soviético (n. 1908).
1976 — Max Ernst, pintor alemão (n. 1891).
1984 — Marvin Gaye, cantor estadunidense (n. 1939).
1987 — Henri Cochet, tenista francês (n. 1901).
1996 — Mário Viegas, ator e declamador português (n. 1948).
1999 — Marcos Rey, jornalista, escritor e publicitário brasileiro (n. 1925).
2003 — Leslie Cheung, ator e músico chinês (n. 1956).
2008 — Marcos Dias, treinador de futebol brasileiro (n. 1964).
2014 — Jacques Le Goff, historiador francês (n. 1924).
2015 — Cynthia Powell, escritora britânica (n. 1939).

COPA SUL-AMERICANA É NA RÁDIO GRENAL!



**NESTA
QUARTA**

**A PARTIR DAS
19H30**

**GRÊMIO RUMO AO TÍTULO INÉDITO DA COMPETIÇÃO CONTINENTAL
COM A COBERTURA COMPLETA DA APAIXONADA PELO FUTEBOL!**

**rádio
grenal**
95,9 FM | 88,9 FM

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

YouTube /radiogrenal

Instagram @rdgrenal

Facebook radiogrenaloficial

X rdgrenal

banrisul
BANCA CARIACAS TRANSPORTES

KTO

bazze
P&S

Priori
GRUPO

DRSUL

fatalmodel

ASUN
SUSSESSOR

CIGAME
ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

Focado em sua estreia na Copa Sul-Americana, elenco gremista treina em Porto Alegre.

O elenco do Grêmio realizou nessa segunda-feira (31) pela manhã, no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre, mais um treino intenso, com total foco na preparação para sua estreia na Copa Sul-Americana. Nesta quarta (2), o Tricolor enfrenta o Sportivo Luqueño, no Estádio Defensores Del Chaco, em Assunção, no Paraguai.

A manhã começou com os jogadores realizando exercícios de alongamento e ativação muscular, sob a orientação da equipe de preparação física. Na sequência, os atletas participaram de uma dinâmica com bola, que exigia um número mínimo de passes antes da finalização nos mini-arcos, em um espaço reduzido do gramado. Enquanto isso, os goleiros trabalhavam em sessões específicas com o treinador de arqueiros, aprimorando seus movimentos e técnicas.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Tricolor encara o Sportivo Luqueño, nesta quarta, em Assunção.

Após os trabalhos iniciais, o treinador Gustavo Quinteros comandou uma atividade em campo reduzido. A equipe no ataque tinha como objetivo a finalização ao gol, enquanto os defensores precisavam superar

a linha demarcada pela comissão técnica. Essa intensa dinâmica continuou até o final do treino, aprimorando aspectos táticos e de movimentação.

Antes de embarcar para o Paraguai, o elenco do Tricolor ainda

realiza um último treino no CT Luiz Carvalho. A atividade será realizada às 10h desta terça-feira (1º).

A mais recente participação do Tricolor na Sul-Americana foi em 2021. Naquele ano, o Grêmio teve a melhor campanha da fase de grupos, vencendo Lanús (Argentina), La Equidad (Colômbia) e Aragua (Venezuela). Com 16 pontos e 5 vitórias em 6 partidas, o time garantiu a classificação para as oitavas de final.

No entanto, não conseguiu avançar. Mesmo vencendo o primeiro jogo por 1 a 0 contra a LDU de Quito, fora de casa, o time foi derrotado por 2 a 1 na Arena e viu suas chances de conquistar o título irem por água abaixo em 20 de julho. Naquele período, Luiz Felipe Scolari era o treinador, tendo assumido o cargo apenas 11 dias após a saída de Tiago Nunes.

Inter confirma cirurgia do goleiro Sergio Rochet.

O Inter confirmou na manhã desta segunda-feira (31) que Sergio Rochet precisou passar por uma cirurgia após uma fratura no quarto metacarpo da mão esquerda, sofrida no empate contra o Flamengo no último sábado (29), em partida válida pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro de 2025.

O goleiro passou pelo procedimento na noite de domingo (30), em Porto Alegre. O tempo de recuperação do jogador não foi divulgado pelo Colorado, mas ele será desfalque no início da Libertadores e próximas rodadas do Brasileiro.

Copa Libertadores

Em outra frente, nesta quinta-feira (3), o Inter fará sua estreia na Copa Libertadores, às 19h, contra o Bahia, na Fonte Nova.

Já pelo Brasileiro, o Colorado volta a campo no domingo (06), às 18h30min, para enfrentar o Cruzeiro, no Beira-Rio, em Porto Alegre.

A semana colorada teve início na manhã dessa segunda-feira (31) no CT Parque Gigante. O elenco se reapresentou após o empate em 1 a 1 com o Flamengo no Rio de Janeiro e já deu início na preparação para o compromisso pela competição continental.

O treino dessa segunda foi fechado no CT. O treinador Roger Machado, junto da sua comissão, orientou atividades físicas e técnicas no gramado. O grupo colorado volta a treinar na manhã desta terça-feira (1º), dando sequência na preparação para a partida em Salvador.

Após o empate na estreia do torneio nacional, Roger fa-

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Goleiro sofreu uma fratura na mão esquerda em partida contra o Flamengo, pelo Brasileiro.

lou sobre o Colorado ter conseguido manter a invencibilidade em 2025 diante de um forte adversário em um confronto disputado fora de casa. "A gente busca a manutenção disso, mas o que vai manter a invencibilidade é a estrutura que a gente

demonstra dentro de campo. Fora de casa foi um ponto importante. A invencibilidade por si só é menos importante, o mais importante é o que a gente faz dentro dessa invencibilidade", explicou o comandante.

Brasileirão começa com técnico demitido na primeira rodada e já tem outros na lista de pressionados; confira.

A 1ª rodada do Campeonato Brasileiro nem havia sido concluída, e a dança das cadeiras dos treinadores já havia começado. Na madrugada de sábado para domingo, o Fluminense anunciou a demissão de Mano Menezes. A insatisfação do elenco com o técnico e a avaliação da direção de que o trabalho regredira pesaram após a derrota para o Fortaleza na estreia.

Tradicionalmente, as demissões de treinadores marcam o Brasileiro do início ao fim. Em 2024, foram 20 os que deixaram seus clubes ao longo das 38 rodadas. A edição deste ano começa com uma fila longa de profissionais pressionados. Confira abaixo a situação de cada um.

– Luis Zubeldía (São Paulo): A torcida deixou o recado para o treinador no empate sem gols com o Sport, no Morumbis, na estreia. Vaiou o time no fim do jogo e gritou pelo nome de Dorival Junior. O São Paulo vem de um começo ruim de temporada. São apenas seis vitórias em 15 partidas, um aproveitamento de 51,1% que tem irritado os torcedores.

O incômodo ganhou mais força com a saída de Dorival da seleção. Campeão da Copa do Brasil com o tricolor em 2023, o técnico deixou o clube no ano seguinte para dirigir a Amarelinha. Após o empate com o Sport, Zubeldía procurou minimizar a sombra colocada sobre seu trabalho.

“Não é um tema de clima ou não. É simplesmente entender que estamos falando de um técnico que saiu da

seleção e é muito querido aqui. É normal as emoções que possam aparecer por parte do torcedor. Tenho que fazer meu trabalho da melhor forma possível. Administrar essa situação não é fácil e nem difícil, estou trabalhando para o São Paulo. Os sentimentos do torcedor são normais. Foram campeões, ganharam a Copa do Brasil, estava na seleção brasileira. Então é lógico que se falem dele.”

– Pedro Caixinha (Santos): As expectativas sobre o Santos cresceram com a chegada de Neymar e dos reforços que vieram em seguida. Mas o time caiu nas semifinais do Paulista e perdeu na estreia do Brasileiro, para o Vasco, de virada. Após o jogo, o presidente Marcelo Teixeira fez declarações duras, que expuseram sua insatisfação com o trabalho.

“Um time que quer chegar na decisão do campeonato entre os primeiros colocados não pode tomar os gols que a gente toma. Infantis. São coisas impressionantes para um time que treina, treina e treina e toma os gols de cabeça, bola aérea, relativamente sempre tem esse tipo de dificuldade. Também ofensivamente, quando você pode matar o jogo, tem que matar, Campeonato Brasileiro é isso”, disparou Teixeira, que não parou por aí:

“Não vejo queda de preparação física. Eu vejo as modificações, naturais, que o treinador fez. O time estava composto de uma maneira, mesmo sem Neymar e Soteldo. Lógico, são peças importantes. Mas o time já vinha dando uma impressão importante, positiva, no pri-

Lucas Merçon/Fluminense



Na madrugada de sábado para domingo, o Fluminense anunciou a demissão de Mano Menezes.

meiro tempo. No segundo, não justifico pela preparação física. Eu acho que muito mais das mudanças que foram feitas, em que o time demorou um pouco para impor de novo um ritmo e, dos 30 (minutos) para a frente, não houve condições de o Santos realmente mostrar que tinha uma força para virar o jogo.”

– Gustavo Quinteros (Grêmio): O Grêmio venceu o Atlético-MG na estreia: 2 a 1 na Arena. Mas a vitória gerou mais alívio do que empolgação. Isso porque o time não vem de um bom começo de temporada. A expectativa em Porto Alegre era de que um tropeço em casa aumentaria a pressão sobre o treinador argentino.

Sem convencer em campo, o Grêmio avançou nas duas primeiras fases da Copa do Brasil nos pênaltis. Foi também nas penalidades que chegou à decisão do Gaúcho, na qual acabou derrotado para o rival Internacional. Até mesmo a vitória do fim de semana contou com uma dose de sufoco. O grande herói do triunfo foi o goleiro

Tiago Volpi, que saiu de campo com seis defesas. Uma mostra de como o time ainda está longe de poder ser chamado de equilibrado.

– Abel Ferreira (Palmeiras): Desde o fim de 2024, o Palmeiras sofre com atuações abaixo do esperado. Mas a impaciência da torcida nunca foi tão grande. Reflexo da perda do título paulista para o rival Corinthians. O empate sem gols com o Botafogo, em casa, até seria um resultado aceitável não fosse a performance pobre da equipe. Resultado: o time saiu de campo vaiado.

O ataque é o maior problema. Já são três jogos sem marcar gols. Um drama que não se resolve apesar dos reforços contratados para o setor, como Victor Roque e Felipe Anderson, além de Paulinho, que ainda não estreou devido a uma cirurgia na perna direita realizada em dezembro. As informações são do jornal O Globo.

Saiba o que os técnicos cotados para assumir a Seleção Brasileira falaram sobre os rumores.

Reprodução



O técnico Carlo Ancelotti declarou que tem contrato e que seu foco está no Real Madrid.

Desde que a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) demitiu Dorival Júnior, na sexta-feira (28), muitos nomes têm sido especulados para a difícil missão de assumir a Seleção Brasileira a pouco mais de um ano da Copa do Mundo. As opções vão de esperar até julho por Carlo Ancelotti, do Real Madrid, ou Jorge Jesus, do Al-Hilal, a dar uma chance para treinadores brasileiros de gerações mais recentes, caso de Filipe Luís, do Flamengo, Rogério Ceni, do Bahia, e Roger Machado, do Internacional.

Até agora, o único que não chegou a comentar sobre as especulações foi Jorge Jesus. No mesmo dia em que Dorival Júnior foi demitido, Ancelotti teve de responder sobre o

assunto durante coletiva de imprensa

“Tenho muito carinho pela torcida brasileira e seus jogadores, mas tenho contrato com o Real Madrid. O contrato é claro. Não houve nenhum contato entre a Federação (CBF) e eu nos últimos dias. O meu foco está no Real Madrid”, afirmou o comandante.

Fora da lista dos favoritos, mas ventilado entre os nomes considerados, Roger Machado enfrentou o Flamengo de Filipe Luís no sábado, em partida que terminou empatada por 1 a 1, no Maracanã. Depois da partida, ambos os treinadores foram questionados sobre a chance de assumir a seleção. O técnico do Inter não falou sobre si e preferiu elaborar a defesa de que o coman-

dante da seleção tem de ser brasileiro.

“Eu gostaria de ver brasileiro, mas não sou contra (estrangeiros). Quem fala (de estrangeiro) é o ambiente externo. Em 2014, depois do 7 a 1, eu estava acomodado na minha função de auxiliar. Quando a gente perdeu, o ambiente era que os treinadores mais velhos não serviam, que tinha de renovar”, disse.

“Os mais antigos não serviam, vieram os mais novos. Os mais novos não serviam, vieram os estrangeiros. Como treinador, pauto para fortalecer a minha categoria. Com atualização, informação, conhecimento, isso não nos falta. Não devemos nada para treinadores de outro países”, concluiu.

Filipe Luís, em alta pelo desempenho com

o Flamengo, time no qual vive a primeira experiência como treinador, é um nome que desperta animação e sobre o qual repousa a expectativa do surgimento de algo como um Lionel Scaloni brasileiro. Também ex-jogador, campeão mundial assumiu a Argentina no início da carreira como técnico.

“Minha semana foi o Inter”, despistou o flamenguista na coletiva de imprensa após o confronto com o Inter. “Totalmente estudando, analisando e treinando. Vocês me conhecem, tenho contrato com o Flamengo. A única coisa que penso é na Libertadores, no (Deportivo) Táchira.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Alzheimer: 4 exercícios de neurociência para melhorar a memória e prevenir a doença.

Manter a mente ativa é essencial para preservar a memória e prevenir doenças neurodegenerativas como o Alzheimer. Assim como o corpo precisa de exercícios para se manter em forma, o cérebro também precisa de estimulação constante para fortalecer suas funções cognitivas. Por meio de vários estudos, a neurociência identificou uma série de exercícios que podem ajudar a melhorar a agilidade mental e retardar o declínio cognitivo.

Alzheimer é uma doença progressiva que afeta a memória, a concentração e a capacidade de resolver problemas ou realizar tarefas cotidianas. Embora atualmente não haja cura, vários estudos mostraram que certas atividades podem fortalecer as conexões neurais e promover a saúde do cérebro. Entre os mais recomendados pelos especialistas estão:

Exercício de memória visual

Consiste em observar uma imagem com vários elementos durante 30 segundos e depois tentar lembrá-los sem vê-los. Para aumentar a dificuldade, detalhes específicos como cores, posições e formas podem ser adicionados. Este exercício fortalece a memória de curto prazo e a capacidade de atenção. Além

Reprodução



O exercício da memória ajuda a fortalecer a mente de curto prazo, melhora a capacidade de atenção e pode ser feito com amigos ou familiares.

disso, pode ser feito com amigos ou familiares para incentivar a socialização.

Exercício de escrita com a mão não dominante

Escrever com a mão oposta ajuda a ativar novas conexões neurais e melhorar a coordenação entre os hemisférios do cérebro. É recomendável começar com palavras simples e gradualmente tentar escrever frases completas.

Exercício de memória sequencial

Envolve observar uma sequência de números, palavras ou imagens por alguns segundos e depois tentar lembrá-los na mesma ordem. Para aumentar a dificuldade, você pode aumentar o número de elementos ou tentar lembrá-los na ordem inversa. Este exercício fortalece a memória de trabalho e a capacidade de

retenção.

Exercício de mudança de rotina

Mudar pequenas ações cotidianas, como pegar um caminho diferente para o trabalho, escovar os dentes com a mão não dominante ou reorganizar objetos em casa, força o cérebro a se adaptar e criar novas conexões neurais, o que promove a plasticidade cerebral.

Outras dicas

Incorporar esses tipos de exercícios à sua rotina diária pode fazer uma diferença significativa na saúde do cérebro. Além dessas atividades, manter uma alimentação balanceada, praticar exercícios e manter uma vida social ativa também são fatores essenciais para preservar a memória e prevenir o declínio cognitivo ao longo dos anos.

Embora seja normal sentir esquecimentos ocasionais, como não lembrar onde deixou as chaves ou o nome de um conhecido, há sinais de alerta que indicam a necessidade de consultar um especialista. Dificuldade em lembrar de eventos recentes, perda de orientação em lugares familiares, dificuldade em acompanhar conversas ou incapacidade de realizar tarefas cotidianas podem ser sinais de declínio cognitivo.

Além disso, alterações de humor, episódios de confusão ou perguntas constantes também podem indicar um problema relacionado ao comprometimento cognitivo. Nesses casos, é fundamental consultar um profissional de saúde para obter um diagnóstico preciso e, se necessário, iniciar um tratamento precoce para ajudar a retardar a progressão da doença.

Quer substituir o sal? Confira 4 temperos que ajudam a reduzir a pressão.

Reprodução



Consumo médio de sal do brasileiro ultrapassa as recomendações das autoridades sanitárias.

O sal é um elemento que não pode faltar na cozinha de muitas pessoas. Além de ser um mineral necessário para o funcionamento do corpo. No entanto, o consumo excessivo pode ser contraproducente.

De acordo com a Healthline, o alto consumo de sódio é um problema de saúde global, pois contribui para o desenvolvimento de hipertensão ou pressão alta.

Essa condição, por sua vez, aumenta o risco de insuficiência cardíaca, condição na qual o coração não consegue bombear sangue de forma eficiente por todo o corpo. Um estudo publicado na

revista científica *Lancet* descobriu que o risco de doenças cardíacas e morte era maior em pessoas com alta ingestão de sódio, em comparação com aquelas com ingestão moderada de sódio.

Ou seja, moderar o consumo de sal é necessário, porém, isso pode ser difícil, visto que ele é comumente usado na cozinha para preparar diversos alimentos. Pensar e optar por substitutos, nesses casos, pode ter benefícios para a saúde:

Alho

Primeiro, você pode optar por usar alho. Para isso, basta cortá-lo e adicioná-lo às suas preparações para dar mais

sabor. Uma pesquisa publicada na revista científica *Experimental and Therapeutic Medicine* descobriu que ele pode ser um remédio muito eficaz contra a hipertensão.

Suco de limão

O suco de limão é um substituto natural e pode ser usado tanto em pratos doces quanto salgados. Um estudo no *Journal of Nutrition and Metabolism* sugeriu que a ingestão diária pode ter um efeito positivo na saúde.

“O consumo diário de limão e a caminhada são eficazes para pressão alta porque ambos mostraram uma correlação negativa significativa com a pressão arterial sistólica”, decla-

raram os autores.

Pimenta do reino

A pimenta do reino também pode ser usada para temperar e dar um toque picante aos pratos. Além disso, esta especiaria possui propriedades anti-inflamatórias e um composto ativo chamado piperina, que pode contribuir para o controle da pressão arterial.

Vinagre

Por fim, você pode substituir o sal por vinagre. Um estudo de 2022 publicado na *Complementary Therapies in Medicine* descobriu que esse ingrediente pode reduzir significativamente a pressão arterial.

Trauma na infância da mãe pode levar ao ganho de peso excessivo em filhos, mostra novo estudo; entenda.

Traumas na infância da mãe, como negligência ou violência física, psíquica ou sexual, podem desencadear ganho de peso excessivo nos filhos de sexo masculino já nos dois primeiros meses de vida, apontou um estudo feito pelo Instituto Nacional de Saúde americano (NIH) em apoio com a FAPESP e publicado na revista Scientific Reports.

O estudo acompanhou 352 pares de recém-nascidos e suas mães nas cidades de Guarulhos e São Paulo e indicou a ocorrência de alterações metabólicas muito precoces nos bebês que, além de resultarem no ganho de peso acima do esperado para a idade, têm o potencial de aumentar o risco futuro de desenvolvimento de obesidade e diabetes.

Conduzida por pesquisadores da Columbia e da Duke University, ambas nos Estados Unidos, e da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp), a investigação tem como foco questões relativas à interação entre mãe e bebê, desenvolvimento e saúde mental e física.

“Observamos que, embora os bebês tenham nascido com o peso dentro dos parâmetros esperados, já nos primeiros dias de vida eles apresentavam um ganho de peso alterado, muito acima do que é preconizado como ideal pela Organização Mundial da Saúde (OMS)”, conta Andrea Parolin Jackowski, professora da Unifesp e coordenadora do projeto no Brasil.

Segundo a OMS, o ideal

seria um ganho de até 30 gramas por dia em bebês durante a primeira etapa de vida. No estudo, no entanto, os bebês do sexo masculino tiveram um ganho de peso de, em média, 35 gramas por dia — sendo que alguns ganharam até 78 gramas por dia.

“Os bebês que participaram do estudo nasceram a termo, com saúde e dentro do peso considerado ideal. Todas as gestações que acompanhamos foram de baixo risco, no entanto, nossos dados mostraram que cada adversidade vivida pela mãe durante a infância aumentava em 1,8 grama por dia o ganho de peso dos bebês. E isso estava restrito ao sexo masculino”, explicou a pesquisadora.

Segundo Jackowski, 70% dos bebês que participaram do estudo estavam em aleitamento materno exclusivo. Os outros 30% estavam em aleitamento misto, ou seja, uma combinação de leite materno e fórmula.

“Isso significa que ingeriam bolacha recheada ou algum outro alimento que pudesse de fato alterar o peso. Portanto, os resultados sugerem a ocorrência de uma alteração metabólica precoce nesses bebês”, diz.

Por que só nos meninos? De acordo com a pesquisadora, o trauma materno durante a infância só teve impacto no peso dos bebês de sexo masculino por causa de variações fisiológicas na placenta associadas ao sexo do feto.

“Os fetos masculinos

Freepik



Segundo a OMS, o ideal seria um ganho de até 30 gramas por dia em bebês durante a primeira etapa de vida.

desenvolvem estratégias para manter um crescimento constante diante de um ambiente intrauterino adverso, acarretando um maior risco de prematuridade e óbito fetal”, explica a pesquisadora.

Além disso, acrescenta que já é de conhecimento que nos casos de adversidade na infância o risco para depressão e ansiedade durante a gestação é maior, podendo acarretar o aumento dos níveis de citocinas pró-inflamatórias e cortisol no ambiente intrauterino.

“Parece que a placenta dos fetos femininos se adapta para protegê-los, diminuindo a taxa de crescimento, sem que ocorra restrição do crescimento intrauterino, ou seja, o tamanho do bebê fica dentro do esperado ao final da gestação, permitindo uma maior taxa de sobrevivência”, diz.

Outra questão importante é que a placenta de fetos masculinos tende a ser mais suscetível a flutuações de substâncias e metabóli-

tos presentes na corrente sanguínea materna em comparação às placentas femininas. Tornando-as mais permeáveis e expostas a fatores inflamatórios.

O trabalho é o primeiro a revelar o trauma intergeracional como um desencadeador de alterações físicas de forma tão precoce. Agora, a equipe de pesquisadores, que inclui Vinicius O. Santana, e a bolsista da FAPESP de pós-doutorado Aline C. Ramos vai acompanhar a trajetória do peso dos filhos de mães que sofreram adversidades na infância até eles completarem 24 meses.

“Não se trata de determinismo. Precisamos acompanhar como o metabolismo e os fatores inflamatórios desses bebês vão se comportar por mais tempo para poder entender como modular esse processo. É importante saber que tudo isso é modificável e vamos agora investigar como intervir”, diz Jackowski. As informações são do jornal O Globo.

Ivermectina: 5 anos depois da pandemia, cresce novamente o interesse pelo medicamento; entenda o motivo.

Joe Grinsteiner é uma personalidade on-line gregária que promove o medicamento antiparasitário ivermectina. Em um vídeo recente no Facebook, ele mostrou um tubo de pasta de ivermectina de uso veterinário – o tipo feito para desparasitar cavalos. Ele apertou o tubo. Então lambeu um gole da coisa e engoliu.

“Que delícia”, diz Grinsteiner no vídeo de 25 de fevereiro, uma das várias postagens relacionadas à ivermectina que ele fez e que atraíram milhões de visualizações no Facebook este ano. “Na verdade, isso tem gosto de câncer morto”, completa.

A ivermectina, um medicamento comprovado para tratar certas doenças parasitárias, explodiu em popularidade durante a pandemia em meio a falsas alegações de que poderia tratar ou prevenir a Covid-19. Agora – apesar de uma mensagem persistente de autoridades federais de saúde de que seus benefícios médicos são limitados – o interesse pela ivermectina está aumentando novamente, particularmente entre os conservadores americanos que estão vendendo a promovida por influenciadores de direita.

Grinsteiner, 54, é um apoiador do presidente Donald Trump e um artista de música country que mora na zona rural de Michigan. Ele afirmou em seus vídeos que a ivermectina curou seu câncer de pele, assim como o câncer cervical de sua esposa. Em um vídeo no mês passado, ele disse que uma mulher lhe contou que seu filho autista não verbal havia se tornado verbal após usar ivermectina. Em uma entrevista recente por telefone, Grinsteiner disse que toma uma dose diária de ivermectina para manter seu bem-estar geral.

Não há evidências que

sustentem que as pessoas tomem ivermectina para tratar câncer ou autismo. No entanto, Grinsteiner acredita que os estabelecimentos médicos e políticos querem apenas impedir que as pessoas comuns descubram os poderes de cura de um medicamento relativamente acessível.

“Esses caras são absolutamente movidos por dinheiro”, diz em um vídeo. “E quando digo ‘esses caras’, estou falando de todos aqueles políticos em Washington recebendo dinheiro da Big Pharma.”

De fato, a ivermectina se tornou uma espécie de chapéu MAGA farmacológico duradouro: um símbolo de resistência que alguns no movimento descrevem como uma cabala elitista e corrupta de políticos, cientistas e especialistas médicos. Embora muitos desses especialistas tenham que a desinformação sobre a ivermectina possa levar a overdoses – ou levar as pessoas a rejeitar tratamentos comprovados para Covid ou outras doenças – legisladores conservadores em vários estados estão promovendo uma legislação que permitiria que a ivermectina fosse vendida sem receita, muitas vezes em nome da liberdade médica.

Na semana passada, a governadora do Arkansas, Sarah Huckabee Sanders, assinou uma lei permitindo que a ivermectina fosse vendida sem receita. Outra legislação está pendente em pelo menos seis outros estados: Kentucky, Virgínia Ocidental, Louisiana, Geórgia, Alabama e Texas. Em 2022, o Tennessee aprovou uma lei tornando mais fácil obter ivermectina de um farmacêutico.

O secretário de saúde de Trump, Robert F. Kennedy Jr., abraçou no passado a ideia de que a ivermectina pode tratar

Reprodução



A ivermectina, um medicamento comprovado para tratar certas doenças parasitárias, explodiu em popularidade durante a pandemia.

a Covid, mas se ele tentará integrar o medicamento em sua agenda “Make America Healthy Again” (“Torne a América saudável novamente”, em tradução livre) ainda não está claro. Kennedy não respondeu a um pedido de entrevista para este artigo.

Mas em 2021, ele entrou com uma petição na Food and Drug Administration (FDA) pedindo às autoridades que desautorizassem a vacina da Covid, argumentando que a ivermectina era mais segura. A FDA continua enfatizando que não autorizou ou aprovou a ivermectina para tratar a Covid, observando em seu site que “os dados de ensaios clínicos atualmente disponíveis não demonstram que a ivermectina é eficaz contra a Covid-19 em humanos”.

O médico Robert Califf, que liderou a FDA durante os governos Obama e Biden, disse que estava preocupado com as pessoas escolhendo a ivermectina em vez de tratamentos comprovados, como vacinação para Covid ou quimioterapia para câncer. Ele disse que também estava preocupado com overdoses, principalmente em pessoas que tomam a forma veterinária do

medicamento. Em altas doses, a ivermectina pode ser tóxica e causar problemas no sistema nervoso central, como visão turva, confusão e convulsões. A FDA também alertou que altas doses podem levar ao coma ou à morte.

A mídia de direita, no entanto, está cheia de anúncios para o medicamento; alguns anúncios o descrevem como um componente essencial dos kits de ferramentas de sobrevivência. O site Gateway Pundit publicou recentemente uma postagem patrocinada de uma empresa online que oferece ivermectina prescrita para fins de “estoque”, com uma ilustração de uma cena de rua pós-apocalíptica.

Duas figuras importantes no movimento MAGA – o ex-deputado Matt Gaetz, R-Fla., e Dan Bongino, vice-diretor do FBI – promoveram a All Family Pharmacy, uma empresa online que distribui ivermectina com “uma prescrição de nossos médicos licenciados”. As informações são do jornal The New York Times.

Toda vez que você digita uma pergunta no ChatGPT, você está, provavelmente sem saber, enriquecendo vários monopólios.

Toda vez que você digita uma pergunta no ChatGPT, você está, provavelmente sem saber, enriquecendo vários monopólios. Na verdade, isso não muda se você usar um dos muitos concorrentes do ChatGPT. Quase todos eles utilizam chips da Nvidia, que vende cerca de 92% de componentes muito específicos – chamados aceleradores de inteligência artificial – que fazem os chatbots funcionarem.

A Nvidia depende de um trio de parceiros para produzir seus semicondutores: a sul-coreana SK Hynix, a Taiwan Semiconductor Manufacturing (TSM) e a ASML, da Holanda. Cada um desses fornecedores tem uma posição de mercado quase tão monopolista quanto a da Nvidia, ou até mais.

Em muitas indústrias, esse tipo de domínio poderia levar órgãos reguladores antitruste a ameaçarem um desmembramento. No setor de tecnologia, porém, há muito tempo se aceita que inovações importantes podem levar empresas a dominar seus mercados e a permanecer no topo por anos, explorando as vantagens da escala.

Foi assim com os mainframes, os computadores pessoais, os navegadores da web, os motores de busca, as redes sociais e os sistemas operacionais para celulares e dispositivos móveis.

Inteligência artificial pode ter seu 'momento iPhone'?

Quando alguns desses monopólios terminaram, foi em grande parte porque concorrentes os derrubaram, e não porque reguladores governamentais os desmembraram no estilo da Standard Oil (gigante americana do petróleo que se dividiu em várias empresas por determinação judicial, em julgamento histórico da Suprema Corte dos EUA 1911).

É possível que a IA tenha seu "momento iPhone", quando uma nova invenção torna obsoletas, quase da noite para o dia, as empresas que dominam o mercado.

Também é possível que a IA simplesmente não tenha o impacto econômico transformador que a indústria promete, encerrando a febre do ouro. Por enquanto, os monopólios da inteligência artificial estão brilhando sob os holofotes.

Muito dinheiro em jogo

Nunca houve tanto dinheiro em jogo. Juntas, a Nvidia e suas três parceiras estratégicas tinham um valor de mercado combinado de mais de US\$ 4 trilhões em meados de março.

Somente a Nvidia representava 6% do índice S&P 500, que reúne as principais ações dos Estados Unidos.

A TSMC e a ASML tornaram-se as empresas mais valiosas em seus respectivos países. Essas avaliações de mercado se baseiam, em grande parte, na expectativa de que essas empresas dominarão esse mercado de IA, que cresce a um ritmo acelerado, ao longo dos próximos anos.

No entanto, o boom da inteligência artificial já está se mostrando imprevisível e instável, e os concorrentes da Nvidia estão gastando fortunas para desenvolver chips que possam competir com seus produtos em potência, velocidade e confiabilidade.

Como eles ficaram tão grandes

Por décadas, a Nvidia era conhecida por seus chips para jogos, não para inteligência artificial. A empresa projeta unidades de processamento gráfico (GPUs) – componentes que renderizam imagens realistas em videogames como Call of Duty.

As GPUs utilizam uma técnica chamada computação paralela, na qual múltiplos processadores resolvem problemas computacionais simultaneamente, muito mais rapidamente do que um computador tradicional.

Pouco mais de uma década atrás, alguns pesquisadores descobriram que esses chips eram ideais para o aprendizado profundo, um tipo de computação que funciona de maneira semelhante ao cérebro humano e se tornou a base para o boom do ChatGPT.

O CEO da Nvidia, Jensen Huang, fez uma aposta inicial nesses pesquisadores, fornecendo um conjunto de chips no valor de US\$ 129 mil para a OpenAI, uma startup sem fins lucrativos, em 2016, quando ainda era um pequeno laboratório.

"No começo, foi quase um acidente", disse Jason Furman, professor de política econômica em Harvard. "Depois, eles souberam capitalizar muito bem esse acidente."

A Nvidia já havia desenvolvido uma vasta biblioteca de códigos para usar seus chips GPU, centrada em uma linguagem de programação chamada Compute Unified Device Architecture (CUDA), que se tornou a única maneira viável de utilizar seus chips para esse novo tipo de computação.

Como tantos engenheiros de IA se acostumaram a usar o CUDA, chips alternativos desenvolvidos por startups bem financiadas e pelo Goo-

Reprodução



Quatro empresas, entre elas a Nvidia, dominam a cadeia de suprimentos que alimentam a tecnologia.

gle não conseguiram ganhar espaço. Até mesmo a Intel, outrora a gigante dos chips, não conseguiu acompanhar.

Em 18 de março, Huang apresentou a nova linha de chips mais potentes da Nvidia e o software associado, chamado Dynamo, que ele descreveu como "o sistema operacional de uma fábrica de IA".

Essas empresas são monopólios?

Em termos de participação de mercado, sim. A definição pode variar conforme o setor, mas uma participação superior a 70% geralmente é considerada um monopólio, especialmente se houver barreiras de entrada para concorrentes.

No entanto, se essas empresas estão se comportando como monopólios clássicos é outra questão. Os monopólios tornam-se preocupantes quando conseguem tirar proveito de sua dominância para, por exemplo, cobrar preços mais altos dos clientes. E é verdade que os preços dos chips estão subindo.

Os GPUs da Nvidia dispararam para até US\$ 90 mil cada nos últimos dois anos. Além disso, a SK Hynix e outros fabricantes de componentes-chave também puderam cobrar mais, principalmente porque os compradores têm poucas ou nenhuma alternativa.

O impacto disso é evidente nos resultados financeiros. A margem bruta da Nvidia – a parcela da receita que sobra após deduzir os custos de produção – está acima de 70%, um número extraordinariamente alto, mesmo no setor de tecnologia, onde as margens costumam ser maiores que em outras indústrias. A AMD,

segunda colocada distante no mercado, tem uma margem em torno de 50%.

Em teoria, empresas obrigadas a comprar chips mais caros poderiam repassar esses custos aos consumidores, aumentando os preços de serviços de IA, como o ChatGPT ou o Microsoft Copilot. Isso ainda não aconteceu. Parece que, por enquanto, os gigantes do Vale do Silício, que são os principais consumidores de GPUs, estão dispostos a absorver custos computacionais colossais para se manterem à frente no setor.

A Nvidia destina a maior parte de sua produção – cerca de 41% da receita – para apenas quatro empresas: Microsoft, Google, Amazon e Meta, de acordo com análises da cadeia de suprimentos da Bloomberg. Essas empresas já disseram a seus investidores que não conseguem GPUs suficientes para construir os data centers necessários para atender à crescente demanda por IA.

Os chips que conseguiram até agora ainda não estão gerando grandes retornos para seus negócios de computação em nuvem e publicidade. Mas, por enquanto, os acionistas parecem dispostos a esperar pelo retorno do investimento. Isso não significa que os clientes da Nvidia estejam satisfeitos com seu imenso poder de mercado. Eles estão correndo para desenvolver seus próprios chips de IA para, pelo menos em parte, reduzir sua dependência da empresa.

Saiba como liberar espaço no seu telefone sem excluir fotos e arquivos importantes.

Cellulares sobre-carregados ficam lentos, e é por isso que surge a pergunta: como liberar espaço de armazenamento sem perder fotos importantes, um dos tesouros emocionais mais importantes para muitos usuários. Antes de entrar no assunto, é importante esclarecer que, embora muitas vezes sejam usados como sinônimos, memória e armazenamento não são a mesma coisa: enquanto a primeira armazena programas ou aplicativos baixados e o sistema operacional Android, o segundo armazena dados como músicas e fotos. E tê-las cheias dificulta o funcionamento do aparelho.

É por isso que o Google oferece diferentes opções para liberar espaço em dispositivos com Android 9 ou posteriores. Arquivos multimídia geralmente são a causa de muitos problemas de armazenamento, então, mover fotos e vídeos para outros dispositivos é uma ótima maneira de manter esses arquivos seguros sem deixar seu telefone lento.

Por isso, os aparelhos oferecem a opção de criar um backup de

fotos e vídeos no Google Fotos, que pode ser acessado pelo aparelho enquanto estiver conectado à Internet.

Computador

Copie os arquivos para o seu computador: Fora do Google Fotos, arquivos de mídia (ou qualquer tipo de arquivo) podem ser removidos do dispositivo sem serem completamente excluídos, copiando os arquivos para o seu computador. Dessa forma, essa carga é retirada do armazenamento do celular, e os aparelhos funcionam com melhor performance.

Aplicativos

Exclua aplicativos que não são usados: Muitas vezes, os telefones vêm com aplicativos que o usuário não usa diariamente. Portanto, você pode excluir apps da seguinte maneira:

- Abra o aplicativo Google Play onde o conteúdo está localizado, como Play Música ou Play Filmes;
- Pressione Menu Configurações e o item Gerenciar downloads;
- Pressione Downloads e a opção Remover.

Apagar o cache

O cache é um segmento de armazena-

Pixabay



Falta de espaço de armazenamento em dispositivos diminui desempenho dos aparelhos.

mento onde o sistema operacional salva arquivos temporários: dados, documentos, componentes, coisas que ele precisa ter "à mão", mas que não quer manter na RAM (que ele sempre tentará manter o mais livre possível) ou salvar no armazenamento padrão (porque é mais lento). É uma espécie de ponto intermediário do computador.

Na verdade, os processadores têm, em seu próprio cérebro eletrônico, um cache no qual armazenam dados (normalmente, o resultado de algum cálculo momentâneo). Às vezes, esse cache pode fazer com que um aplicativo trave: entramos em um programa, ele procura alguns dados no cache (quando foi a última vez que fizemos login, por exemplo;

ou onde estávamos no jogo) e, por causa desse processo, o aplicativo provavelmente travará.

E embora o sistema operacional deva ser responsável por limpar esse cache para evitar o acúmulo de lixo, ele nem sempre faz isso (e muitos aplicativos contribuem porque não apagam o que não usam mais). Com o tempo, algum "lixo" digital pode se acumular, o que não é uma má ideia excluir.

Mas é preciso ter cuidado: embora esse cache seja temporário, às vezes ele armazena dados importantes. Portanto, antes de limpar o cache, quem for fazer isso deve verificar seus aplicativos para ter certeza de que algum deles esteja ativo. As informações são do jornal La Nación.

Incels, redpills: a série "Adolescência" retrata risco da radicalização na internet.

„A pílula vermelha significa 'eu vejo a verdade', é um incentivo para ação da manosphere". Essa é uma das frases ditas na série *Adolescência*, sucesso na Netflix. A produção conta a história de Jamie, um adolescente de 13 anos acusado de matar uma colega de escola a facadas.

O alerta sobre a pílula vermelha é feita por Adam, filho do inspetor Bascombe, que está investigando o que teria motivado o assassinato de Katie. O adolescente estuda na mesma escola que Jamie e tenta mostrar sinais que o pai não está percebendo sobre o caso. Assim como o policial, os pais, as escolas e o próprio Estado ainda são surpreendidos com os impactos da radicalização de crianças e adolescentes – processo que muitas vezes começa na internet.

Pílula vermelha (redpill) e manosphere são termos presentes em subculturas on-line masculinistas. Enquanto manosphere é o conjunto de sites, canais ou fóruns on-line onde predominam discursos de ódio e misoginia, a pílula vermelha é uma referência ao filme *Matrix*.

Na obra, o personagem principal tem que escolher entre a pílula azul e a vermelha. A primeira o manteria na ignorância e a segunda faria com que a verdade fosse acessada e o mundo fosse visto "como ele é". Em algumas subculturas on-line essa "verdade" é a crença de que os homens são injustiçados e as mulheres são as responsáveis pelos sofrimentos deles.

Outro termo abordado em *Adolescência* é incel. Essa palavra é uma abreviação para celibatários involuntários. Os membros desse grupo se veem como inferiores e incapazes de se relacionarem romanticamente ou sexualmente com as mulheres. Eles enxergam a figura feminina como algo a ser desprezado.

Essas crenças são expressadas por meio de códigos, emojis ou memes que, a princípio, parecem inofensivos, mas podem revelar a presença de ressentimento e de ódio em crianças e adolescentes. Em grupos incels, por exemplo, há o uso de figuras como a xícara de café ou colher para depreciar as mulheres. No entanto, apesar de estarem mais propensos à radicalização, nem todo incel chega ao ponto da violência.

Segundo o Ministério Público

do Rio Grande do Sul (MPRS), os termos utilizados principalmente por incels funcionam como um código interno da comunidade para criar senso de pertencimento e dificultar o acesso de outras pessoas às conversas.

Em uma das cenas da série da Netflix, o policial que investiga a morte de Katie diz para o filho que é difícil acreditar que apenas dois símbolos (o da dinamite e da pílula vermelha) podem representar tanta coisa. "Tudo tem significado", responde o adolescente.

Para o promotor de Justiça Marcio Abreu Ferreira da Cunha, do MPRS, o choque geracional retratado em *Adolescência* dificulta que pais e educadores identifiquem os sinais de radicalização on-line.

"As pessoas que nasceram na era analógica e migraram para o mundo digital enxergam a internet como uma ferramenta para a comunicação, pesquisa e entretenimento. Já a geração mais nova que já nasceu na era digital tem o mundo virtual como uma extensão do mundo real. Então, não existem mais barreiras físicas e geográficas a respeito desses dois mundos e, consequentemente, os fatos que ocorrem lá dentro, especialmente o bullying, ganham escala e intensidade muito maior, porque eles não terminam quando o adolescente vai embora da escola e chega em casa", pontua Marcio.

Radicalização

A pesquisadora Michele Prado explica que a radicalização on-line não acontece no vácuo. Esse processo é alimentado por conteúdos que normalizam a violência e a intolerância. As crianças e adolescentes que são capturadas por discursos de ódio geralmente enfrentam problemas de saúde mental, mas os grupos onde eles estão inseridos desencorajam a busca por ajuda profissional.

Michele ressalta, ainda, que a prevenção da radicalização on-line de crianças e adolescentes não é um trabalho só de educadores, pais ou do governo, mas sim uma responsabilidade coletiva e multissetorial.

"Você, adulto, está compartilhando apologia ao terrorismo? Está disseminando discursos de supremacia masculinista? Postando tweets antissemitas? Praticando cyberbullying e cybers-

Divulgação/Netflix



Jamie ao lado do pai, Eddie, em uma cena da série 'Adolescência'.

alking contra quem discorda de você? Se a resposta for sim, então você faz parte do problema. Quando um ambiente online é inundado por ódio, violência e extremismo, crianças e adolescentes absorvem isso. Eles estão vendo, ouvindo e, pior, aprendendo", alerta a pesquisadora.

No ano passado, Michele teve contato com a mãe de um agressor que cometeu um atentado em uma escola em 2022, no Espírito Santo. "Uma mulher maravilhosa, carregando uma dor insuportável, sofrimento tão insuportável que chegava a ser palpável. O que para muitos pode parecer ficção, a série retrata com uma precisão brutal algo que para mim é uma realidade diária: a complexidade dos processos de radicalização online de adolescentes, as dores de todos os envolvidos, os impactos irreparáveis, a negação, a culpa", relata.

Prevenção

A professora Rafiza Luziani Varrão Ribeiro Carvalho, do Departamento de Jornalismo da Universidade de Brasília (UnB), cita que com os meios digitais os jovens encontram pessoas com perfis parecidos e se unem na dor e no ressentimento. A especialista defende que as crianças e adolescentes devem ter uma educação adequada para o mundo digital, com letramento midiático, mas, sobretudo, devem ter as existências acolhidas e estimuladas. "Elas devem ter perspectiva de futuro, saúde, moradia. Não devem sofrer preconceito de qualquer espécie. Todos nós devemos es-

tar atentos e tentarmos proporcionar uma existência digna e plena a cada uma delas. É necessário dar atenção à sua saúde mental. Porém, os adultos também estão adoecidos. Essa será uma equação, a longo prazo, difícil de resolver", frisa a professora da UnB.

No ano passado, o Ministério Público do Rio Grande do Sul, por meio do Núcleo de Prevenção à Violência Extrema, lançou o projeto Sinais, que busca entender e prevenir casos de violência extrema praticados por adolescentes. A iniciativa promove a capacitação de profissionais da educação, segurança e saúde para reconhecer e intervir antes que tragédias aconteçam. "Mais do que punir, a iniciativa quer identificar os sinais antes que seja tarde demais", diz a instituição.

O procurador Fábio Costa, coordenador do projeto Sinais, explica que a desradicalização é um processo complexo que busca desengajar, desradicalizar e reinserir pessoas que foram influenciadas por grupos extremistas. Além do apoio da família e da comunidade ser fundamental para a desradicalização, a possibilidade de punição legal pode ser um fator determinante na decisão de se afastar do extremismo.

Mesmo que os casos não migrem para o cenário de violência física no mundo real, algumas comunidades on-line costumam promover apologia ao estupro, ao nazismo, a discriminação sexual ou racial e também a misoginia – atos tipificados como crimes e que são passíveis de prisão.

Minissérie "Adolescência", na Netflix, retrata os crimes e o "mundo cão" do ensino médio.

N uma cidadezinha britânica, uma família é surpreendida por um agressivo cerco policial logo nas primeiras horas da manhã. O alvo: um adolescente de 13 anos, Jamie Miller (Owen Cooper), acusado de assassinato.

Aos prantos, o menino alega repetidamente sua inocência enquanto é levado à delegacia local, passando por constrangedores exames de perícia antes de ser submetido a um interrogatório.

Na ocasião, ele é assistido pelo pai, Eddie Miller (Stephen Graham, de "A Thousand Blows" e "O Irlandês", também produtor e cocriador da minissérie), escolhido como responsável legal. Só então as circunstâncias do crime são reveladas, para o total choque de Eddie.

Dado o requinte naturalista de "Adolescência", podemos supor que a minissérie se baseia numa história verídica. Jamie é um personagem de ficção, mas representa um fenômeno real e estatístico.

Nos últimos anos, tem-se registrado na Inglaterra um aumento significativo de crimes com armas brancas, sobretudo entre jovens

e menores de idade. Quase sempre, esses incidentes envolvem um indivíduo do sexo masculino e um contexto de bullying virtual.

Para os pais dessa era digital, que se veem impotentes diante de padrões de comportamento em constante mudança, a tragédia de "Adolescência" habita seus piores receios. É um tema complexo, que a série aborda sob diferentes perspectivas.

O primeiro episódio mostra o lado do Jamie e sua família, os trâmites da prisão e toda a violência psicológica que acompanha o processo. No segundo, somos introduzidos ao entorno social do acusado: o "mundo cão" do ensino médio, regido por emojis codificados e comentários online.

É um ambiente hostil até mesmo para a dupla de detetives encarregados do caso, Luke Bascombe (Ashley Walters, de "Top Boy") e Misha Frank (Faye Marsay, de "Game of Thrones").

O terceiro episódio mergulha mais fundo na psique do protagonista, colocando-o frente a frente com a psiquiatra forense Briony Ariston (Erin Doherty, de "The Crown" e "A Thousand

Divulgação



Owen Cooper faz Jamie Miller, o jovem de 13 anos acusado de assassinato em "Adolescência".

Blows"). Tensa, repleta de nuances emocionais, a sessão traz à tona as motivações mais íntimas de Jamie e sua noção distorcida de masculinidade em conflito com a autoestima minada pelas redes sociais.

Ambientado às vésperas do julgamento, 13 meses após os primeiros eventos, o quarto e último episódio concentra-se nas sequelas da família, não apenas imersa em exames tortuosos de consciência, mas também marginalizada pela vizinhança.

Desde já uma das séries do ano, "Adolescência" não apenas se distingue por sua narrativa densa, reflexiva e favorecida por ótimas atuações, mas também pelo uso magistral de planos-sequências – cenas contínuas, sem cortes.

Na TV, o recurso é normalmente empregado em segmentos específicos, restritos, no máximo, a um episódio, como visto em "True Detective", "West Wing" e "Sherlock".

Aqui, no entanto, tudo é inteiramente filmado em plano-sequência, sem cortes invisíveis ou truques de edição para dar a ilusão de continuidade, a exemplo do que fizeram em "Birdman" (2014) e "1917" (2019). É o equivalente de "Arca Russa" (2002) no streaming, o drama histórico de Alexander Sokurov, especialmente notório pela complexa execução em uma única tomada.

Coproduzida por Brad Pitt, a série é dirigida por Philip Barantini, que já havia trabalhado com Stephen Graham em "O Chef" (2021).

Cinco mulheres buscam herança bilionária de Mohamed al-Fayed, sogro de Lady Di, como indenização por violência sexual.

Cinco mulheres que acusam o falecido proprietário da Harrods Mohamed al-Fayed de violências, especialmente sexuais, vão iniciar um processo civil para obter indenizações por danos a partir da herança do empresário bilionário que morreu em 2023, anunciou o escritório de advocacia que as representa.

"As cartas de solicitação foram enviadas em nome de cinco mulheres que trabalharam como babás e comissárias para al-Fayed entre 1995 e 2012", afirma o escritório de advocacia Leigh Day em um comunicado.

A ação é "a primeira etapa formal de um procedimento judicial por danos e interesses", acrescentou. As supostas vítimas também pedem o início de uma investigação pública.

Segundo o comunicado, elas eram funcionárias da companhia aérea Fayair (de propriedade do bilionário) ou de outras empresas do clã e foram

Reprodução



A Polícia Metropolitana de Londres confirmou ter recebido mais de 90 novas denúncias contra Mohamed al-Fayed.

vítimas "de graves violências sexuais, assédio e maus-tratos".

A nota também menciona "violências verbais" e "ameaças".

"Iniciamos este procedimento em nome de nossas clientes, que foram vítimas de violências por parte de al-Fayed quando trabalhavam para ele ou para outras empresas fora da Harrods", declarou o advogado Richard Meeran, citado no comunicado.

"É importante que sua sucessão (que inclui pessoas físicas e jurídicas) seja considerada responsável pelos abusos generalizados que ele cometeu contra pessoas que nunca trabalha-

ram na famosa loja", acrescentou Meeran.

Documentário

O número de acusações contra o magnata egípcio, ex-proprietário da Harrods e do clube de futebol inglês Fulham, aumentou consideravelmente após a exibição do documentário produzido pela BBC. A produção trouxe depoimentos detalhados de supostas vítimas, expondo um histórico de abusos que até então era pouco conhecido pelo público.

Após a exibição do documentário, a Polícia Metropolitana de Londres confirmou ter recebido mais de 90 novas denúncias contra Mohamed al-

Fayed. Segundo a agência de notícias britânica PA, esse número pode já ter ultrapassado 100, levando a uma reavaliação da gravidade das alegações contra o magnata falecido.

O caso agora segue para os tribunais, e a Justiça britânica precisará decidir se a herança deixada por al-Fayed será utilizada para indenizar as denunciadas. Esse processo pode criar um precedente importante para outras vítimas que buscam justiça por abusos cometidos no âmbito profissional e pessoal por figuras poderosas. As informações são da agência de notícias AFP.

Julio Iglesias enfrenta dificuldades de locomoção, revela amigo.

A saúde de Julio Iglesias, de 81 anos, é motivo de preocupação desde que se soube que o cantor tem osteoblastoma, um tumor benigno que afeta sua coluna vertebral. Nas últimas horas, um de seus amigos próximos se apresentou para compartilhar como a estrela está, dando um dos primeiros relatos de seu círculo.

No programa de rádio *Poniendo las calles*, o jornalista Carlos Herrera, amigo próximo de Iglesias, falou sobre o estado de saúde do artista. O homem disse que o espanhol está "bem", mas que a idade e outros fatores pioraram sua qualidade de vida. "Ele está bem, mas não é o acidente", disse ele, negando rumores de que sua dor era resultado de um acidente que sofreu na juventude.

"O problema está na coluna e isso fez com que ela tivesse muitas deficiências", continuou, revelando que os males são decorrentes do osteoblastoma, que afeta os ossos e causou "muitas deficiências" ao cantor, já que atua causando "desgaste progressivo", o que, somado às questões da idade, agrava o quadro.

Segundo Herrera, o próprio Iglesias disse a

ela que "ele está ótimo da cintura para cima" e que a parte mais afetada do corpo é a metade inferior. "Da cintura para baixo ele tem 500 anos", ele disse. Por isso, Iglesias tem grande dificuldade para realizar atividades cotidianas, como caminhar, e precisa de atenção constante de fisioterapeutas. Apesar de tudo, o jornalista se manteve otimista e garantiu que o artista "está progredindo" em sua recuperação.

Até o momento, nem o cantor nem seus filhos se manifestaram sobre o assunto. A última postagem em sua conta no Instagram foi em 7 de março, onde ela relembrou sua participação no filme *Férias em Roma*, ao lado de Audrey Hepburn, e é uma das poucas que ela fez no último ano.

Em maio de 2023, Iglesias postou nas redes sociais, um tanto incomodado com os rumores de que sua saúde estava muito debilitada. "Estou muito preocupado com tudo o que é causado por ter escolhido um tempinho sozinho. De forma rude com aqueles que lançaram dúvidas sobre minha saúde, eu diria que estou tendo um transtorno de estresse pós-traumático (TPM),

Divulgação



Artista de 81 anos tem tumor benigno que afeta sua coluna.

mas para as pessoas que realmente me amaram por tantos anos, eu gostaria de dizer que nunca tive uma mente mais clara, escrevendo minhas memórias, e agradeço de todo o coração por seu amor contínuo", ele escreveu, negando o que estava circulando na mídia.

"Não acredito em tanta especulação porque não quero dar entrevistas agora. Li novamente em todos os lugares que estou em uma cadeira de rodas, com a mente perdida e que nem lembro mais das minhas músicas; Como você pode ser tão malicioso e acumular tanta maldade...Essa foto tem poucos dias, o bigode é meu, me lembra muito meu pai. "Muito obrigado, como sempre", concluiu na ocasião.

Em outubro de 2024,

o cantor também emitiu um comunicado negando sua aposentadoria dos palcos. "Hoje acordei com a falsa notícia de que estou me aposentando", começou o cantor e compositor madrileno em uma breve postagem em sua conta do Instagram. "Nos últimos anos, me mataram várias vezes. Disseram que tenho Alzheimer, disseram tudo, e hoje foram além. Um jornalista, não sei onde, diz que um amigo lhe disse que não posso e não quero mais cantar. É incrível o mal que um mau jornalista pode fazer", acrescentou, destacando o que havia esgotado sua paciência. "No dia em que me aposentar, anunciarei pessoalmente com pesar, mas com dignidade", concluiu.

Preta Gil fala sobre tratamento contra o câncer: “Chances de cura estão fora do Brasil”.

Reprodução



Em abril, cantora irá para Nova York para tratamento com novos medicamentos.

Preta Gil falou sobre os próximos passos de seu tratamento contra o câncer e explicou que precisará sair do Brasil para buscar possíveis alternativas de cura para o exterior.

“Eu agora entro numa fase difícil, complicada, porque aqui no

Brasil a gente já fez tudo o que podia. Então agora as minhas chances de cura estão fora do Brasil. É para lá que eu vou”, disse a cantora durante o programa “Dominação com Huck”.

No palco do programa, Preta Gil cantou sua música “Brasil”, tri-

lha de abertura de “Vale Tudo” e emocionou os atores do remake da novela de 1988, que estreia nessa segunda-feira (31).

Em abril, a cantora irá para Nova York, nos Estados Unidos, para segundo ela, “fazer um tratamento com medicamentos novos,

que estão em fase final de estudo”.

“Voltar pra cá curada, e poder voltar a fazer o que eu amo, que é vir aqui cantar, que é vir aqui ser jurada, que é poder brincar com minha neta, com os meus sobrinhos, enfim, meu filho, ver meu filho, ver esse ser incrível que ele é. Tem muita coisa pra fazer aqui nessa vida, então eu me recuso a aceitar que se findou pra mim agora. Acho que ainda tenho aí uma caminhada”, destacou.

Preta Gil comemorou e agradeceu o carinho que vem recebendo do público. “Não tem quimioterapia, radioterapia, cirurgia mais forte do que isso: amor, respeito, carinho”.

A cantora recebeu alta hospitalar recentemente, após ficar internada na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) devido a uma infecção urinária, que atingiu o rim direito. Preta Gil ainda precisou passar por uma cirurgia para retirada de tumores em dezembro de 2024.

Beto Barbosa atualiza os fãs após cirurgia complexa no abdômen: “Outra pessoa”.

Nessa segunda-feira (31) Beto Barbosa atualizou os fãs sobre seu quadro de saúde após passar por uma cirurgia completa no abdômen. O cantor, que continua internado, publicou um vídeo em que aparece na cama do hospital. “Hoje é o quinto dia de cirurgia. Acredito até que vou ter alta hoje. Vou começar a movimentar o corpo. Estou vivo, graças a Deus. Daqui a 30 dias, vou estar firme e forte”, disse.

Beto, que retirou quatro hérnias abdominais com colocação de tela, contou como está se sentindo após o procedimento. “Estou me sentindo outra pessoa depois de tirar todo esse peso da barriga. Me incomodava muito, eu quase não conseguia trabalhar direito. Agora me sinto uma outra pessoa e estou bem. Muito obrigado pela oração de todos vocês. Um beijo”, afirmou.

Na legenda, o cantor ainda revela quando voltará à ativa. “Bom dia a todos os amigos, amigas, fãs

Reprodução/Instagram



O cantor continua internado.



e familiares. Obrigado por tudo. Amo vocês. Nossa cirurgia foi planejada por Deus e por nossa Dra. Karina Longo, supercompetente e me deixando feliz por tudo. Já

estou caminhando. E, segundo a Dra. Karina Longo, se eu seguir todos os procedimentos médicos recomendados, estarei em plena condição de voltar ao trabalho a

partir do dia 30 de abril no show do Hotel Marina Park, em Fortaleza, no aniversário do Kukukaya no forró das antigas. Deus sempre”.

Paolla Oliveira conta o motivo de pedir para fazer teste em “Vale Tudo”.

Nessa segunda-feira (31), estreia a nova versão da novela “Vale Tudo” e a atriz Paolla Oliveira revelou o motivo de pedir para fazer o teste para o elenco do remake.

“Eu tenho um pouco essa trajetória, é que as pessoas não imaginam, né? E aí a gente vai crescendo, a carreira vai acontecendo e as pessoas acham que vai ficando mais fácil, mas eu acredito que nada vem fácil para ninguém, então eu acho que vale a gente batalhar pelas coisas”, contou a Paolla durante o programa “Encontro”.

A atriz deu detalhes de como a dinâmica aconteceu. “A Manuela tinha me ligado, falando que queria que eu fizesse a novela. Ela tinha me oferecido uma outra personagem, aliás, todas as persona-

Reprodução/Globoplay



Atriz diz que ficou nervosa, como se fosse a primeira vez.

gens são maravilhosas”, comentou.

“Mas estava todo mundo pensando na Heleninha, e eu sabia que teria uma adequação de personagem, como eles falam, e eu falei: ‘posso tentar?’. A princípio ela ficou



meio assim, mas voltou depois com uma ligação falando que eu poderia e eu fiz. Acho que a gente tem que se mostrar”, revelou.

Oliveira ainda diz que ficou nervosa como se fosse a primeira vez. “E o mais in-

teressante é que eu já refiz essa cena agora na terapia. Eu tenho uma terapeuta, que a Heleninha vai muitas vezes, então eu refiz e foi completamente diferente, mas foi muito especial fazer esse teste”, explicou.

“Eu saí tão feliz que se tivesse sido diferente, eu já ia ficar feliz. Eu acho que faz parte da nossa vida a gente colocar, se arriscar e tentar, não esperar que as pessoas ajam por nós. Isso em todos vários sentidos, não é só sobre um teste, mas é sobre a vida. O correr atrás é fácil, mas a gente precisa se colocar disponível também para que as coisas aconteçam”, concluiu.

Cleo fala sobre investir na carreira de cantora: “Tem que ralar para chegar no lugar que eu quero”.

No dia seis de abril, Cleo se apresentará no Blue Note, em São Paulo, com a turnê E(cleo)tica. Para ela, a música é um recomeço profissional. Em conversa com a Quem, Cleo conta que ama desafios e assume que tem muito trabalho para tornar essa sua faceta tão consolidada quanto a de atriz.

“Adoro me reinventar e para mim é um processo natural começar uma nova história, ter que ralar e trabalhar para chegar no lugar que eu quero”, disse.

Ela está ansiosa para se apresentar em diversas cidades do Brasil. “Estou com um projeto muito legal que se chama E(cleo)tica, que é um show com músicas de outros

Reprodução/Instagram



Ela se apresenta no dia seis de abril, em São Paulo.

artistas, de gêneros completamente diferentes, mas com a minha visão daquela música”, adianta.

Em alguns momentos, Cleo já aparece cantando ao lado do Padrasto, Orlando

Morais, e das irmãs Antônia e Ana Moraes. Ela revela o desejo de um dia gravar algo com as duas.

“A gente pensa muito em fazer um álbum juntas, mas agora, não, porque estamos

focadas nos nossos projetos solos. Está sendo difícil conciliar, mas mais para frente. É uma delícia cantar com elas. A gente se dá muito bem e poder cantar juntos é muito gostoso.”

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

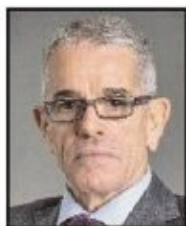
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



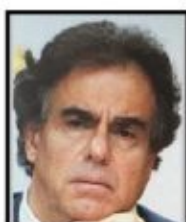
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

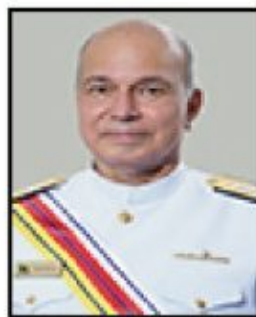
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz